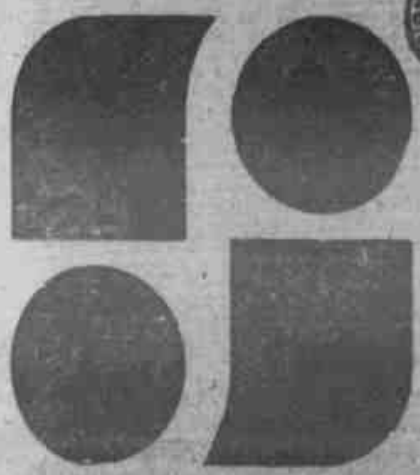
P. HENRIQUE ESTÁ CERTO QUE SAI

Vasco mantém seus 49 jogadores contratados em regime de rigoroso treinamento, apesar do temporal

Vasco joga no Rio com Peñarol

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, 3.ª-FEIRA, 24/1/1967 — CR$ 150

ANO XXXV — N.º 11.736

P. Henrique sai por dinheiro

Chuva levou Fluminense a fazer fôrça no ginásio

— Paulo Henrique está confiante de que o Vasco acabará por acertar sua transferência com o Flamengo e o desejo do jogador é mesmo trocar de clube, alegando motivos financeiros.

— O Peñarol, campeão mundial de clubes, jogará no Rio em fevereiro, a convite do Vasco.

— A derrota frente ao Milionários foi motivo para a imprensa colombiana fazer duras críticas ao Santos, particularmente a Pelé.

— O Botafogo, finalmente, multou e suspendeu o contrato de Parada.

— Bangu e Atlético ainda não chegaram a um acôrdo para a terceira partida e há possibilidade, inclusive, de não ser realizada.

Colômbia estranha o Santos

Pág. 6

Botafogo tira tudo de Parada

Pág. 3

Flu faz fôrça para esperar

Pág. 3

Bangu acha desempate difícil

Benfica toca no Rio a caminho do Chile

Lisboa (AP-JS) — Os dirigentes do Benfica anunciaram que uma delegação levando 15 jogadores sairá hoje de manhã com destino a Santiago do Chile, a fim de jogar duas partidas, uma contra o Colo-Colo e outra frente à Universidad Católica.

A delegação viaja pelo vôo 323, da VARIG, para o Rio, onde trocará para o vôo 863 da mesma companhia com escalas em Montevidéu e Buenos Aires, antes de chegar à Capital chilena.

Finanças

A excursão, acertada por intermédio do treinador chileno Fernando Riera, produzirá bons resultados financeiros para a caixa do Benfica, que dispende alta soma para manter em sua equipe a linha de ataque da seleção nacional portuguêsa, entre os quais o famoso Eusébio.

Viajam no grupo Costa Pereira, Nascimento, Cavém, Raul, Jacinto, Cruz, Jaime Graça, Coluna, José Augusto, Eusébio, Tôrres e Iaúca, além de mais três jogadores que serão escolhidos hoje pelo técnico Riera. O ponteiro-direito chegará a Santiago posteriormente, mas a tempo para o jôgo de sábado, pois vai participar na quinta-feira da partida contra a seleção militar da Holanda, na ilha da Madeira.

Argentina venceu a Bolívia pelo S. A.

Montevidéu (FP-JS) — A Argentina venceu anteontem a Bolívia por 1 a 0, em partida pelo Campeonato Sul-Americano, gol marcado por Bernao aos 22 minutos do segundo tempo. A vitória argentina, presenciada por apenas cinco mil pessoas, foi considerada justa mas sem maiores méritos, servindo como juiz o brasileiro Eunápio de Queirós, auxiliado pelo paraguaio Isidro Ramires e o chileno Mario Caca.

Chile e Paraguai jogaram a outra partida pelo Campeonato, em que o primeiro venceu por 4 a 2, com dois gols de Gallardo e dois de Amaya, enquanto coube a Rivere e Del Puerto marcar os dos paraguaios.

BOTAFOGO DIA A DIA

Pólo-aquático

O Departamento de Esportes Amadores está convocando os associados do clube para incentivarem a equipe de pólo-aquático, hoje, às 21h, na piscina do Fluminense, quando a vitória significará a conquista do Campeonato Carioca de 1967. O jôgo será contra o Fluminense.

Natação no bi

O Departamento de Esportes Amadores congratula-se com a equipe de natação, ao classificar 43 nadadores para a disputa do Campeonato Carioca de Natação e mantendo-se favorita para a conquista do bicampeonato. Ana Cecília Freire foi a figura mais destacada, ao bater nôvo recorde brasileiro, seguida dos nadadores Valdir, Douglas, Paulo César e Asturiano, que superaram os recordes cariocas em suas especialidades.

Merece citação especial a nadadora Moema Macedo Abtibol Neto, por ter sido a única nadadora petiz a se classificar para a disputa final do Campeonato.

Novos sócios

A Secretaria do clube comunica que foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: CONTRIBUINTES — Heitor Augusto Corrêa de Araújo; Maria Inácia Pontes; Reinaldo Brandão de Oliveira; Vicente Diogo Madrid; Geraldo Antonio Moraes; Agenário Tomaz de Aquino; José Rodrigues; Moacir Monteiro Barbosa; Amauri Henrique Jacó; Osório Durval Leitão e Heitor Haba Filho. INDIVIDUAIS — Sérgio Paulo Cavalcante Furtado; Paulo Barroso Pinto; José Carlos Barbosa Maori; José Gervásio de Araújo Carvalho; Geraldo Baeta Vieira e Aristóteles Viana.

Baile do Pato

Dia 28, o Departamento Social oferecerá mais uma pré-carnavalesca denominada Baile do Pato, no horário de 10 às 3h. Orquestra Excelsior. Traje: esporte ou fantasia.

Carlos Alberto diz que raiva move o Santos

DALTON CRISPIM

Para um rapaz que nasceu no Rio de Janeiro, foi mais pobre do que rico até 1964 — um ano antes de ser comprado pelo Santos —, Carlos Alberto não esconde a alegria de ser titular absoluto da lateral-direita do clube paulista e não dá ouvidos aos que propagam o fim do time que, em 10 anos de domínio do "rei" Pelé e companhia, deu ao futebol brasileiro as maiores glórias internacionais, e agora com "raiva" dos que o tentam "enterrar", está excursionando pelo mundo, maravilhando as mais diversas platéias com seu futebol bem brasileiro.

— Nós perdemos a Taça Brasil, e daí? O Cruzeiro é uma fôrça que aparece, mas teve a sorte de enfrentar o Santos em meio a uma fase bastante ruim. Não é convencimento, não, mas acabou a "colher de chá". Êste ano o Santos ganha tôdas e tudo o que disputar. Êles acham que estamos acabando, que os "velhinhos" não dão mais pé. É bom, porque ficam mexendo com o pessoal, e aí, pronto. Já viram, não é. Sabem lá o que é Zito com raiva? O "negão" invocado? Êles vão ficar é malucos — desabafou Carlos Alberto, um dos mais destacados jogadores do Santos.

Nada de Vasco

Carlos Alberto não viajou com o Santos. Pediu e obteve licença para vir ao Rio de Janeiro, rever parentes e amigos, mas tem garantida sua reincorporação no Chile, no dia 3, quando o Santos iniciará sua participação em mais um torneio internacional.

— No dia do segundo jôgo contra o Cruzeiro, por uma dessas coisas que entristecem qualquer profissional, fiquei doente, e continua sob rigoroso tratamento, razão pela qual fiquei no Brasil. Foi bom, pois quero aproveitar para acabar com essa "onda" de Vasco, e esta é a principal motivação da minha viagem ao Rio de Janeiro.

— Mas você vem mesmo para o Vasco?

— Não é nada disso. Ora, vejam se pode; como é que eu vou pensar em perder aquela bôca lá em cima? Todos sabem e dizem: o Santos é o ideal máximo de qualquer jogador de futebol brasileiro. Duvido que exista ambiente melhor, camaradagem mais garantida, facilidade em conseguir, mais ràpidamente, melhorar sua situação e a dos seus, como em Vila Belmiro. Só saio do Santos no dia em que me mandarem embora.

Carlos Alberto faz uma revelação, mas também ressalva sua qualidade de profissional, que vive em função do futebol:

— O que eu disse confirmo: sempre gostei do Vasco, acho mesmo que sou vascaíno. Se algum dia, e se o Santos não precisasse mais de mim, eu tivesse de voltar ao futebol carioca, podem estar certos de que seria para o Vasco, pois gosto mesmo lá de São Januário. Mas isso é coisa que não preocupa. O que interessa é renovar meu contrato com o Santos, e continuar "brigando" por novas vitórias e glórias para o futebol brasileiro.

Nada de seleção

— Você não acha que agora pode falar e contar a verdade sôbre o seu corte da seleção brasileira?

— A verdade é triste, e prefiro que seja descoberta não por minhas palavras. Sôbre o meu corte, êle aconteceu depois de vários bons treinos que realizei, só porque me ressentia, realmente, de melhor preparo físico. Desculpem a sinceridade, mas, em parte já fui recompensado, não com a derrota do futebol brasileiro, e sim com a derrota dos homens que chegaram mesmo a me "pisar".

— Idade e saúde graças a Deus eu tenho. Com meus 22 anos, agüentando correr o que corro, é claro que penso em voltar à seleção brasileira, principalmente agora, que tanto o "seu" Feola, como o "seu" Nascimento, já deram até logo. A minha maior alegria como jogador de futebol, aconteceu logo depois da Copa, quando o nosso time deu fácil no Benfica e no Internacional, bases de duas seleções que o time dos catedráticos não conseguiu vencer na Copa do Mundo.

Nada de cansaço

Campeão carioca em 1964, pelo Fluminense, campeão paulista em 1965, pelo Santos, Carlos Alberto é sincero em não esconder o orgulho natural em ser titular do clube paulista. Para êle, "o Santos é uma máquina, e 10 anos não acabam com as máquinas. É claro que elas não cansam, e só precisam, às vêzes, é de reparos em algumas peças".

— Em 1965, de abril a dezembro, disputei um total de 80 jogos, pelo Santos, perdendo apenas três. Em 1966 perdi a conta, mas reconheço que vencemos pouco, em relação aos anos anteriores. Agora, ano nôvo, vida nova. Estamos firmes e com muita disposição para voltar ao lugar que nos pertence. O Santos é perigoso, principalmente quando está com raiva. Falem agora, malhem à vontade, depois...

— E o pessoal que já deu o que tinha que dar?

— É, agora estão arrumando "coisinhas" para criticar no Santos. Chegam até a chamar à responsabilidade os "velhinhos", afirmando que fulano é velho, beltrano não corre mais etc... Está aí, os "velhinhos" estão excursionando com o time e os "malhadores" elogiando as vitórias que se acumulam. Destroem-se com as próprias contradições e depois dizem que se enganaram.

Nada de brigas

A perda da Taça Brasil, a derrota no Campeonato Paulista, as críticas conseqüentes, os comentários sôbre a saída de alguns jogadores, mudança de técnico, e tudo o que aconteceu com o Santos em 1966, não interessam a Carlos Alberto. Êle só pensa no presente, esperando um futuro bem melhor do que o passado, que considera "normal".

— Êles estão é por fora. No Santos, as derrotas são tão poucas que não nos abalam, assim como as vitórias, em número bem maior, também não nos envaidecem a ponto de ficarmos mascarados, como tentam afirmar alguns. É só partir de um princípio: no Santos, além de Pelé, a maioria dos jogadores já pertenceu à seleção brasileira. Ora, se o "Negão" não é mascarado, quem mais pode ter direito a ser vaidoso? Esta é a razão do excelente ambiente do Santos.

— Ninguém pode negar que o Santos tem o maior número de "cobras" reunidos em um time. Afora os titulares, os que estão na reserva também são cobrões, e lá nunca existe o caso de inveja, proteção, ou sei lá o quê, tão comum nos outros clubes que, em 15 ou 20 jogadores, têm apenas dois ou três reconhecidamente craques.

Carlos Alberto desconhece a saída de Lula ou a existência de "listão" no Santos, e explica os motivos:

— "Seu" Lula é técnico, mas é técnico mesmo. Êle mexe como quer no time, acerta os detalhes, diz quem joga e, muitas vêzes, dá a "pala" como devemos agir dentro de campo, mudando o panorama de qualquer jôgo. A rapaziada gosta dêle e nunca se cogitou de sua saída do Santos. Quanto à êsse negócio de "listão", nunca ouvi nada mais absurdo. É uma bobagem tão grande que eu não quero nem comentar. Qualquer jogador dispensado do Santos, é titular absoluto em qualquer outra equipe de futebol no Brasil.

Nada para êles

O Santos começou 1967 com duas goleadas internacionais. Jornais em todo o mundo reafirmam a soberania de Pelé, e a invejável qualidade do Santos, eterno destruidor das alegrias de outros países, costumeiro motivo de orgulho para o brasileiro. Aquelas duas vitórias em 1966, das após à "desilusão" da Copa do Mundo — 4 a 0 no Benfica e 4 a 1 no Internazionale — serviram para reanimar todo o Brasil.

— O engraçado é que jogamos cheios de "velhinhos", na casa dos "inimigos", contra a maravilha que considerávamos o futebol estrangeiro. Foi só uma prova de quem é o melhor, e também uma mostra do que o Santos vai fazer em 1967. Não adianta: deram uma "colhêr de chá" e alguém andou aproveitando. Agora terminou a brincadeira. Vamos acabar com a festa, ganhando tudo o que deixarem o Santos disputar. O principal é ganhar aqui dentro, pois lá fora, seja onde fôr, todos temem e respeitam o nosso time, tão vítima da ingratidão dos que vivem de momentos.

Tudo para melhor

O Santos vai tratando da renovação. Primeiro Bagleux, agora Rildo. Brito continua interessando e novos nomes vão aparecer. A máquina vai trocando as peças sem perder o ritmo, e Carlos Alberto pensa na renovação, que deverá acontecer em março, antes mesmo do término do seu contrato, em maio. Quanto ganha não diz — por culpa da severidade do impôsto de renda —, mas garante estar completamente satisfeito em Santos, assim como sua família, sem problemas de aclimatação, doenças ou vontade de voltar ao futebol carioca.

— Jogador no Santos não tem problema de espécie alguma. O que fazemos em campo, nada mais é do que nossa obrigação, que serve para retribuir, em parte, o que nos garante de tranqüilidade o clube. Podem não acreditar, mas qualquer reserva do Santos, mesmo em 66, ganhou mais "bichos" que muitos titulares dos melhores times de outros Estados. Imaginem com a máquina a todo vapor.

— Dia 3 estarei me juntando ao Santos, no Chile, para disputarmos o primeiro torneio internacional de 1967. Vimos com disposição e certeza de nossa capacidade. Na volta, o que interessa é pensar na minha renovação. Acho que não vai haver problema e, graças a Deus, posso ir preparando o futuro de meu filho, além de viver uma vida que, sem chegar a ser a de rico, é de inteiro confôrto para os meus.

Com a mesma simplicidade de sempre, Carlos Alberto aproveita para fazer um aviso, principalmente aos derrotistas:

— Em maio vai começar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Acho bom abrirem o ôlho, pois o Santos vai disputá-lo como nunca. Estaremos aí firmes, cheios de "velhinhos", jogando para agradar, principalmente, à única platéia que sempre nos prestigiou e nos estimulou às grandes conquistas. Vamos jogar para o carioca da arquibancada e êle nos conhece.

DIÁRIO DO FLAMENGO

ARRENDAMENTO DO BAR PARA O CARNAVAL — Tornamos público, para conhecimento dos interessados, que o Clube de Regatas do Flamengo acaba de abrir concorrência para arrendamento do Bar da sede social da Av. Rui Barbosa, 170, para os dias de Carnaval. As propostas devem ser enviadas, por escrito, para o Supervisor Administrativo e Financeiro, Sr. Taranto Francesco Savério, à Av. Rui Barbosa, 170 - 4.º andar.

COMPETIÇÃO INTERNA DE ATLETISMO — A Seção de Atletismo do CR Flamengo, cuja direção está entregue à dedicação do Dr. Radamés Lattari, programou para o próximo sábado, dia 28, com início às 14h, no Parque Desportivo da Gávea, uma Competição Interna de Atletismo, que contará com a participação de filhos dos senhores associados, de ambos os sexos, que queiram iniciar-se na prática dessa modalidade e defender as côres rubro-negras. XXX Os interessados poderão fazer suas inscrições para esta Competição Interna, diàriamente, no Parque Desportivo, com Tião Mendes, Joel Costa, Ernandi Eisele e Maria de Lourdes da Conceição.

ATIVIDADES INFANTO-JUVENIS — Nos prélios de futebol, realizados, sábado último, no Parque Desportivo, entre as equipes do CR Flamengo e SC Vidigal, registraram-se os seguintes resultados: Flamengo 4 a 1, na categoria de 11 a 13 anos; e Vidigal 4 a 4, na categoria de 13 a 15 anos. XXX Também nos jogos de futebol de salão, levados a efeito, domingo passado, no Parque, entre os times do CR Flamengo e do Carioca FS, os resultados foram êsses: Carioca 12 a 2, categoria dente de leite; Flamengo 9 a 2 e 7 a 0, respectivamente, nas categorias até 12 e até 13 anos.

CASA DO ATLETA DO FLAMENGO — O diretor-geral de atletismo do CR Flamengo, Dr. Radamés Lattari, além de estar desenvolvendo intensa atividade para soerguer o esporte-base rubro-negro, iniciou uma campanha entre associados, adeptos dêsse salutar esporte, para a construção da Casa do Atleta, que será incorporada no plano de obras do Parque Desportivo da Gávea. A iniciativa de Radamés Lattari está merecendo aplausos de inúmeros flamenguistas, que também já aderiram ao movimento pró-construção da Casa do Atleta.

BAILE PRÉ-CARNAVALESCO — Animado pela excelente Orquestra do Maestro Iôiô, o CR Flamengo promoverá na próxima sexta-feira, dia 27, das 22 às 3h, no salão nobre da sede social da Av. Rui Barbosa, 170.

CARNAVAL DE 1967 — Para o Carnaval de 1967, o CR Flamengo oferecerá uma programação completa, a ser cumprida na sede social da Av. Rui Barbosa, 170. Dia 4 (sábado) — Baile oferecido ao quadro social; dia 5 (domingo), Baile promovido pela Guarda Rubro-negra; dia 6 (segunda-feira) — Baile do Grupo dos Piranhas; e dia 7 (têrça-feira), Baile do Grupo Flamengos de Verdade. ♦ Todos os bailes, das 23 às 4h, contarão com a música da Orquestra de Iôiô.

BAILES INFANTIS — Os Bailes-Infantis que o CR Flamengo promoverá êste ano, durante o Carnaval, serão realizados no Ginásio do Parque Desportivo da Gávea, nos dias 5 (domingo) e dia 7 (têrça-feira), no horário das 15 às 19h.

VERMELHO E PRÊTO

JOSÉ MARIA SCASSA

O Flamengo não está em crise. Se às eventuais aperturas financeiras de um clube — chama-se crise — o futebol carioca atravessa uma das mais graves crises de sua história, como em crise acha-se o povo brasileiro.

Há, portanto, um certo exagêro na informação de que o Flamengo está em crise, ou então o propósito de se particularizar uma situação que atinge a tôdas as instituições esportivas onde as obrigações são mais elevadas do que o montante de suas receitas.

O Flamengo, ao contrário de muitos clubes, dispõe de um patrimônio colossal, de valor incalculável, capaz de lhe permitir, numa simples operação, a cobertura de recursos para sobreviver às crises de fato e não essas crises criadas pela imaginação dos seus inimigos. Econômicamente falando, o Flamengo é o clube mais rico da América do Sul ou talvez do mundo.

Basta somar e fazer um cálculo aproximado do que vale a Gávea, a sede do Morro da Viúva, a sede da Praia do Flamengo e a concentração de São Conrado. Arrisquem isso tudo em bilhões... Vá... vamos... lápis e papel na mão, senhores fazedores de crises... Somem, façam o favor. Ah!... não sabem somar, não sabem multiplicar... Quando falam no Flamengo só sabem diminuir, dividir...

Com a venda de quatro ou cinco apartamentos do Morro da Viúva, o Flamengo compraria todo o time do Vasco. Com a venda da Praia do Flamengo o Flamengo completaria a Gávea em menos de dois anos elevando seu quadro social a mais de 60 mil almas, e teria um estádio para 100 mil espectadores. E quem tem possibilidades para tudo isso está em crise? pergunto eu aos menos avisados...

Essa história de alguns jogadores manifestarem desejo de sair do clube não é novidade nem no Flamengo, nem no Vasco, nem no Fluminense e nem no Botafogo. Se isso, com relação ao Flamengo, chama-se crise, o futebol brasileiro entrou em crise desde o momento em que se criou a garantia de 15% ao jogador nos atos de transferência.

É um desejo que envolve todos os profissionais da pelota e o um desejo, até certo ponto, compreensível, lógico, humano, tanto mais quando se tem que levar em conta o aspecto inflacionário do futebol. Qualquer jogadorzinho principalmente do interior está valendo 50 milhões de cruzeiros. E isso pelo barato. O Guarani acaba de pedir ao Flamengo — 120 milhões por um ponteiro-direito de nome Joãozinho que poucos conhecem, ou melhor, ninguém conhece...

Perguntem a êsse menino do Vasco, Adilson, irmão de Almir se êle não se interessaria em transferir-se sabendo que o seu passe valeria 150 milhões de cruzeiros? Certo que ficaria felicíssimo, pois receberia no ato da transferência a soma de 22 milhões e 500 mil cruzeiros. É um pézinho de meia razoável para quem está desabrochando no futebol...

Façam igual consulta ao Paulo Borges, ao Cabralzinho, ao Brito, ao Odair, ao Fontana, ao Dimas, ao Jairzinho, ao Denilson, ao Mário, ao Gérson, ao Samarone. Ao Manguinha, por exemplo, que defende os "bichos" da vitória pensando sempre no leite das crianças. Há o recente caso de Rildo que acabou reduzindo suas vantagens em 50%. Deveria receber, entre percentagem e luvas 50 milhões e acabou recebendo 30 milhões em suaves prestações...

Não venham portanto com essa história de crise para cima do Flamengo, pelo fato do Paulo Henrique ter se deixado levar por uma cantada do Vasco com mil e uma promessas, dentre elas uma oficina de consêrto de carros só para êle consertar, tôdas as semanas, o seu Itamarati rubro-negro. E não culpem também o rapaz. Êle não tem idade suficiente para saber bem o que quer. Todos nós estamos sujeitos às fraquezas da vida, principalmente, quando surge pela nossa frente um Juarez qualquer... amigo, desinteressado, bonzinho. Até o nosso admirável Pelé teve o seu Juarez... E Pelé fazendo gols deu nome ao Santos. E quando Paulo Henrique nasceu o nome do Flamengo já era de uma grandeza imensa...

Flu gaúcho empata na Argentina

Buenos Aires (FP-JS) — A seleção de Mar del Plata e o Fluminense de Pôrto Alegre empataram por dois gols em jôgo realizado domingo e que teve baixa qualidade salvo nos primeiros minutos do primeiro tempo quando a equipe local dominava amplamente e marcou seus dois gols aos 11 e 15 minutos por intermédio de Raimundo e Arce. Os brasileiros empataram no último tempo autoria de Pepe aos 2 e Mercanio aos 29 minutos.

Colombianos vencem na Venezuela

Caracas (FP-JS) — A equipe colombiana Deportivo Cucuta venceu anteontem por um gol ao vice-campeão venezuelano, o Galicia, em partida levada a efeito no Estádio Olímpico Universitário de Caracas e assistida por 12 mil pessoas.

Romênia perde no Equador

Quito (FP-JS) — A Liga Deportiva Universitária venceu por 2 a 1 a seleção da Romênia, em jôgo amistoso disputado anteontem no Estádio Atahualpa. Os locais já ganhavam no primeiro tempo por um gol.

Taylor diz que altitude do México não prejudica

LONDRES (B.N.S.) — Alex Taylor, chefe da equipe de ciclistas britânicos, que em dezembro participou da "Volta do México" — a mais longa corrida para amadores de seu tipo no mundo — disse em entrevista concedida à revista "Cycling", que os problemas de altitude que esperava encontrar na região "não passam de puro mito".

Taylor, que participou da prova de 1961 e acompanhou a equipe de motocicleta na corrida de dezembro, referia-se às notícias de que os atletas necessitariam de três meses de aclimatação em grandes altitudes antes de poderem participar dos Jogos Olímpicos, que se realizarão na Cidade do México em 1968.

— Antes de partir — disse êle —, tinha visões de corredores exaustos depois de um pequeno percurso, esforçando-se frenèticamente para respirar ou arrastando-se inglòriamente nos últimos lugares. Ocorreu-me, na ocasião, que seria uma perda de tempo enviar uma equipe sem esperança de vitória, afetada pela altitude.

Continuou êle:

— Tudo é isto é tolice. Nós quase ganhamos. Problemas de altitude? Nada mais do que um mito.

Taylor julga que a aclimatação e o treinamento em grande altitude nada tem a ver, ou muito pouco, com as corridas de bicicleta.

— Acredito firmemente — disse ainda — que se enviarmos uma equipe ao México com três meses de antecedência não teremos nenhuma chance, pois os atletas ficarão entediados, supertreinados e, de modo geral, incapazes.

Terminou dizendo que se levarmos uma equipe em condições, e quero dizer, realmente em boas condições, uma semana antes do evento, poderemos ganhar ou, pelo menos, fazer boa figura.

Resultado da noturna de ontem em C. Jardim

A reunião noturna de ontem em Cidade Jardim, composta de sete páreos, apresentou os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Dinheirinho, J. Martins
2.º Solferino, J. Carlindo
Vencedor (2) Cr$ 18, Dupla (12) Cr$ 19, Placês: (2) Cr$ 11 e (1) Cr$ 11

2.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Kaito, D. Garcia
2.º Pirikito, S. P. Dias (*)
2.º Lutteur, J. Martins (*)
Vencedor (5) Cr$ 43, Duplas: (24) Cr$ 31 e (34) Cr$ 21, Placês: (3) Cr$ 24 (2) Cr$ 46 e (4) Cr$ 40

3.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Rub, J. Carlindo
2.º Judicia, G. A. Filho
3.º Lacardinale, C. Dutra
Vencedor (5) Cr$ 46, Dupla (23) Cr$ 37, Placês: (5) Cr$ 16 (4) Cr$ 14 e (8) — Cr$ 14

4.º Páreo — 2.200 Metros
1.º K. Kong, E. Le Mener Filho
2.º Alarcon, A. Masso
Vencedor (2) Cr$ 35, Dupla (12) Cr$ 31, Placês: (2) Cr$ 16 e (1) Cr$ 14.

5.º Páreo — 1.400 Metros
1.º M. Paraná, S. Lôbo
2.º D. Amália, J. Cavalheiro
Vencedor (4) Cr$ 34, Dupla (24) Cr$ 48, Placês: (4) Cr$ 24 e (2) Cr$ 36

6.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Franco, C. Taborda
2.º Aramis, J. Fagundes
Vencedor (5) Cr$ 38, Dupla (24) Cr$ 33, Placês: (5) Cr$ 19 e (2) Cr$ 17

7.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Jueves, A. Barroso
2.º Foia, A. Massoli
3.º Heringa, S. Lôbo
Vencedor (7) Cr$ 52, Duplas (44) Cr$ 94, Placês: (7) Cr$ 26 (8) Cr$ 18 e (3) Cr$ 12

Cerro vence em Cali

Cali (FP-JS) — A equipe uruguaia do Cerro Porteño venceu anteontem o América local por 2 a 1, em partida amistosa, cujo primeiro tempo terminou empatado por um gol.

Jornal dos Sports S.A.

EDIÇÃO MINEIRA
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15-[illegible]
Telefone .... 22-[illegible]
Publicidade ...... 52-[illegible]
Representante:
José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1.148 conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 125, 1.º andar
Telefone: .... 35-[illegible]
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis .... Cr$ [illegible]
Domingos .... Cr$ [illegible]
Interior - Via Aérea
Minas Gerais — Dias úteis e Domingos .... Cr$ [illegible]
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe — Piauí — Pernambuco - Paraíba - Alagoas e Bahia - Dias úteis e Domingos .... Cr$ [illegible]
Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - D. Federal - Rio Grande do Sul — Dias úteis e domingos .... Cr$ [illegible]
Minas Gerais e Bahia
Via Rodoviária
Dias úteis .... Cr$ [illegible]
Domingos .... Cr$ [illegible]
Assinaturas Postais
Anual .... Cr$ [illegible]
Semestral .... Cr$ [illegible]

Dorval vem se Fla pagar bom preço ao Santos

O Flamengo tentará comprar hoje o passe de Dorval ao Santos durante um encontro combinado entre o Diretor de Futebol rubro-negro, Flávio Soares de Moura, e o representante Aírton Bonfim, o qual declarou ao JORNAL DOS SPORTS que o seu clube não aceita emprestar o jogador, mas se propõe negociá-lo em definitivo desde que a proposta seja compatível com o seu valor.

O técnico Renganeschi ainda não retornou de Campinas porque está ultimando os preparativos para a sua transferência definitiva para o Rio, devendo chegar logo mais com uma resposta do Guarani sôbre o empréstimo de Joãozinho, ponta-direita que é também pretendido pelo Flamengo para um período de cinco meses, em que, se aprovado, teria o passe comprado.

Coutinho inegociável

Ao retornar de Teresópolis ontem, com a família, o Sr. Flávio Soares de Moura não pôde encontrar-se com o Sr. Aírton Bonfim, mas telefonou-lhe, à tarde, combinando um encontro para hoje.

No contato inicial, o dirigente do Flamengo indagou se o Santos poderia vender Coutinho e a resposta do Sr. Aírton Bonfim, foi contrária; esclareceu que Coutinho é inegociável e, no momento, não tem condições físicas, cuidando de ficar bom do joelho para reaparecer em pouco tempo.

Dorval no Fla

O interêsse por Dorval é antigo e foi confirmado, ontem. Ao retornar de Belo Horizonte, em seu carro, na companhia de seu sócio e dos associados bangüenses Machado e José Salgado, o Sr. Aírton Bonfim confessou ter ido à capital mineira com o objetivo de observar Bulão. Seu parecer, porém não foi dos melhores, apesar de ser impossível julgar um jogador apenas por uma partida.

Quem mais lhe impressionou foi Paulo Borges, que, ao ser ver, vale o dôbro de Bulão, mas não adianta querer, pois o Bangu não vende.

Jogos na Espanha

O Vice-Presidente de Futebol Gunnar Goransson ainda não voltou de Penedo, por causa das chuvas, devendo fazê-lo hoje. O seu assessor, Sr. Vitorino Vieira, representante do Atlético de Madrid, no Brasil, adiantou que o clube espanhol convidou e o Flamengo aceitou realizar um Quadrangular em Madrid, no final de maio e início de junho, pelo complemento do pagamento do passe de Espanhol. Vão participar do Torneio o Atlético, e Internazionalle e o Benfica.

Enquanto isso, o supervisor Flávio Costa adiantou que o Flamengo tem um convite para jogar dia 29 em Governador Valadares e a 1 de fevereiro em Aracaju. Nos dias 14 e 16 de fevereiro, jogará em Brasília, contra adversários a serem designados.

A representação dos jogadores está marcada para hoje, às 16h, na Gávea, quando será realizado individual. Nelsinho, já recuperado da contusão no joelho, deverá participar, o mesmo ocorrendo com Marco Aurélio e Jaime, gripados.

Jogadores do Flu começaram trabalho para a "fôrça"

FÔRÇA NO MÚSCULO É IDEAL PARA O FLU

Conforme o combinado com os jogadores, o auxiliar técnico João Carlos iniciou ontem, durante 40 minutos, a série de exercícios que objetivam "dar fôrça" aos profissionais do Fluminense, realizando individual bastante rigoroso, exceto para Vitório, Jorge e Alves, que não compareceram ao clube.

Samarone — em fase final de tratamento no joelho direito — trocou a roupa sòmente para ir ao ginásio, onde os jogadores do Fluminense disputaram alguns jogos de volibol, após o individual. Américo, queixando-se de gripe e dores na virilha, foi dispensado por João Carlos em meio ao treino de ontem.

O técnico Tim — que não conseguira viajar para São Paulo por culpa do temporal que paralisou o tráfego aéreo — foi ao clube, pela manhã, e conversou com o seu auxiliar durante 15 minutos, acertando os detalhes para o coletivo de amanhã, que, dependendo da viagem do técnico, será dirigido por João Carlos.

Apenas um

Depois de considerar "bastante caro" o preço do passe de Paulo Bim — o Comercial pediu Cr$ 200 milhões —, Tim negou que iria procurar Ademar ou Dado, garantindo que "vou a São Paulo exclusivamente para observar o ponta-de-lança Cláudio, da Prudentina, de Presidente Prudente, jogador que espero poder trazer para o Fluminense".

Tim garantiu para quinta-feira o seu retôrno à Guanabara — independente do dia que viaje, pois, até ontem, pela manhã, não sabia quando poderia embarcar —, a fim de resolver assuntos do seu interêsse particular. Sôbre o coletivo de amanhã, o técnico confirmou que "êle será comandado por João Carlos, que está perfeitamente a par do que necessitamos, e o realizará de acôrdo com o que acertamos hoje (ontem)".

O técnico do Fluminense considerou "sem fundamento" as notícias de que o clube estivesse disposto a vender Gilson Nunes e Valdez, principalmente agora, "quando estamos vivamente interessados em aumentar nossa equipe, e nos propusemos a comprar novos refôrços".

Para os músculos

Após um aquecimento de 20 minutos, João Carlos dividiu os jogadores do Fluminense em duas equipes. Enquanto uma realizava os exercícios da fôrça, a outra divertia-se com o volibol, havendo o natural rodízio entre os elementos, à exceção de Samarone, que ficou "apitando" o volibol.

Agrupados três a três, os jogadores empregaram-se bastante, realizando exercícios que objetivavam a readaptação muscular. Afora Américo, embora todos terminassem o individual bastante cansados, depois da revisão médica efetuada pelo Dr. Valdir Luz, não foi constatado nenhum problema médico.

Novamente hoje, às 9 horas, os defensores do Fluminense treinarão individualmente e, na opinião de João Carlos, "vamos aumentar ainda mais o ritmo dos nossos trabalhos". Amanhã, às 15h, haverá treino coletivo em General Severiano, conforme decisão do técnico Tim.

O Sr. Giorgio Falangola, Presidente do Paissandu, do Pará, estêve ontem, no Fluminense, acompanhado por Castilho, a fim de conversar com Oberdã e Edinho, tratando de levar os dois jogadores — por empréstimo — para o futebol paraense, antes mesmo do Carnaval.

Oberdã — que já atuou a temporada passada pelo Paissandu — considerou "difícil" o seu retôrno ao futebol paraense, pois está disposto a tentar o futebol carioca, indiscutivelmente, "o único que realmente projeta o jogador".

Edinho — que continua esperando o passe livre prometido pelo clube — considerou "muito baixa" a proposta do Paissandu, que ofereceu Cr$ 3 milhões de luvas e Cr$ 400 mil de ordenado. De qualquer maneira, o Presidente do Paissandu prometeu esperar até o fim da semana a resposta definitiva dos dois jogadores.

Flu recusa o norte para ir a Brasília

Depois de recusar uma proposta para realizar seis jogos pelo Norte do País, pelos quais receberia Cr$ 18 milhões, o Fluminense acertou para a segunda quinzena de fevereiro — os dias ainda serão decididos — a realização de dois jogos amistosos em Vitória, a convite do Ferroviária do Espírito Santo, e mais o Fla-Flu em Brasília, dependendo do convite da Federação de Desportos de Brasília.

O Vice-Presidente Dílson Guedes, sabedor do interêsse do Paissandu em Edinho e Oberdã, considerou "existirem possibilidades de negociarmos os dois, em caso de venda, pois, por empréstimo os jogadores mostraram-se contrariados". A decisão sôbre a ida de Edinho e Oberdã para o futebol paraense ficou para o próximo fim-de-semana, depois da resposta dos jogadores.

Foi mesmo

Sôbre a viagem do técnico Tim — que conseguiu viajar ontem, à tarde —, o Sr. Dílson Guedes confirmou que "o Fluminense não estipulou limite, ou deu preço para comprar Cláudio, Primeiro vamos vê-lo, e depois, conforme a opinião de Tim, entraremos em acôrdo com a Diretoria do Prudentina". A princípio os dois jogadores não têm seus passes estipulados pelo Fluminense.

Américo e Jardel, os dois únicos jogadores do Fluminense que têm problemas de renovação dos seus contratos, vão conversar na próxima semana com o Vice-Presidente Dílson Guedes, que acredita não existirem problemas para as renovações, pois "ambos são os jogadores que já se ambientaram no Fluminense e, têm inegáveis qualidades técnicas".

Conforme afirmação do Sr. Dílson Guedes, "nosso trabalho continua intenso, e agora começam a aparecer os nomes que vamos trazer para o Fluminense em 1967. Além de Pedro Alves, Moacir, Cláudio e mais um lateral esquerdo gaúcho — não quis revelar o nome —, temos a prata da casa, jogadores cariocas que estão fazendo experiências no time, e podem perfeitamente preencher determinadas necessidades".

Vasco acertou jôgo com Penarol

Como parte do pagamento do passe do jogador Mendez, que foi vendido ao Penarol do Uruguai por 17 mil dólares, além da entrada de 7 mil dólares, o Vasco acertou um jôgo, ficando com tôda a renda.

A partida será realizada no Estádio Mário Filho, no final de fevereiro ou no início do mês de março, quando o clube uruguaio, que é campeão mundial, após vencer o Real Madri, fará uma temporada no Brasil, devendo jogar contra o Cruzeiro, Palmeiras e possìvelmente, o Flamengo.

Pagamento

Os entendimentos do pagamento do passe de Mendez foram feitos entre o Sr. Washington Cataldi, Vice-Presidente do Penarol, e o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, ficando acertado a primeira parcela de sete mil dólares. O restante será a renda da partida entre os dois clubes.

Segundo o dirigente uruguaio, o Penarol se comprometeu a trazer todos os seus titulares, campeões do mundo interclubes, a fim de dar maior atração ao jôgo, estando previstas as datas de 26 de fevereiro ou 4 de março.

Mendez já se encontra com a delegação do Penarol, tendo partido do Rio na semana passada, quando aqui estêve para tratar de sua transferência para o Uruguai, depois de uma longa ausência de São Januário, tendo, inclusive, seu contrato suspenso.

O Sr. Washington Cataldi, além da partida contra o Vasco, tentará acertar mais jogos com o Palmeiras e o Cruzeiro, a fim de fazer uma curta excursão pelo Brasil, podendo mesmo convidar o Flamengo para um amistoso, pois seu clube está com o mês de março disponível para realizar amistosos.

Zizinho inicia fase dura no individual

Como estava previsto por Zizinho, treinador do Vasco, ontem, pela manhã, mesmo com a forte chuva, Aurellano Beltrão, assistente técnico do treinador, iniciou a fase dura dos treinos individuais, aumentando gradativamente o tempo de duração dos exercícios, conforme as possibilidades dos jogadores.

O preparador físico Aureliano Beltrão revelou que os testes físicos realizados no sábado serviram de base para o contrôle da capacidade de cada um, onde êle vai organizando os exercícios, incluindo as modalidades e o tempo de duração, de acôrdo com o índice geral apurado.

Coletivos

Conforme ficou resolvido entre Vasco e América, ambos poderão realizar um amistoso no próximo domingo e, prevenindo-se para isso, Zizinho já marcou dois treinos coletivos, quarta e sexta-feiras, no campo do América, a fim de dar um pouco de contato com a bola entre os jogadores.

Nos demais dias serão realizados treinos individuais, sendo que ontem Aureliano Beltrão deu 50 minutos ininterruptos de exercícios para todo elenco, apesar da forte chuva que deixou o campo completamente alagado. Está marcado para hoje, às 9 horas, outro individual.

Empréstimos

Depois de entendimentos com o Presidente do Paissandu, do Pará, que foi acompanhado de Castilho, ex-goleiro do Fluminense, à sede do Cineac, o Vasco vendeu o passe do jogador Bené, por Cr$ 10 milhões, além do empréstimo de Rubilota e Clemente.

O Paissandu deverá ficar com os dois jogadores até o fim do ano, pagando ao Vasco Cr$ 3 milhões por Clemente e Cr$ 3 milhões por Rubilota, conforme o combinado com o Sr. Armando Marcial, que se negou a ceder o ponta-esquerda Okada, pois, segundo o dirigente vascaíno, será ainda aproveitado no juvenil dêste ano.

Vasco treina duro para agradar Zizinho

Botafogo pára 6 dias e joga com Defensor

O Presidente Nei Cidade Palmeiro recebeu ontem correspondência do chefe da delegação do Botafogo, Sr. Fabiano Barros Franco, comunicando o cancelamento do jôgo marcado para a cidade de Cusco, no Peru, mas sem explicar os motivos que fizeram com que a delegação ficasse sem atividade no exterior durante seis dias.

O próximo compromisso está programado para amanhã, ainda em Lima, contra o Club Defensor, quinto colocado no Campeonato Peruano. Pela informação do chefe da delegação, o Botafogo fará o jôgo de fundo da rodada dupla que terá o Estrêla Vermelha e o Universitário na preliminar. Os telegramas das agências dizem o contrário e noticiam que o Botafogo jogará às 19h e o Estrêla Vermelha às 21h.

Nei se recupera

Enquanto a chefia da delegação e o empresário lamentavam o cancelamento do jôgo, por representar uma cota a menos, o treinador da equipe considerou oportuna a paralização da equipe, por haver permitido a recuperação do médio Nei, contundido no primeiro jôgo, e do lateral Dimas, que pôde reiniciar seus treinamentos. Dimas viajou com a delegação poucos dias depois de ser operado para extração das amígdalas e falando com muita dificuldade e cautela.

Barcelona viaja

Amanhã, o Botafogo encerrará sua temporada no Peru e, depois de amanhã, viajará para Caracas, onde estreará no dia 26, contra o Penarol, campeão mundial de clubes, em partida valendo pelo Torneio Quadrangular que contará com o Barcelona, da Espanha, e uma seleção de Caracas.

O Barcelona, com uma delegação de 16 jogadores, embarcou ontem em Madri, rumo a Caracas. Ali a equipe espanhola aguardará o jogador brasileiro Silva, que estreará contra a seleção local.

O Botafogo jogará depois, no dia 31, contra o Barcelona. O roteiro da excursão seguirá com 5 jogos: a 5 de fevereiro em Medelin, na Colômbia, contra o Nacional; dia 8, ainda em Medelin, contra o Desportivo Medelin; dia 12, em Barranquilha, contra o Atlético Júnior; dia 15, em Cáli, contra o Desportivo de Cáli; dia 18, em Quito, Equador, contra a seleção de Quito.

PARADA AINDA SUMIDO É SUSPENSO

O Botafogo entrará hoje na Federação Carioca de Futebol, com ofício comunicando haver multado o jogador Parada em 60% de seus vencimentos de janeiro até o dia 17 e, a partir do dia 18, suspenso o seu contrato por ter o jogador faltado ao embarque com a delegação para o exterior, sem, até hoje, fazer qualquer comunicação ao clube sôbre o seu paradeiro.

Fundamentando as punições aplicadas ao jogador, o Botafogo anexará ao ofício uma declaração da Varig em que comprova a emissão de passagem em favor de Parada e sua ausência para a viagem, do dia 17, para Lima. A suspensão do contrato e a multa representarão prejuízo de Cr$ 735 mil, só no mês de janeiro.

Edinho e Valtencir

O ponteiro-esquerdo Edinho e o quarto-zagueiro Valtencir embarcarão às 15h de hoje para Lima, a fim de juntarem-se à delegação. O vôo 810 da Varig, que normalmente decola do Galeão às 12 h, foi atrasado em três horas e os jogadores deverão apresentar-se no aeroporto às 14h e não às 10h30m, como foram avisados.

O Chefe do Departamento de Futebol, Alexandre Madureira, em vão tentou comunicar-se ontem com os dois, por defeito nas linhas telefônicas que, no Botafogo, só funcionaram com chamadas de fora.

Na Bahia

A fim de trazer mais um atacante para General Severiano, o Sr. Alexandre Madureira, embarcará amanhã para a cidade baiana de Feira de Santana, onde entrará em entendimentos com o jogador indicado pelo Departamento de Futebol do Botafogo. O nome está sendo guardado em sigilo, para evitar especulações e, sobretudo, uma autovalorização pelo clube a que está filiado.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Jôgo Perigoso

IRONIA MINEIRA

Profunda amargura estão sofrendo os "professôres" e adeptos da "Academia de Futebol" do Cruzeiro, campeão da Taça Brasil, mas que sofreu, no seu primeiro jôgo em 1967, uma derrota para o Bangu, que tem sido motivo de euforia para os torcedores do Atlético, que também jogou contra o campeão carioca e empatou de 2 a 2.

O telefone da "Academia" nunca tilintou tanto, como também nunca aborreceu tanto a quem o atende. É que os torcedores do Atlético discam para o Cruzeiro e o diálogo o dia inteiro, é sempre o mesmo.

— Alô, é da "Academia de Futebol", às ordens.

— Por favor, "acadêmico", eu desejava saber o resultado do jôgo Bangu x Cruzeiro.

Depois disso, o telefone bate forte na sede do Cruzeiro, enquanto no outro lado do fio, de qualquer ponto da cidade, há alguém ainda com o telefone na mão e rindo a valer, em autêntica ironia de torcedor atleticano.

TOSTÃO EM DISCO

A maior fôrça da torcida do Atlético sôbre a do Cruzeiro ainda não conseguiu fazer com que Buião, ídolo atleticano, superasse Tostão em popularidade em Minas. Tanto é que o meia do Cruzeiro tem seu nome em uma marchinha carnavalesca denominada "Não Some, Não", com boa vendagem de disco, a despeito do boicote e indiferença da torcida do Atlético. Gravou a marchinha o cantor Flávio de Alencar, o mesmo que gravou os hinos do Atlético, América e Cruzeiro.

Diz a marchinha: Você esquece do dinheiro / que lhe emprestei / desde quando tostão era tostão / Agora que um Tostão vale um milhão / Cadê o meu? / não some não.

DÁ PARA ASSUSTAR

Por duas vêzes consecutivas, Tim — que viajou ontem em busca de reforços para o Fluminense — foi obrigado a desembarcar, por culpa dos "defeitos de última hora", de dois aviões que voariam para São Paulo. O primeiro, na quarta-feira, chegou a decolar, mas, com 10 minutos de viagem, voltou à Guanabara com ligeira pane em um dos motores.

O segundo, domingo, já na cabeceira da pista, apresentou infiltração em sua fuselagem, o que obrigou o técnico a adiar novamente sua viagem para São Paulo. Ontem, pela manhã, Tim foi ao aeroporto Santos Dumont, para tentar a passagem até São Paulo, e mais uma vez voltou para casa, aborrecido por não poder viajar: o temporal havia paralizado o movimento dos aviões.

Depois de garantir que "ainda bem que não sou supersticioso", Tim deixou para a tarde de ontem, "se tudo correr bem", o seu embarque para a Capital paulista, de onde seguirá para Ribeirão Prêto, a fim de observar o atacante Cláudio.

CARNAVAL AMARGO

Sem negar seu interêsse pela compra de Paulo Henrique, mas visìvelmente aborrecido com as declarações de Flávio Costa, dizendo que o Vasco estava fazendo um verdadeiro carnaval, em tôrno da compra do lateral-esquerdo rubro-negro, o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol disse:

— Infelizmente por motivos de fôrça maior não posso responder estas acusações, mas no momento oportuno irei à televisão para mostrar o Carnaval do Vasco.

ESTICADA ATÉ O KM 18

Para Caxias, o samba da Mangueira — cantado por Denilson e Samarone — ou a praia, divertimento preferido por Luis e Oliveira, não tem tanta importância como um fim-de-semana no Silvestre, lá no quilômetro 18 da rodovia Rio-Petrópolis.

Depois de afirmar que "êles estão é por fora, porque não sabem o que é o Silvestre", Caxias garantiu que prefere "gastar" o sábado e o domingo com a espôsa e os "bacuris" — seus filhos — lá, "pois afinal de contas eu sou um homem sério, e já não posso mais tirar essas ondas.

AMÉRICA VOLTA ATRÁS

O Presidente Veiga Brito deixou escapar que o Sr. Volnei Braune o procurou para dizer que o América estava disposto a mudar, votando com o Sr. Otávio Pinto Guimarães, desde que o Flamengo aceitasse conceder alguns privilégios (que êle preferiu manter em sigilo).

— Têrça-feira, darei a resposta — declarou o Sr. Veiga Brito.

Futuro estável

A realização da Copa Minas Gerais e os seus resultados, técnicos e financeiros, são excelentes motivos de observação na atualidade do futebol brasileiro, quando estamos a pouco mais de um mês do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Tècnicamente, colocou em relêvo o que promete ser a luta entre os maiores times do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná. Belo Horizonte, no espaço de quatro dias, assistiu a quatro partidas de elevado nível, tôdas elas emocionantes, comprovando a alta qualidade de uma parte dos futuros disputantes do Roberto Gomes Pedrosa.

Mais ainda pôde ser visto sob êsse prisma. Primeiro, que, postas frente a frente, as principais equipes brasileiras não se condicionam aos seus títulos recentes, nem a testes de probabilidades. O Atlético nos deu um bom exemplo de aguerrimento, em situação que se admitiria arrefecesse o entusiasmo de uma equipe impressionada pelas credenciais de seu poderoso adversário; assim como o Bangu, que estêve próximo de uma vitória retumbante, e o Cruzeiro, que soube reagir ao insucesso inicial para um sucesso de vulto. Depois, notou-se também a influência que poderá ter o fator campo na definição de muitos jogos do Torneio. E voltamos a ilustrar tal previsão com o Atlético, que, impulsionado por sua grande torcida, saiu de uma posição insegura para um lugar de absoluto destaque em meio aos campeões carioca, mineiro e paulista.

Há ainda que considerar, paralelamente à técnica, as perspectivas financeiras que nos ofereceu a Copa Minas Gerais. Duas rodadas proporcionaram a renda global de 230 milhões de cruzeiros. Isto em janeiro, quando as condições para o futebol não são favoráveis, em virtude da sobrecarga de gastos geralmente provocada pelos festejos de dezembro.

Daquela quantia, o Bangu arrecadou 43 milhões. Uma cota excelente, se pesarmos todos os fatôres que agem sôbre as rendas nesta época. E se fôr destacado que os 155 milhões produzidos domingo foram provenientes de 55 mil espectadores, número equivalente a menos da metade da lotação do Estádio Magalhães Pinto.

O Bangu, convém analisar com minúcia, veio de Belo Horizonte com um lucro líquido de 24 milhões por jôgo que disputou. Portanto, é como se tivesse viajado a algum país vizinho que lhe garantisse uma cota de 10 mil dólares. Oferta que os clubes não encontram com facilidade e que está bem acima da média de renda por partida no Brasil. Vale recordar que, em pleno Campeonato Carioca, o Botafogo embarcou para a Argentina, em circunstâncias arriscadas para a sua atuação, por causa do desgaste dos jogadores, a fim de conseguir 8 mil dólares. Poucos times arranjarão propostas iguais ou superiores a 10 mil dólares. E, mal terminada a Copa Minas Gerais, o Cruzeiro vai a São Paulo com uma garantia de 20 milhões para jogar contra o São Paulo.

Caminha-se, no futebol brasileiro, para a solução ideal, que durante anos pareceu uma utopia: os clubes terem potencial financeiro correspondente ao gabarito técnico, para que se supram reciprocamente de suas necessidades sem precisarem recorrer a aventuras no exterior. Foi a grande lição da Copa Minas Gerais.

Ação às palavras

Faltam 8 dias para que se esgote o prazo fatal de despejo das Federações amadoristas que por anos e anos funcionaram no Edifício Martineli — e até hoje não se sabe o que farão os seus presidentes para evitar que 18 esportes sejam gravemente atingidos em suas atividades administrativas.

O despejo será no dia 31. Há meses que o assunto se arrasta, em busca de uma solução que impeça a degradante situação que ameaça as entidades. O que se fêz nesse tempo? O Govêrno Estadual, através da ADEG, ofereceu as dependências do Estádio Mário Filho. Entretanto, as Federações não puderam aceitá-las, por falta de dinheiro que arcasse com as despesas de instalação.

Depois, surgiu a segunda idéia: alojar provisòriamente as Federações em imóveis desapropriados pelo Govêrno, enquanto se projeta e executa um plano definitivo para elas. A idéia não vingou nem morreu. Simplesmente está cancelada como hipótese.

Há dias, surgiu outra esperança, quando o sr. Abelard França se prontificou a promover uma reunião com o Governador Negrão de Lima, que determinara todo empenho em solucionar a difícil questão.

O movimento de boa vontade em tôrno das Federações, como se nota, é unânime. Vozes representativas de todos os setores públicos se manifestam em solidariedade pelo aflitivo problema que elas defrontam. Mas, os dias correm, e nenhuma providência concreta é tomada. O despejo se aproxima e os presidentes permanecem na dúvida do que acontecerá às entidades.

Favorável ou desfavoràvelmente, é preciso que haja uma resposta. As Federações estão esperando não que o Govêrno lhes preste o socorro devido aos desamparados. O que pleiteiam é que o Govêrno se defina sôbre as fórmulas que os seus organismos solicitamente apresentaram, interessadas em protegê-las. E que ainda não passaram do terreno das palavras.

BATE-BOLA

Paulo Roberto Vieira
Guanabara

"Cada dia que passa, entendo menos ... mens que dirigem o América.

Quando assumiu no América, o Presi... Vôlnei Braune encontrou o time campeã... todo elá. E o que fêz? Não fêz, desfez o time, ... gociando os maiores jogadores.

Quando a torcida do América abriu ... procurou em vão Djalma Dias, Amaro, Ivi, ... rentinha, Calazans etc. E agora eu pergunto ... trôco de quê? Já sei. Quadras de tênis, ... e tal e coisa.

O caso Abel. Até hoje não entendi como ... feito o negócio. Só sei que foi feito na base ... títulos patrimoniais. Francamente, presidente, ... so é coisa que se faça?

Mas não é só.

Há dois anos, aproximadamente, o Palmeiras ofereceu 500 milhões pelos passes de Leônidas, Amorim e Zèzinho. Se o problema do América era dinheiro, a quantia, vamos e venhamos, ... tentadora. Aconteceu, porém, o seguinte: Leôni... das foi para o Botafogo e Amorim e Zèzinho ... em leilão.

Ainda não deu para entender. Se o América vender Amorim e Zèzinho pelo que quer, ... mente, êles e mais Leonidas terão dado ao América, fora o presente que recebeu de Marcos e ... tur, trezentos e vinte e cinco milhões. Ora, o Pal... meiras ofereceu 500 milhões pelos três, há ... anos. Assim, Presidente Vôlnei Braune, o ... está dando a impressão de que não gosta de fu... tebol".

Queixe-se de Vôlnei Braune. Não o acuse, ... rém, de boicote no futebol do América. Por ... o América já estaria entre os primeiros. E, ... conste, existe um plano de renovação de ... muito sério.

Daniel Goecer de Meneses Aranha

"Hoje quero falar de Garrincha. Infelizmente ... não desejo falar bem. Conheci o Mané ainda ... mo operário na Fábrica América Fabril, quando ... êle recebia 3.500 cruzeiros por mês. Vi quando ... Bonsucesso foi jogar lá e levou baile. Só o Mané ... marcou três gols. Corri para abrir seus olhos. ... êle fôsse para o Rio, teria uma belíssima carrei... ra, com certeza. Mas êle deu de ombros: "Já ... dei pelo Fluminense, Bonsucesso e Vasco e ... agradei". Até que apareceu o Arati e levou Mané para o Botafogo. E foi aquêle sucesso que se ... be. Assim, na Copa do Mundo de 58 e na Copa do Mundo de 62. E Mané mereceu até uma mar... chinha carnavalesca. Pelo jeito, o sucesso subiu... lhe à cabeça. E Garrincha mudou, foi vendido ... Corintians, não é o mesmo. Não é o mesmo nem na vida esportiva, nem na vida privada."

Não apoiado. Infelizmente, o futebol de Gar... rincha não é eterno. Mas um jogador que ... maior do que Pelé em sessenta e dois, porque ... que jogar por Pelé e êle mesmo, vira glória ... cional. Um jogador como Mané devia ter subven... ção do Govêrno. Esqueceu que Mané deixou ... Rússia vermelha? Esqueceu que o Mané deu "... nho" no Leão Britânico?

Cláudio Meneses

"Para mim, a venda de Paulo Henrique é ... medida anti-rubro-negra. Como eu protesto, ... que milhares de rubro-negros protestarão."

E se Paulo Henrique estiver interessado ... transferência?

NÉLSON RODRIGUES

O maravilhoso futebol carioca

1 — Amigos, sabe-se que a nossa crônica precisa promover, de vez em quando, um defunto. Não que torvo, que misterioso sentimento leva o cronista a passar atestados de óbito que, na maioria das vêzes, são de uma rigorosa improcedência. Ainda há pouco, matávamos o Santos. Porque o esquadrão de Vila Belmiro perdeu para o Cruzeiro, tratamos de enterrá-lo.

2 — E ninguém se lembrava que, pouco antes, com os mesmos jogadores, o Santos dera um humilhante passeio no Benfica e outro passeio, não menos humilhante, no Internazionale. Ora, o Benfica é, pràticamente, o escrete português, exatamente o escrete português que nos eliminara da última "Copa". Ao passo que o mascaradíssimo Inter, é o todo-poderoso campeão da Europa.

3 — Êsses dois banhos de ressonância mundial não influíram no nosso julgamento. Só nos impressionou a vitória do Cruzeiro. A conclusão é que, em seguida, vai o Santos à Argentina e dá outro banho no River. Seja como fôr, está provado o seguinte: — o Santos era um falso defunto. Tínhamos chorado, velado e florido um cadáver vivíssimo, salubérrimo.

4 — Outra vítima da crônica funerária é o futebol carioca. De vez em quando, vem três ou quatro cronistas e escreve que, no Brasil, só existe o futebol paulista. O resto é paisagem, inclusive o nosso. Cabe então a pergunta divertida: — e por quê? Realmente, a coisa não tem a menor explicação. Se não vejamos: — O futebol carioca é o nosso ganha-pão. Vivemos dos seus clássicos e de suas peladas.

5 — Imaginemos que, derrepente, caia uma bomba atômica em cima dos nossos clubes e acabe o futebol carioca. Estaríamos ou não desempregados? Imediatamente, seríamos caçados, na rua, pelos credores. Não teríamos com que pagar o leite do caçula e o sapato da mulher. Apesar disso há sempre colegas anunciando a decadência, a agonia, a morte dêsse pobre futebol carioca.

6 — Alegam os confrades, que sustentam tão lúgubre ponto de vista, que São Paulo já nos levou tudo o que de bom tínhamos por aqui. O que sobrou é a escória, o rebutalho, a corja. Ao passo que São Paulo é um parque gigantesco, uma mina de craques. Um turista que por aqui passasse, e lesse alguns dos meus colegas, havia de perguntar: "Em que cemitério está enterrado o futebol carioca?" Aqui vem a burlesca verdade: — se procurarmos em todos os cemitérios, não encontraremos, jamais, a ossada dêsse futebol maravilhoso que, entre outras virtudes, tem a de nos matar de fome.

7 — Amigos, os recentes jogos de Minas ensinaram muita coisa. Ensinaram, por exemplo, que o futebol carioca não está decadente coisa nenhuma; e nem morto e nem nada. Pelo contrário: — as exibições do Bangu demonstram que ainda somos os melhores do Brasil. O Palmeiras entrou em Belo Horizonte, por um cano lindo. Não me venham dizer que êle está fora de forma. O Cruzeiro, o Atlético e o Bangu também estão.

Tebet exorta Cruzeiro a jogar Libertadores

O Sr. Abrahim Tebet estêve ontem com o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, oportunidade em que lhe fêz um completo relatório verbal da reunião realizada em Montevidéu, sôbre a Taça Libertadores das Américas, da qual participou como representante da CBD, defendendo os interêsses do Santos e do Cruzeiro.

Ao conversar com o Presidente João Havelange, o Sr. Abrahim Tebet fêz ver das vantagens que serão obtidas pelos dois clubes em questão, caso se decidam, mesmo, a participar da Taça Libertadores das Américas porque, segundo disse "será possível, inclusive, a meu ver, um acêrto de datas para que ambos participem da Taça e de seus compromissos no Brasil".

Dinheiro em foco

O Sr. Abrahim Tebet disse que, financeiramente, a participação do Cruzeiro e do Santos será do maior interêsse, porque obterão bons lucros e serão bem recompensados no aspecto econômico, como pôde antever na reunião realizada em Montevidéu. Êle regressou na noite de domingo, ao Rio, e ainda esta semana deverá seguir para Belo Horizonte, a fim de entrevistar-se com os representantes do Cruzeiro, tentando mostrar-lhes das vantagens de participar da Taça Libertadores das Américas. Antes, vai telefonar para saber qual o dia melhor.

Disse o Sr. Ibrahim Tebet:

— Acredito que seja possível um acêrto das datas dos compromissos, tanto do Cruzeiro como do Santos, o que possibilitaria a êsses dois clubes participarem da Taça Libertadores da América. Acho que as perspectivas financeiras são muito boas, porque o torneio reunirá os clubes campeões e isso se constitui grande atração para qualquer torcida.

Enquanto êle próprio irá a Belo Horizonte explicar o interêsse de o Cruzeiro disputar a Taça, a CBD se encarregará de mostrar os mesmos interêsses para o Santos, através do Sr. João Rodarte.

Finalmente, adiantou que os clubes poderão inscrever 33 atletas, para disputar a Taça.

Cruzeiro segue hoje sem William para SP

Sem William, que está contundido, o Cruzeiro viaja às 9h15m de hoje para São Paulo, onde começa, quinta-feira, à noite, sua rápida excursão pelo Sul do País, jogando contra o São Paulo no Estádio Morumbi, para ganhar Cr$ 20 milhões livres — a maior cota paga a um time mineiro pelo futebol paulista.

Delegação formada

Chefiada pelo Sr. Roberto Costa, presidente do Conselho Deliberativo, a delegação do Cruzeiro viaja assim formada:

Tesoureiro — Nicola Calil; médico — Joaquim Daniel; massagista — João (Andorinha); mordomo — José Pasquácio; juiz da FMF — Juan de La Passión Artés; técnico — Aírton Moreira; jogadores — Raul, Pedro Paulo, Vavá, Procópio, Neco, Wilson Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Evaldo, Tostão, Hilton Oliveira, Tonho, Cláudio, Zé Carlos, Dawson, Wilson Almeida, Dalmar e Celton.

Todos os jogadores, segundo o técnico Aírton Moreira, devem apresentar-se hoje, às 8 horas, no campo de onde seguirão em ônibus especial para o Aeroporto da Pampulha, porque o avião decola exatamente às 9h15m, para São Paulo.

MARTIM SÓ ESPERA PASSAGEM DO BANGU

O técnico Martim Francisco aceitou o convite para dirigir a equipe do Bangu, em substituição a Alfredo Gonzalez, que rompeu com o clube no último dia 11, e aguarda apenas a chegada de uma passagem a Logrono, na Espanha, onde se encontra, a fim de retornar ao Brasil.

Como se sabe, na carta enviada anteontem em resposta ao telegrama do Bangu, Martim condicionava sua volta desde que lhe enviassem uma passagem, o que foi prontamente aceito pelo Presidente Eusébio de Andrade, que decidiu solucionar o problema ainda hoje ou amanhã.

Decisão alegra

A decisão de Martim Francisco, que já preocupava bastante os dirigentes banguenses, em face das diversas notícias que davam o treinador disposto a permanecer na Espanha, ou ainda, estudar outro convite formulado após o do Bangu, pelo Benfica, veio a satisfazer e tranqüilizar a todos.

Martim Francisco, na última vez que dirigiu o Bangu, deixou-o em plena fase decisiva do campeonato, fato que provocou revolta geral na época, mas que hoje já foi esquecido, "pois viemos a saber, posteriormente, que Martim tinha suas razões em proceder assim, uma vez que contava com sérios problemas particulares". Para o "seu" Zizinho, Martim é um dos mais competentes treinadores do País, e a êle o Bangu estará bem entregue".

Plácido pode ficar

Enquanto Martim não chega, o técnico Plácido Monsores, que se diz banguense de coração, "um dos motivos que me levou a aceitar o convite para voltar", vai dirigindo a equipe em caráter provisório, "sem que isto venha a me diminuir, pois meu único interêsse é servir bem a meu clube, da forma que seus dirigentes acharem melhor".

Albert faz o elogio do Brasil

Budapeste (AP-JS) — O jogador húngaro de futebol, Florian Albert, regressou do Brasil fazendo o elogio da "grande América do Sul", quando declarou que sua visita de duas semanas ao Rio "será sempre um dos pontos mais brilhantes de minha carreira de jogador".

Ao falar de aos jornalistas de suas atividades no Brasil, disse que sòmente uma coisa lamentou: não poder conhecer Pelé, "a estrêla máxima do Santos e do futebol brasileiro". Albert elogiou a ilimitada hospitalidade que se lhe ofereceu, e revelou que talvez seja convidado para um nôvo giro pela América do Sul êste ano, "a qual espera com ansiedade".

Atlético e Bangu sem decisão

O Atlético propôs ao Bangu a decisão da Copa Minas Gerais, na noite de amanhã, no Estádio Magalhães Pinto, mas o Presidente do clube carioca, alegando que os jogadores estavam contundidos, deu o contra, afirmando que a partida poderia ser realizada no domingo, mas para isto queria uma quota de Cr$ 40 milhões, importância nunca paga a qualquer clube brasileiro, nem em jogos internacionais, tendo o Atlético desistido.

O Sr. Vôlnei Fernandes disse que achou estranho o Bangu querer uma quantia tão elevada, quando se sabe que o campeão carioca vai fazer uma série de jogos pelo Brasil, cobrando apenas Cr$ 6 milhões por jôgo. Disse, ainda, que o Atlético joga com o Bangu em qualquer local, mas só com Armando Marques no apito.

Juiz comprado

Os comentários de ontem, no Atlético, ainda eram sôbre o jôgo de domingo, contra o Bangu, com revolta total dos diretores e, principalmente, do Presidente Eduardo de Magalhães Pinto, contra a arbitragem de Aírton Vieira de Morais, que êles qualificaram como um "autêntico juiz de embaixada", tantos foram os prejuízos que causou ao Atlético.

Os jogadores do Atlético tiveram folga ontem, mas hoje se apresentam ao técnico Gérson dos Santos e ao preparador físico Fernando Grosso, para um individual pela manhã, tendo o Vice-Presidente Vôlnei Fernandes afirmado que o segundo jôgo com o Bangu não vai ser possível, porque o campeão carioca pediu Cr$ 40 milhões.

Um dia de revolta

Apesar da alegria pelo empate, diretores e jogadores do Atlético não escondiam, ontem, a revolta pela péssima arbitragem de Aírton Vieira de Morais, que todos chamaram de "autêntico juiz de embaixada". O Presidente Eduardo de Magalhães Pinto afirmou que "Sansão procurou prejudicar o Atlético por todos os meios, não nos permitindo chegar à vitória. Deixou de assinalar duas penalidades máximas indiscutíveis contra o Bangu, deixando que os jogadores cariocas fizessem uma cêra lamentável, depois do nosso primeiro gol".

— Isto só acontece com o Atlético — disse o Presidente — mas vai ter um fim.

Outro revoltado com a arbitragem de Aírton Vieira de Morais era o Vice-Presidente de Interêsses Profissionais, Sr. Vôlnei Fernandes que não canta de criticar a Sansão, chamando-o de faccioso.

— Não é possível vencer um jôgo quando o apito está na bôca de um juiz como Aírton Vieira de Morais, que tudo fêz para que o Atlético não chegasse ao empate, quanto mais à vitória. Assisti ao "video-tape" pela TV-Vila Rica, e os lances dos três pênaltes foram repetidos muitas vêzes, numa prova irrefutável de que o Sr. Aírton Vieira de Morais estava com espírito premeditado. Com êle no apito, o Bangu jamais perderia no Magalhães Pinto — afirmou Vôlnei Fernandes.

Pressão do Bangu

Adelchi Ziller, ex-vice-presidente do Atlético e representante do clube junto a Tribunais e na CBD, disse que o Bangu fêz o possível e o impossível para que Aírton Vieira de Morais apitasse o jôgo de domingo. Houve até muito "bate-bôca" na tarde de sábado, no Brasil Palace, quando o Atlético procurou fazer uma inversão de juízes, querendo que Olten Aires de Abreu apitasse a decisão, para que houvesse completa isenção.

— O Bangu — disse Adelchi — bateu pé por Aírton, mas depois concordou em que fôsse feito um sorteio e êste indicou Olten Aires para juiz da decisão. Eis, então, que o Bangu voltou atrás, dizendo que só entraria em campo, domingo, com Sansão no apito. Num gesto elegante e também porque o campeão carioca ameaçou retornar imediatamente à Guanabara, caso não fôsse atendido, o Atlético concordou em que Aírton Vieira de Morais dirigisse o jôgo, que foi uma catástrofe pela arbitragem.

E prosseguiu Adelchi Ziller:

— O que eu mais estranho é que Aírton Vieira de Morais ficou no mesmo hotel da delegação do Bangu, viajou no mesmo avião e, sob pressão, apitou o jôgo decisivo. Isto até que foi bom, porque para os jogos do Roberto Gomes Pedrosa, o Atlético saberá rifá-lo de uma vez por tôdas — concluiu.

Folga e treino

Os jogadores do Atlético tiveram, ontem, um dia de folga, mas a apresentação será esta manhã, quando Fernando Grosso dará um individual para todos, na caixa de areia. Sòmente Hélio estêve ontem, na sede do clube, tendo conversado com muitos torcedores sôbre o jôgo com o Bangu. O goleiro Hélio sofreu torsão no tornozelo, mas não é problema para Gérson dos Santos, porque vai poder treinar durante a semana.

O caso mais sério, é o de Tião, que sofreu princípio de distensão e só deve voltar aos treinos na quinta-feira. Grapete sofreu um corte na perna, quando de uma entrada de Jaime. O zagueiro já foi examinado pelo Dr. Carlos Alberto Grossi, que lhe deu condições para treinar hoje. O atacante Rubinho, do time experimental, já foi transferido para o Taquaril, com um aparelho especial imobilizando seu rosto. Êle só volta a treinar dentro de 60 dias.

Volnei recusou proposta do Bangu

Bangu recusa quinta e indica outra data

Um acôrdo entre Bangu e Atlético Mineiro, para a realização de uma partida decisiva pela Copa Minas Gerais, que terminou anteontem empatada entre ambos, "sòmente se dará — disse o Presidente Eusébio de Andrade — se os dirigentes do vice-campeão mineiro nos procurarem para acertar outra data, pois, do contrário não haverá mais nada".

— O Bangu tentou um acôrdo da melhor forma possível e dentro de nossas possibilidades. Não aceitamos jogar na quinta-feira pelo simples fato de estarmos com uma equipe mal fìsicamente, devido ao período de férias e falta de tempo para nos prepararmos devidamente. Se o Atlético quiser, jogaremos domingo ou em outra data qualquer, desde que seja após o Carnaval.

Pernas atrapalham

Para o Presidente do Bangu se a equipe estivesse fìsicamente bem, como no campeonato, "jamais perderíamos a chance de vitória sôbre o Atlético. Todos viram muito bem que estávamos sem pernas, pois como é que se tem uma vantagem de 2 a 0 numa decisão e se acaba jogando fora? Só mesmo assim. E prova é que Mário Tito acabou com fortes cãibras e Cabralzinho não pôde fazer quase nada em campo. Só sei que retornamos ao Rio, totalmente arrasados de tanto cansaço, que aumentou devido àquele forte calor que fêz na tarde de domingo".

— O Bangu não tem mêdo de arriscar o seu prestígio de campeão carioca — continuou —, desde que esteja em condições normais, seja contra quem fôr. Até que nos arriscamos muito em disputar a Copa Minas Gerais, depois de voltarmos das férias e atuar em Aparecida do Norte, viajando duas vêzes em pouco mais de dez horas e, o que é pior, de madrugada. Isto para não citarmos ainda a viagem do Rio a Belo Horizonte. Como se vê, o negócio não foi tão fácil como se imaginou.

Só em março

O Bangu excursionará ao Norte e Nordeste do País, logo após o Carnaval, viajando a 11 de fevereiro e regressando ao Rio — realizará uma média de seis jogos — sòmente no dia 6 de março, pois de Fortaleza, local da última exibição, seguirá diretamente para Curitiba, onde enfrentará a 5, o Ferroviário, na estréia do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Democrata não joga contra Ipê

Depois da derrota de 2 a 0, frente o Casimiro de Abreu, o Democrata teve seu segundo jôgo em Montes Claros — que seria amanhã, à noite, contra o Ipê — cancelado e a delegação voltou, ontem, a Sete Lagoas, onde chegou depois das 16h; seus jogadores foram liberados até hoje, pela manhã, quando voltam aos treinos.

O nôvo técnico do Democrata, Moacir Rodrigues, levou à diretoria do clube que vai hoje, pela manhã, a Sete Lagoas, para a assinatura de seu contrato, para assumir a direção técnica do time amanhã, quando vai dar um coletivo. Para hoje, Moacir Rodrigues pediu ao jogador Rui que desse apenas exercícios de desintoxicação muscular.

JAIME ACERTA COM BANGU O CONTRATO

O médio Jaime, que terá seu contrato encerrado hoje, já entrou em entendimentos com o Presidente Eusébio de Andrade, devendo renovar com o Bangu por dois anos, na base de Cr$ 700 mil entre luvas e ordenados, tal como o zagueiro-central Mário Tito, que assinou há dias o seu nôvo compromisso. Paulo Borges e Ubirajara poderão ter seus salários equiparados a Mário Tito, ainda por êste dias.

Como se recorda, Jaime chegou ao Bangu no final de 65, comprado ao Bonsucesso por Cr$ 15 milhões, depois de rápida passagem pelo Botafogo. Titular na semana seguinte, Jaime deixou de atuar apenas uma vez, contra o Madureira, no campeonato passado, quando foi escolhido pelo JORNAL DOS SPORTS como o melhor da posição.

Individual

O Bangu retornará às suas atividades normais hoje pela manhã, na Vila Hípica, quando o técnico Plácido Monsores dirigirá leve individual para desintoxicação dos músculos. Mário Tito, que terminou a partida em Belo Hozironte sentindo fortes cãimbras nas pernas, Paulo Borges e Luís Alberto, com escoriações, serão os mais observados na revisão médica a ser feita pelos Drs. Arnaldo Santiago e Ivon Cortez.

É pensamento de Plácido procurar visar mais ao preparo físico dos jogadores do que qualquer outra coisa, "pois o Bangu tem na falta de pernas o seu único problema, tal como ficou comprovado nos jogos da Copa Minas Gerais, onde nos mostramos bem tècnicamente". Cabralzinho parece ser o jogador em pior estado físico, no entender de Plácido, que lhe exigirá bem mais.

Sem jôgo

Enquanto o Major Armando Ristow permanece em São Paulo, tratando da contratação de alguns reforços e da aquisição em definitivo de Ladeira, o Bangu ainda não sabe com quem jogará domingo, pois de início sòmente a partida com o Atlético Mineiro, em decisão da Copa Minas Gerais, poderá ser confirmada, caso haja um acôrdo.

O Presidente Eusébio de Andrade ficará na expectativa, mas sem muita preocupação, "pois o Bangu necessita de um pouco de descanso para voltar à forma ideal e fazer boa excursão no próximo mês".

Pela vitória sôbre o Cruzeiro e empate com o Atlético mineiro, o Bangu pagará a seus jogadores o prêmio de Cr$ 500 mil, sendo Cr$ 300 mil pelo primeiro e Cr$ 200 mil pelo segundo jôgo.

O saldo trazido pelo Bangu, como parte da quota de participação na Copa Minas Gerais, foi de Cr$ 48 milhões, quantia considerada, até certo ponto, muito boa pelos dirigentes do campeão carioca, que sentem a necessidade de se arrecadar o máximo, pois vários contratos de jogadores estão para se encerrar, além do acêrto de bases com o técnico Martim Francisco.

Siderúrgica estuda uma fórmula de sobrevivência

A diretoria do Siderúrgica estêve reunida no Estádio de Nossa Senhora da Praia do Ó, quando foram iniciados os entendimentos para a fusão do clube com o Farol, de Sabará, como uma solução para evitar o fechamento do Siderúrgica, cujo presidente, o Sr. José Vítor del Rio estuda, ainda, a possibilidade de formar um só clube, com o Sete de Setembro, de Belo Horizonte.

Na reunião de ontem, além de todos os diretores do Siderúrgica, estiveram presentes, também, o prefeito eleito de Sabará, Sr. Marcelo Dias, que prometeu fazer tudo pela sobrevivência do clube, e o presidente do Farol, Sr. Antônio Santa Rosa, que está fazendo tudo para que o Siderúrgica não transfira seu Departamento de Futebol de seu Estádio, em Sabará, para Belo Horizonte.

Falta de recursos

O Sr. José Vítor Del Rio afirmou que vai envidar todos os esforços para que o clube não morra em suas mãos, mas que, agora, sem a ajuda financeira mensal que lhe era dada pela diretoria da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, a falta de recursos é completa. Um plano de ajuda da parte da população de Sabará vai ser preparado ainda esta semana, para resolver os problemas mais imediatos no Departamento de Futebol.

Mesmo com o corte da ajuda de Cr$ 1,5 milhão por mês, que era dada pela Belgo-Mineira, o presidente do Siderúrgica vai procurar novos entendimentos com o diretor-financeiro da Companhia, hoje ou amanhã, numa última tentativa para manter o clube, pelo menos, na mesma situação em que se encontrava, no ano passado.

Enquanto isso, os dirigentes do Siderúrgica esperam, ainda, vender os passes do goleiro Dejair e do atacante Tim, que poderão render, pelo menos, Cr$ 80 milhões, para reformar os contratos de outros jogadores, que estão vencidos desde dezembro, para a realização de uma série de amistosos, no Interior do Estado, criando, assim, novas fontes de recursos, pelo menos, até o início dos jogos pelo campeonato mineiro.

Pelé destronado pela imprensa colombiana

Bogotá (AP-JS) — A imprensa colombiana mostrou-se decepcionada com a atuação da equipe do Santos e particularmente com o desempenho de sua estrêla, Pelé, na partida em que os brasileiros foram derrotados pelo Milionários por 2 a 1.

O jornal **El Espectador** — que na véspera fizera o elogio de Pelé e de seus companheiros — disse que "não podemos classificar o Santos, pelo que vimos, como o melhor time da América", acrescentando que Pelé, "no jôgo de ontem, foi mais um estôrvo para o Santos que uma peça fundamental".

Tarde ruim

Antoninho, diretor-técnico do Santos, admitiu que sua equipe jamais encontrou-se completamente e por isso foi derrotada, enquanto Pelé afirmava:

—Esta não foi para nós uma tarde boa. A altitude nos prejudicou um pouco, sobretudo no segundo tempo. No primeiro tivemos mais oportunidades do que o Milionários e não soubemos aproveitá-las.

O treinador brasileiro elogiou a atuação da equipe colombiana, destacando principalmente o ponteiro-esquerdo Lima, que pertence ao Corintians de São Paulo, mas está emprestado ao clube de Bogotá.

Simples exibição

— Pelé, como o suspeitávamos, não pratica mais um futebol competitivo, mas um simples futebol-exibição. Não se arrisca, não toma iniciativas e se cuida — escreve "El Espectador", em seu comentário sôbre a partida, ressaltando que "já não parece ser o avassalador jogador de outros dias".

— O famoso jogador brasileiro — continua — já não é um lutador. Converteu-se num artista e nada mais. Tem contra si a fama. Todos olham e analisam severamente sua conduta dentro de campo e seus adversários o vigiam. E êle, pessoalmente, não está interessado, um mínimo que seja, em atirar-se em cima daqueles inconvenientemente, porque não quer arriscar-se.

Os jornais locais dão manchetes espetaculares como "O Santos outra vez vítima do Millos", "Caíram o rei Pelé e sua côrte", "O Millos cometeu um regicídio", etc. Comentando o jôgo, escreve, por sua vez, "El Tiempo":

— Não vimos a Pelé. Ficamos logrados. Realizou escassas jogadas, que certamente insinuaram sua inegável qualidade. Porém, durante a maior parte da partida, suportou sem luta a excelente marcação da defesa do Milionários. Pelé não se arriscou e deixou uma dívida pendente em Bogotá.

N. R. — Em conseqüência do temporal que desabou sôbre o Rio e Estado do Rio, interrompendo por mais de quatro horas o sistema de energia elétrica da Cidade e afetando tôdas as atividades, inclusive as agências noticiosas, que tiveram suas transmissões internacionais interrompidas. Essa a razão da informação do resultado do jôgo do Santos, que por elas foi dado como 1 a 0, quando êsse era apenas o placar do primeiro tempo.

Câmera

LUIS BAYER

Estivemos, ontem, no Estádio Mário Filho, onde as obras de conservação apresentavam um ritmo bem favorável. O gramado é contudo a parte que mereceu maior assistência e o seu estado chega a ser de impressionante beleza. O Estádio Mário Filho só será mesmo reaberto para as atividades no dia 28 de fevereiro. Antes disso, porém, deverá ser apreciado e assinado o nôvo convênio entre a ADEG e a Federação Carioca de Futebol representando os clubes.

O contrato de Parada com o Botafogo será denunciado hoje, por aquêle clube à Federação Carioca de Futebol. De fato, o jogador teve um procedimento incorreto e, se sua intenção era, realmente, obrigar o seu clube a negociar o seu passe, não deveria ter tomado nenhuma iniciativa de tal natureza. De acôrdo com a legislação em vigor, a denúncia do Botafogo será encaminhada ao Tribunal de Justiça Desportiva da entidade carioca, que deverá apreciar o litígio e autorizar efetivamente a suspensão em vigor do compromisso por falta de cumprimento do jogador.

O Flamengo aguarda para esta semana o pronunciamento do Palmeiras sôbre os jogadores Ademar e Tupã, que estão nas suas cogitações. O Vice-Presidente Gunnar Goransson voltará a tratar do assunto com os dirigentes do clube paulista, embora em circunstâncias não muito favoráveis. O Palmeiras sofreu duas derrotas no Torneio de Belo Horizonte e isto pode tornar Ademar e Tupã elementos imprescindíveis ao plano de Aimoré, que até agora, naturalmente não teve todos os elementos do elenco em suas mãos.

As coisas dentro da Portuguêsa ameaçam tornar-se difíceis para o Presidente Antônio Figueiredo, que agora enfrenta uma oposição bem fortalecida que é dirigida pelo antigo dirigente Amauri de Medeiros. O Presidente Antônio Figueiredo está sendo acusado de conduzir o clube por um caminho antipático, pois ao firmar as listas de adesões dos dois candidatos à presidência da Federação Carioca de Futebol provocou faltar-lhe orientação e palavra sobretudo.

O Presidente João Silva confirmou o interêsse do Vasco pelos jogadores Paulo Henrique e Murilo, do Flamengo. Explicou que do seu clube não havia partido nenhuma iniciativa e tudo foi obra do oferecimento daqueles dois jogadores que procuraram o Vice-Presidente Armando Marcial. — "O Flamengo — acrescentou o Sr. João Silva — foi pôsto perfeitamente a par dos acontecimentos. Não queríamos que amanhã surgisse qualquer dúvida, capaz de colocar o Vasco na posição de aliciador. Isto, enquanto eu fôr presidente jamais acontecerá, porque acima de todos os interêsses está o respeito que deve existir entre todos os clubes".

Disse ainda o Sr. João Silva que o caso Murilo e Paulo Henrique está entregue ao Vice-Presidente Armando Marcial. Adiantou, porém, que as cifras que adiantam estão muito longe de corresponder à realidade. — "O Vasco não dará em hipótese alguma trezentos milhões de cruzeiros pelo passe de cada um porque entende que não existe nenhum jogador que valha tamanho sacrifício. São, na realidade, dois excelentes jogadores, e perfeitamente enquadrados no plano de fortalecimento da equipe. Mas isto não muda o nosso pensamento e a transação terá que ser em bases bem mais suaves.

Com relação ao zagueiro Brito, disse o Sr. João Silva que o interêsse do Santos se choca exatamente com o interêsse do Vasco. Repetiu que Brito é um jogador inegociável, mas observou: — "Mas se o Santos, realmente, estiver inclinado a contratá-lo terá que pagar o justo valor de um profissional que não se encontra à venda". Quando lhe perguntamos se haveria possibilidade por troca pelo ponteiro Abel, o Sr. João Silva fitou-nos demoradamente e reagiu: — "Terá que ser Abel e uma forte compensação em dinheiro. Do contrário, nada feito".

O Sr. Otávio Pinto Guimarães se tornou agora, um autêntico líder. A sua vitória no pleito presidencial da Federação Carioca de Futebol está assegurada. Os seus planos, pelo que soubemos são muito amplos. O seu próximo objetivo é a Confederação Brasileira de Desportos, pois entende que as coisas também devem mudar na entidade máxima. E pensando assim, já revelou a alguns amigos que o seu candidato seria o Sr. Luís Murgel, Presidente do Fluminense, com grandes conhecimentos do assunto pela sua passagem como delegado da Confederação Sul-Americana de Futebol, junto à FIFA. É possível que o Sr. Otávio Pinto Guimarães procure contestar esta nossa informação, mas nós estamos muito bem informados.

Enquanto isso, o Bangu teve o título do torneio em suas mãos. Estava vencendo por dois a zero com surpreendente tranqüilidade, até que permitiu a reação do Atlético até o empate que acabou se constituindo no resultado justo. Os bangüenses queixam-se de que lhes faltou pernas na hora em que o jôgo exigiu um ritmo mais acelerado. Isto é perfeitamente natural para quem só há pouvo voltou das férias. E foi por isso que os seus dirigentes não aceitaram o desempate para amanhã porque isto seria sacrificar os jogadores campeões.

O empate do Bangu com o Atlético e a vitória do Cruzeiro sôbre o Palmeiras, tiveram o realce necessário para ilustrar, antecipadamente, o sucesso que deverá ter o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Os dois jogos prestigiados por público que produziu uma arrecadação superior a cento e cinqüenta milhões de cruzeiros, mostraram que em Belo Horizonte os jogos do certame interestadual terão a compensação necessária e tanto os clubes cariocas como paulistas não poderão temer o fantasma de baixas rendas. Os torcedores mineiros gostam do que é bom e como o Torneio Roberto Gomes Pedrosa só oferece bons jogos estará tudo perfeitamente resolvido.

Santos veta Coutinho para Fla

São Paulo (Sucursal) — Embora até o empréstimo dependa de estudos o Santos anunciou ontem a respeito do interêsse demonstrado pelo Flamengo, que o passe de Coutinho não é negociável. Mas, se o Fluminense quiser Dorval, poderá consegui-lo por Cr$ 120 milhões, que é o preço estipulado para a sua transferência.

O Diretor de Futebol, José Bernardes Ferreira, voltou de Belo Horizonte sem qualquer perspectiva de entendimento com o Atlético, que se negou a discutir a possibilidade de vender Buião e Lacir, oferecendo Ronaldo por Cr$ 100 milhões, em definitivo, ou por Cr$ 10 milhões, em caráter de empréstimo.

Coutinho difícil

Tomando conhecimento do interêsse do Flamengo por Coutinho e Dorval, o Santos tratou de definir a posição dos dois jogadores, dentro da lista elaborada no início do ano com os jogadores em disponibilidade. Coutinho encabeçava a relação, mas agora os santistas afirmaram que êle não está à venda e, na pior das hipóteses, poderia ser emprestado, depois de muitos estudos.

Quanto a Dorval, não existe nenhum empecilho para sua cessão, desde que o clube interessado resolva pagar os Cr$ 120 milhões do passe.

Não interessa

O Diretor de Futebol José Bernardes, disse que não há nenhuma possibilidade de o Santos aceitar a proposta do Atlético de ceder o seu ponteiro-esquerdo Ronaldo por Cr$ 100 milhões. Segundo o dirigente, Ronaldo é reserva de Tião e nem mesmo por Cr$ 100 milhões, para ser testado durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, êle vai interessar.

Bernardes queria mesmo era comprar Buião e Lacir e, nos contatos com o Atlético, fracassou inteiramente, pois ambos são tidos como imprescindíveis.

Paga mais

O médio Vitor, que veio do Primavera, de Curitiba, e tem aprovado nos testes, ainda não será comprado. O Santos foi autorizado a experimentá-lo durante todo o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e acha que vai esgotar o prazo para ver se êle confirma tôdas as qualidades exibidas nos treinamentos. Êle e um crioulinho chamado Almiro, que veio de Cuiabá (Mato Grosso) são as sensações dos coletivos Santistas.

O Primavera comunicou que Vitor custará agora Cr$ 40 milhões, mas se o Santos pretende testá-lo até o fim do "Roberto Gomes Pedrosa", vai pagar mais Cr$ 20 milhões. Mesmo assim, o Santos já respondeu que prefere esperar e pagar essa quantia na certeza de que o jogador "é bom de bola".

Zezé elogia Corintians e prevê melhores dias

São Paulo (Sucursal) — Muito satisfeito com Flávio a quem elogiou pelo excelente comportamento tático das deslocações, com Nei por sua progressiva recuperação e ainda com o central Eduardo, entrando no time sem quebrar a harmonia, o técnico Zezé Moreira fêz o balanço da vitória conquistada em Araçatuba, onde o Corintians venceu o Ferroviário, na primeira partida de 67.

O treinador considera necessários novos amistosos para acertar o time, mas a Diretoria, em resposta a um convite vindo de Apucarana (norte do Paraná), comunicou que uma exibição nessa cidade, no próximo, só será possível por Cr$ 20 milhões livres.

Possível mais

O Corintians fêz em Araçatuba a sua primeira apresentação em 67, desde que terminaram as férias dos jogadores. O resultado de 5 a 2 favorável aos corintianos deixou Zezé satisfeito e confiante numa melhoria, pois, segundo suas previsões, a tendência é de o time crescer nos futuros amistosos que o treinador sugerirá ao Diretor de Futebol, Sr. Francisco Mendes.

A tranqüilidade do time, que soube buscar os gols necessários para ganhar, fêz Zezé concluir que, apesar do modesto futebol apresentado pelo Ferroviário, outro time de maior categoria teria caído diante do Corintians, cujo único pecado residiu no meio-campo, com Nair e Rivelino um pouco lentos — segundo o treinador —, mas que podem melhorar.

Para Zezé a disposição, o ímpeto do ataque, a segurança revelada pela defesa, tudo isso lhe deu consciência do que é preciso acertar, a fim de colocar o time no ritmo ideal.

Falta de recursos

O controavante Flávio foi elogiado por Zezé, graças ao trabalho de que ficou incumbido pelo técnico, conseguindo executá-lo dentro do figurino. Além de quatro dos cinco gols, Flávio ainda deu o passe para o outro, mas todo o elogio de Zezé referia-se à maneira como êle jogou, sem a preocupação de passar por dois ou três adversários, e procurando deslocar-se para abrir claros aos companheiros, com êles trabalhando em estrita colaboração.

Eduardo, o bom

Eduardo, que já foi titular antes da chegada de Ditão, e inclusive integrou a seleção brasileira em sua excursão pela Europa em 1965, também ganhou elogios de Zezé pelo trabalho de obstrução, facilidade na entrega da bola, embora só tenha jogado 45 minutos — entrou no segundo tempo. O zagueiro andou quase no ostracismo, sem oportunidades, mas agora êle irá tê-las, uma vez que Zezé o viu como jogador capaz de "entrar na batalha" e não reduzir o ritmo da equipe.

Futuro de Nei

Quanto a Nei, o técnico disse que continuará a ser prestigiado, pois é um elemento jovem, de muito futuro pela frente e, assim, pode render mais do que vem rendendo.

Zezé apenas fêz ligeiras restrições à dupla Nair-Rivelino, pela lentidão que apresentaram contra o Ferroviário, mas vai exigir dêles no coletivo de amanhã, em Guarulhos, onde o Corintians prosseguirá em seus treinamentos até que o gramado do Parque São Jorge seja inteiramente renovado. Ontem houve folga para todos os jogadores, que hoje, às 8 horas e 30 minutos, reiniciam suas atividades.

Apucarana convida

O Corintians tem um convite para exibir-se em Apucarana, no próximo domingo, por Cr$ 15 milhões. Os dirigentes corintianos, no entanto, telegrafaram comunicando que o time só aceitará se forem adicionados mais Cr$ 5 milhões à proposta. Até agora não veio a resposta como também nada se sabe sôbre o interêsse da Federação Paraense de Desportos que havia convidado o Corintians para um quadrangular em Belém do Pará, mas ainda não respondeu à contraproposta feita com as datas disponíveis pelos corintianos.

Nem sinal

Garrincha sumiu de São Paulo, não mais apareceu no Parque São Jorge e o Diretor de Futebol, Sr. Francisco Mendes, quando lhe perguntam "onde anda o Mané", limita-se a uma resposta lacônica: "O Mané sumiu e nós não vamos procurá-lo"!

Também o técnico Zezé Moreira evita falar de Garrincha que "é um assunto da alçada da Diretoria" e com isso procura seguir à risca o seu plano de trabalho para 67, reunindo os jogadores em tôrno do seu lema: "Disciplina e Trabalho".

Cruzeiro vai hoje à festa do São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A delegação do Cruzeiro só mente hoje às 10h30m chegará ao aeroporto de Congonhas para o amistoso de amanhã contra o São Paulo, que festeja mais um aniversário de fundação e vai lançar dois novos reforços contratados para 67: o médio Lourival e o meia Nelsinho.

Os mineiros tinham anunciado sua chegada para ontem, mas cederam, num gesto de cortesia, as suas passagens, a fim de que a segunda turma de jogadores do Palmeiras — retida até à noite — pudesse regressar às 21h30m de ontem. O Cruzeiro vai hospedar-se no Hotel Normandie.

Pirilo confirma

O técnico Sílvio Pirilo confirmou ontem que o S. Paulo vai enfrentar o Cruzeiro com o time que anunciara na semana passada: Fábio; Osvaldo Cunha, Jurandir, Roberto Dias e Tenente; Lourival e Fefeu; Válter, Nelsinho, Babá e Paraná. O ponteiro Almir e o lateral-esquerdo Edílson, ambos comprados à Portuguêsa de Desportos, não serão lançados agora, pois Pirilo acha que estiveram parados por longo tempo e poderão deixar má impressão na torcida do São Paulo. O treinador admite o lançamento de outro novato, mas só um tempo: Caniofo.

Os jogadores fizeram ontem um treino individual e dois-toques e hoje pela manhã haverá um coletivo no Morumbi após o qual se iniciará a concentração nas próprias dependências do estádio.

Espetáculo salvo

Os dirigentes do São Paulo revelaram que com a derrota do Cruzeiro diante do Bangu ficaram a torcer pelo sucesso dos campeões da Taça Brasil sôbre o Palmeiras — o que ocorreu — pois, outra derrota teria provocado o desinterêsse por uma exibição dos mineiros. Agora, acreditam que o êxito financeiro do amistoso está garantido.

No amistoso de aniversário de fundação do São Paulo, serão prestadas várias homenagens ao Governador Laudo Natel que, após a posse do Governador eleito Abreu Sodré reassumirá a presidência do clube da qual se afastou para preencher, na qualidade de Vice-Governador do Estado, o cargo vago com o afastamento do Sr. Ademar de Barros. O programa festivo já está elaborado e dêle consta outra homenagem especial aos campeões da Taça Brasil.

O São Paulo só não divulgou — nem o fará — a quota pedida pelo Cruzeiro para exibir-se no Morumbi, embora se admita que ela seja de aproximadamente Cr$ 25 milhões.

Vai ou fica

O goleiro Gilberto, que estêve emprestado ao América mineiro, voltou de Belo Horizonte, mas o São Paulo agora está quase decidido a não negociá-lo como antes pretendia. Segundo os dirigentes, Gilberto está em boa forma e poderá resolver problemas, embora possa ser cedido por Cr$ 60 milhões.

Algumas versões dizem que o São Paulo, simulando uma desistência, estaria à procura de uma valorização para o jogador pelo preço que considera justo, pois Gilberto está há cinco anos no Morumbi e teve muito tempo para "se descobrir". O golpe psicológico, de acôrdo com alguns observadores, visaria também a "quebrar a intransigência do Juventus" e decidir logo a venda de Picasso, por quem o São Paulo demonstrou mais interêsse, mesmo que agora diga "não ter muita pressa quando Gilberto pode ser a solução".

Jandaia não cederá Kosileki para teste

Curitiba (SP-JS) — A Diretoria do Jandaia decidiu não mais deixar seu artilheiro, o atacante Kosileki, fazer um período de testes no Atlético Mineiro, conforme desejava a Diretoria do vice-campeão mineiro, porque os atleticanos só queriam pagar 50 milhões pelo seu passe, caso agradasse nos testes, mas o Jandaia só vende seu atacante por um mínimo de Cr$ 80 milhões.

Kosileki, além de ter assinalado 27 gols na temporada passada, é considerado jogador de boas qualidades, sendo mesmo pretendido por vários agremiações do Rio, São Paulo e Minas Gerais, apesar de o seu clube ter sido apenas o campeão do certame da Primeira Divisão Paranaense.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Mêdo de perder levou Bangu a empate heróico em jôgo inesquecível

Alentado pelo amor desvairado de uma torcida que jamais cultivou a cisma de aceitar os azares da sorte, mesmo quando a adversidade parece caprichosamente empenhada em virar as costas às suas esperanças, o time do Atlético voltou a manter inviolável sua tradicional grandeza de vingador dos brios mineiros ao empatar, anteontem, com o Bangu, por 2 a 2, depois de já estar perdendo de 2 a 0.

O barulho infernal, incessante, carregado de fraterno e imutável desvêlo, que essa volumosa e incendiária torcida faz, com uma determinação perturbadora, durante a duração de qualquer espetáculo, é um fenômeno espantoso. Digno de ser apreciado, porque único, admitimos, no futebol brasileiro. Vendo e ouvindo de perto é que se pode fazer uma idéia aproximada dessa paixão incomensurável que contagia meio mundo. E à medida que contagia, mais atua nos nervos do inimigo.

Outras torcidas, geralmente devotadas, costumam sofrer seus espasmos de desânimo e descrença, nos momentos em que os escores se tornam críticos e a equipe não engrena. A do Atlético é diferente. Essa multidão de fanatismo inesgotável, é um caso. Quanto mais os seus se enrolam no cipoal das dificuldades, aí é que ela se enfurece ainda mais, pondo a arder na fogueira de uma fé infinita a fôrça de seu coração indivisível.

O jôgo, todo êle, foi um jogão de arrepiar a pele do mais gelado espectador. Corrido, incessante, de honesta vibração, se é certo que apresentou, às vêzes, nuanças técnicas de qualidade discutível, fora de qualquer dúvida não enfadou ninguém. Pelo contrário.

A rigor o Bangu só foi o Bangu do Campeonato Carioca e até da cristalina vitória obtida contra o Cruzeiro, quatro dias antes, enquanto manteve nos mãos tôdas as armas da própria iniciativa, Jaime e Ocimar não pifaram, e afinal o escore lhe deu suficiência para traçar, com gôsto e sabedoria, as linhas-mestras do sua mecânica penetrante rendilhada de potência defensiva e ardil ofensivo.

Enquanto as três peças do conjunto se harmonizaram no toque rápido da bola, e Cabralzinho agüentou o ritmo imprevisível do jôgo do Atlético baseado num entusiasmo juvenil de 19 anos de idade, acompanhando a trama dos seus, a fim de tentar a estocada saindo de trás, o pessoal da retaguarda montanhesa foi impotente para evitar o princípio da derrota de aspecto irremediável.

Assim, durante a fase inicial inteirinha o Bangu pôs as cartas na mesa, do jeito que costuma. Zaga, meio-campo e linha, ditaram as regras do jôgo, como lhe convinham. O bote do desarme era desfechado na hora exata. O rompimento das comportas do contraforte atleticano, liderado por Grapete e Vanderlei (nitidamente mais eficaz do que Lacir), imperturbável na sua segurança. Finalmente as arremetidas para o disparo final, seguiam o figurino da melhor rotina do ataque.

Em suma, como o Bangu não apresentava pontos falhos em nenhum setor e já estava ganhando a partida por 2 a 0, tornava-se então perigosamente irreparável prever os desgastes absurdos e os abusos táticos que o levaram a se consumir tão depressa, pela queda de produção verificada.

Se a tática, hábil e vigorosa, provocou os retumbantes resultados práticos retratados no marcador do Estádio Magalhães Pinto, sua precipitada e desconcertante mudança verificada após a abertura da contagem atleticana, por intermédio do ágil Edgar Maia, foi simplesmente decepcionante para a miúda torcida carioca.

Ainda na esteira do lance que deu no primeiro gol do Bangu, Paulo Borges desfrutava o lugar mais destacado da cena. Paulo deu o máximo de seu gênio em florescimento, para assinalar êsse gol. Houve, de sua parte, premunição, precisão, esmêro e requintes de craque autêntico, na saraivada de dribles aplicada nos dois marcadores, quando caiu para o meio e, por último, fêz a mira e deu o tiro de misericórdia.

Uma pintura de gol. Um monumento de gol, pelo colorido singular, dos mais belos já registrados no Mineirão. É verdade que o segundo não deixou de expressar outra obra-prima de inspiração, criada e sustentada por Paulo Borges. O felizardo Norberto, colocado com esperteza no único vão aberto da defesa, recebeu a bola, livre, pegou o lançamento com o corpo esquinado e de sem pulo, arredondou os números.

O que se podia entrever, olhando o espetáculo rolando lá em baixo, é que o terceiro gol não demoraria. Houve chance para isso. Houve, mas Hélio estava com todos os seus sentidos despertos. Contudo, para nós, de cima, outras oportunidades não tardariam a chegar. Seja como fôr, ainda que ficasse como estava, a sensação que se tinha é que a fatura estava terminantemente liquidada. Falso engano. Pois bastou ao Atlético recuperar sua firma com o gol de Maia, para que o orgulhoso Bangu caísse na malsinada esparrela de defender o placar trancando-se na frente de Ubirajara.

Trancou-se de bôbo. O Atlético não queria outra vida. Aproveitando-se dêsse recúo, o Atlético começou a esticar o passe para Buião. E Buião a despejar os centros. Mais Buião aparecia, mais a torcida mineira entrava em estertores, enchendo o estádio com os seus clamores. O segundo gol, de Santana, produto da picardia e classe de Buião (guardem bem êste nome já na linha reta da consagração), despencou do galho podre da ilusória vitória do Bangu, em instante crítico. Não sabemos, ninguém sabe, porque o terceiro não surgiu. Nem também porque Sansão, não deu aquêle pênalte grosseiro que faria o Atlético herói merecido e solitário da luta.

Todos os nossos juízes, exceto Armando Marques, são uns políticos honestos. Capazes de marcar qualquer *foul* fora da área, mas completamente submissos à imposição da regra, se a falta fôr praticada lá dentro. Ora, por que, gente? Ou falta na área constitui algum pecado mortal?

Não temos nada a ver com isso. Somos todos daqui. Como quer que seja, é impossível relegar a plano de ignorância os comprometimentos do juiz em duas faltas rigorosamente graves, ocorridas na linha de condenação inapelável do Bangu. Uma delas, pode ser que êle não tivesse visto tão bem, de baixo, como do alto. A outra, não. Nesta, Sansão passou por cima e mandou tocar o bonde para frente.

Botafogo pode ser tricampeão de water-polo

Fluminense e Botafogo jogarão hoje, às 21 horas, na piscina do Fluminense, pela segunda rodada do returno do Campeonato Carioca de Water-Pólo, sendo a partida aguardada com expectativa, pois ambos são líderes invictos com 1 ponto perdido (empate entre ambos por 3 a 1). Se a Federação Metropolitana de Natação confirmar hoje à tarde a vitória do Botafogo sôbre o Guanabara sábado último e o clube alvinegro vencer o Fluminense logo mais, terá conquistado o título de tricampeão da cidade, pois êste é o último compromisso dos botafoguenses e ao Flu falta enfrentar o Guanabara.

O juiz de logo mais será, mais uma vez, o Sr. José Basilone, tendo como cronometrista o Sr. Elo Perri e apontador o Sr. Ivã de Aquino Correia. A partida do turno, quando ocorreu o empate, foi realizada na piscina botafoguense tendo sido, aliás, a melhor partida até então realizada no certame promovido pela Federação Metropolitana de Natação.

Enquanto Botafogo e Fluminense são líderes invictos com 1 ponto perdido — do empate entre ambos —, o Guanabara está com 6 pontos negativos. O Bangu, que era o outro concorrente, foi eliminado do certame por ter faltado aos jogos do turno.

Mas, segundo alguns elementos da aquática que integram o Código de Water-Polo, poderá o Botafogo sofrer a perda de pontos do jôgo com o Guanabara, que foi iniciado na noite de quinta-feira, foi suspenso e depois foi concluído no sábado, quando o clube alvinegro golcou por 5 a 4. Mas o Botafogo fêz incluir em seu time o goleiro Balé, por ter o seu arqueiro titular Marco, faltado e, ainda, êsses mesmos elementos da aquática salientam que os dois quadros teriam que reiniciar o jôgo com os mesmos jogadores. Contudo, o Código em que se argumenta o Botafogo frisa que poderá ocorrer a substituição de um jogador desde que comprovada a sua impossibilidade de atuar.

Porém, outras vozes se levantam e dizem que a partida poderá até ser anulada, pois essa substituição sòmente poderia ocorrer quando num dos intervalos dos "quartos" de jôgo, mas não da forma como foi feita, pois o jôgo foi suspenso aos 2'27" do segundo "quarto" e para a possibilidade dessa substituição isso sòmente poderia acontecer ao fim dos 5 minutos de partida jogada dêsse "quarto", mas jamais permitir que essa substituição fôsse feita no transcorrer de um "quarto", como ocorreu, quando o Botafogo reiniciou o jôgo no sábado, com Balé no gol. Como uma substituição poderá ocorrer no transcurso do jôgo devido a um acidente e, assim mesmo, comprovado pelo juiz, alegam essas fontes que ou o Botafogo está sujeito a perder os pontos ou então a partida terá que ser considerada anulada por êrro.

O Botafogo, porém, afirma que está certo, pois fêz ciência a membros do Conselho Assessor de Water-Polo da FMN dos motivos da ausência do goleiro Marco, no reinício da partida, no sábado, como ainda fará substancial comprovação de que o seu goleiro estava impossibilitado de jogar.

O Conselho Assessor da FMN vai se reunir hoje à tarde para apreciar o jôgo entre Guanabara e Botafogo, quando deverá ser decidida a situação.

Análise

Se o jôgo fôr considerado válido com a vitória do Botafogo sôbre o Guanabara, o clube alvinegro continuará invicto e, se vencer logo mais o Fluminense, terá conquistado o título de tricampeão da Cidade. Porém, se o órgão técnico julgar o jôgo tirando os pontos do Botafogo e dando, em conseqüência, a vitória ao Guanabara, a situação será diferente, pois neste caso o Botafogo ficará com 3 pontos perdidos e o Fluminense com 1 e, caso os tricolores vençam os botafoguenses hoje, se passar pelo Guanabara no jôgo final do certame, terá arrebatado o título (que durante longos anos lhe pertenceu) que se encontra com o Botafogo. Mas se o Botafogo venha a ser desclassificado no jôgo com o Guanabara e vença o Fluminense logo mais, então terá que aguardar o jôgo entre "Fluminense" e Guanabara e torcerá pela vitória do Guanabara, pois de outra forma o certame ficará empatado, o que obrigará a uma decisão em "melhor de três".

Marlene, que embarca hoje para o México, é uma figura básica

Brasil estréia quinta no México

A seleção brasileira feminina de basquete seguirá hoje, às 15h, no vôo 810 da Varig, com destino ao México, onde disputará uma série de sete jogos, estreando quinta-feira contra a equipe da Secretaria de Comunicações, na cidade do México.

A delegação brasileira embarcará chefiada pelo Sr. Alberto Cúri, Vice-Presidente de Relações Interiores da CBB, integrada pelo técnico Ari Vidal, o massagista Félix e as seguintes jogadoras: Marlene, Delci, Norminha, Angelina, Marli, Nadir, Nilza, Laís, Maria Helena, Heleninha, Ritinha e Jaci.

Equipe bem

Apesar do pouco tempo de que dispôs para armar a equipe, o técnico Ari Vidal considera que as jogadoras atingiram bom nível técnico e físico, não alcançando, é claro, o rendimento ideal. No entanto, o preparador brasileiro acha que com o transcorrer da excursão o quadro possa adquirir melhor entrosamento.

Ari espera que o fato de algumas das atletas já terem jogado juntas em outras seleções, como a excursão à Europa, em 1965, venha ajudar bastante a um melhor entendimento em suas linhas. Dois adversários extras, a altitude e os jogos seguidos, preocupam o técnico, que teme venham prejudicar o rendimento da equipe.

Testes para o mundial

Como está pràticamente cancelado o Campeonato Sul-Americano, que seria disputado logo após o regresso da delegação a CBB está tentando conseguir alguns jogos na Guatemala, já tendo sido iniciados os contatos, com o envio de um ofício. Caso a resposta chegue a tempo, a delegação, que regressaria ao Brasil no dia 6 de fevereiro, alteraria o seu roteiro, rumando para a Guatemala.

Todos êstes jogos servirão como testes para o Campeonato Mundial, que será realizado em abril próximo, na Tcheco-Eslováquia. O técnico Ari Vidal lamenta apenas que não soubesse do cancelamento do Sul-Americano na época das convocações, pois assim teria chamado um número maior de novatas em lugar de algumas veteranas, o que não foi feito, pois o Brasil teria que defender um título Sul-Americano, e êle não sabia qual seria o comportamento das novas com a camisa da seleção brasileira.

A delegação

A delegação, que será chefiada pelo Sr. Alberto Cúri, não poderá contar com a presenaç do Dr. Milton Pauletto, porque êste não poderá se ausentar do País, tendo em vista seus compromissos no Hospital da Aeronáutica. Em seu lugar seguirá o massagista Félix.

São Paulo e Guanabara dividiram igualmente o número de atletas, seis de cada Estado. De São Paulo seguirão Nilza e Laís, do Pirelli; Maria Helena e Heleninha, do XV de Novembro, de Piracicaba; Ritinha, do São Bento; e Jaci, de Bauru.

O Flamengo foi o clube que mais jogadoras cedeu, colaborando com Nadir, Marlene, Delci, Angelina e Norminha, enquanto o Botafogo cedeu Marli, completando assim as seis do Rio. O técnico é Ari Vidal, que dirigirá êste ano a equipe masculina do Vasco da Gama.

A base

Ari irá aproveitar as jogadoras Marlene, Nilza, Delci, Norminha, Angelina, Maria Helena e Heleninha, que excursionaram com êle em 1965, aprovando plenamente, para compor a base da equipe. Também Laís, se alcançar sua melhor forma durante os jogos, poderá formar ao lado daquelas sete.

Marli e Nadir, na opinião de Ari, muito poderão colaborar, já que possuem larga experiência internacional. O técnico também espera muito de Ritinha, que realizou um período de treinamentos muito bom, destacando-se pela sua grande noção de quadra e arremessos precisos. Finalmente, completando a equipe, seguirá Jaci, uma novata que vem subindo de produção, prometendo ser uma das figuras certas da seleção em futuro muito próximo.

O roteiro

A seleção realizará sete jogos, no período de 26 de janeiro a 4 de fevereiro, entremeados de algumas viagens. A estréia será na próxima quinta-feira, na cidade do México, contra a equipe da Secretaria de Comunicações, base da seleção mexicana. Na sexta-feira, a equipe nacional voltará à quadra, ainda na cidade do México, desta vez possìvelmente contra a seleção mexicana, não estando ainda confirmado o adversário.

Após êstes dois jogos iniciais, a seleção folgará dia 28 de janeiro, viajando para Leon, onde jogará no dia seguinte. No dia 30 de janeiro será a vez da cidade de Águas Calientes ver uma exibição da seleção nacional. No dia 31, as brasileiras jogarão em Guadalajara, folgando no dia 1 de fevereiro. No dia 2 de fevereiro se exibirão em Morellia, folgarão no dia seguinte e jogarão novamente, em Puebla, a 4 de fevereiro. O retôrno ao Brasil, ou para a Guatemala, está previsto para o dia 6 de fevereiro.

Rio vê torneio de tênis com sistema nôvo

Com atraso de aproximadamente cinco horas, pousou ontem no Aeroporto Internacional do Galeão, às 15 horas, o jato da Pan-American, procedente dos Estados Unidos, trazendo a bordo o inovador do sistema de contagem de pontos no tênis, Sr. James Van Allen, que veio acompanhado de sua espôsa. Allen terá oportunidade de mostrar no Brasil o VASSS — Van Allen Simplifield Scoring System — num torneio a ter início hoje, às 20h30m, nas quadras do Rio de Janeiro Country Clube.

O torneio constará de jogos de simples masculinas, sendo conferido ao vencedor e ao vice-campeão troféus instituídos pelo JORNAL DOS SPORTS que, desta maneira, vem prestigiar a brilhante promoção da Federação Carioca de Tênis em conjunto com a Secretaria de Turismo da Guanabara. Van Allen, que veio ao Rio a convite da FCT e da Secretaria de Turismo, está hospedado no Copacabana Palace Hotel.

Não aterrissou

O aparelho que transportou James Van Allen e sua espôsa, dos Estados Unidos para o Brasil, um jato da Pan-American, estava com chegada prevista para às 10h40m, no Galeão. Mas, em virtude do forte temporal que desabou sôbre a cidade, exatamente no horário previsto para a chegada, o avião não pôde aterrissar, tendo que voltar para Brasília. Posteriormente, já com o tempo melhor, o aparelho voltou ao Rio e só então teve condição para descer à pista.

No "hall" do aeroporto, o Presidente Gabriel Carlos de Figueiredo, da Federação Carioca de Tênis, que esperava a chegada do aparelho desde às 9h40m, recebeu o inovador do sistema de contagem de pontos para o tênis, conduzindo-o até o carro da Embaixada norte-americana, que o transportou para o Copacabana Palace Hotel, onde está hospedado, juntamente com sua espôsa, no quarto 105.

Coquetel e jogos

Com a presença do Secretário de Turismo, Sr. Carlos Rocha Mafra de Laet, do Presidente da Federação Carioca de Tênis, Sr. Gabriel Figueiredo, e de outras personalidades desportivas, o Rio de Janeiro Country Clube recepcionará hoje, às 19h30m, ao Sr. e Sra. James Van Allen, com um coquetel em sua sede.

Imediatamente após à festividade, será iniciado o torneio, com a realização de oito jogos de simples masculina, disputados nas quadras um e dois, a partir das 20h30m.

Já nesses jogos, será aplicada a nova contagem de pontos, que estipula cada set em 31 pontos, havendo mais cinco jogos em caso da partida terminar empatada em 30 pontos.

Primeira volta

A volta de abertura do torneio do Country Clube será hoje, a partir das 20h30m, estando programados os seguintes jogos:

Quadra Um — às 20h30m — Afonso Pinto Guimarães x Omar Prisco; às 21h — Sérgio Bonn x Rubens Raimundo Júnior; às 21h30m — Georges Shalders x Ricardo Pascual; e, às 22h — Daniel Azulay x Luís Carvalho Bonn.

Quadra Dois — às 20h30m — George Shalders x Daniel Azulay; às 21h — Ricardo Pascual x Luís Carlos Bonn; às 21h30m — Omar Prisco x Rubens Raimundo Júnior; e, às 22h — Afonso Pinto Guimarães x Sérgio Bonn.

Voltas seguintes

De acôrdo com o calendário organizado pela Federação Carioca de Tênis, o torneio terá prosseguimento amanhã, no mesmo horário, com a disputa de mais oito partidas, tendo seqüência quinta-feira, com mais oito jogos e sendo encerrado na sexta, com os quatro jogos finais.

A tabela está assim programada:

Amanhã — Quadra Um:

Às 20h30m — Afonso Pinto Guimarães x Rubens Raimundo; às 21h — Omar Prisco x Sérgio Bonn; às 21h30m — Ricardo Pascual x Daniel Azulay; e, às 22h — George Shalders x Luís Bonn.

Quadra Dois — às 20h30m — Omar Prisco x Luís Bonn; às 21h — Rubens Raimundo Júnior x Ricardo Pascual; às 21h30m — Afonso Pinto Guimarães x George Shalders; e, às 22h — Sérgio Bonn x Daniel Azulay.

Quinta-feira, dia 26 — Quadra Um — às 20h30m — Afonso Pinto Guimarães x Ricardo Pascual; às 21h — Omar Prisco x George Shalders; às 21h30m — Sérgio Bonn x Carlos Bonn; e, às 22h — Rubens Raimundo x Daniel Azulay.

Quadra Dois — às 20h30m — Rubens Raimundo Júnior x Luís Bonn; às 21h — Afonso Guimarães x Daniel Azulay; às 21h30m — Omar Prisco x Ricardo Pascual; e, às 22h — Sérgio Bonn x George Shalders.

Sexta-feira, dia 27 — Encerramento do campeonato — Quadra Um — às 20h30m — Omar Prisco x Daniel Azulay; às 21h — Rubens Raimundo x George Shalders; às 21h30m — Sérgio Bonn x Ricardo Pascual; e, às 22h — Daniel Azulay x Luís Carlos Bonn.

DA vai eleger nôvo Diretor-Geral a 31

As eleições para Diretor-Geral do Departamento Autônomo da FCF serão realizadas no dia 31 do corrente, estando a primeira chamada marcada para às 13 horas e a segunda às 18h30m, conforme ficou estabelecido na última reunião do Conselho de Representantes, realizada quinta-feira.

A mesa funcionará sob a direção do Departamento e representantes dos dois únicos candidatos — Srs. Antônio Teixeira Filho e João Elis — e cada representante de clube receberá o número de votos a que tem direito, encaminhando-se depois para uma cabina, onde marcará com uma cruz o nome do seu candidato.

Os votos

Minitúbura e Oriente são os dois clubes que têm direito a maior número de votos: seis cada um, e os clubes vinculados ao Departamento terão direito a um voto. A relação dos clubes, com o número de votos a que têm direito, é a seguinte: Auto Solar — 1 voto; Botafoguinho — 3 votos; Carioca — 1 voto; Cruzeiro —1 voto; Coroa Real — 1 voto; Confiança — 1 voto; Colégio — 1 voto; Dez de Abril — 1 voto; Facit — 2 votos; Guanabara — 2 votos; Ramos — 1 voto; Municipal — 1 voto; Cosmos — 1 voto; Nacional — 1 voto; Nôvo México — 1 voto; Pavunense — 1 voto; Realengo — 3 votos; Rosita Sofia — 1 voto; Senhor dos Passos — 1 voto; Santa Cruz — 1 voto; Sete de Setembro — 1 voto; Rio Branco — 1 voto; e Vigor — 1 voto.

Basquete do América quer brilhar em 67

O América está resolvido a formar uma equipe de basquete para a temporada dêste ano capaz de fazer frente aos grandes quadros da Guanabara. Para diretor dêste setor foi escolhido o Sr. Antônio Vaz, já tendo o técnico Hélio dos Santos sido contratado para a direção do quadro masculino e se encontra em plena atividade.

Informou o Sr. Francisco Ribas, Diretor de Esportes Amadores do América, que não era sòmente no setor masculino que o clube irá se armar. "Também pretendemos dar grande apoio à equipe feminina. Como primeiro passo, contrataremos um bom técnico, possìvelmente Honorato ou Paulo Murilo". Quanto aos reforços, disse o dirigente que já estão sendo providenciados e que já na próxima semana poderão surgir alguns.

RIO É CARNAVAL

ENNIO SERVIO
JORGE CASTRO

Tudo é Samba e Alegria

As 10 mulatas baianas que vieram ao Rio para assistir às folias de Momo-67 serão apresentadas à imprensa, hoje, às 18 horas, na sede da Casa da Bahia, na Rua São José número 90, sala 804. As citadas mulatas foram escolhidas especialmente para, mais uma vez, mostrar aos cariocas, nesta oportunidade, "o que é que a Bahia tem".

A decoração das ruas do Carnaval do Rio para 67 — "Fantasia Carioca" — será apresentada oficialmente hoje, às 17 horas, no Pavilhão de São Cristóvão. Monteiro Filho, Fernando Pamplona, Plinio Cipriano, Mauro Monteiro e Mário Monteiro receberão os convidados com um coquetel, mostrando a obra, que já está pronta. O Governador Negrão de Lima estará presente.

A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel vai reviver as histórias infantis escritas por Monteiro Lobato, desfilando com o enrêdo "Carnaval de Ilusões". A turma da "azul e branco" vai de "ciranda, cirandinha", relembrando a infância, para lutar pelas primeiras colocações na passarela asfáltica da Avenida Presidente Vargas. O Presidente Miro já anunciou que a escola está melhor do que em 66 e vai "mandar uma brasa firme".

A atual sensação da juventude carioca é o boliche, e por isso, o Samboliche promoverá um Torneio de Duplas mistas fantasiadas, domingo próximo, a partir das 17 horas, na Rua Maxwell, 75. Os interessados devem se dirigir diretamente ao Samboliche ou então se inscreverem pelo telefone 34-8823, com o Sr. Otávio. Valiosos prêmios estarão à disposição dos vencedores.

Os foliões cariocas não ficarão privados neste Carnaval dos animados Bailes dos "Milionários" e "Mamãe vou às Compras", que serão realizados nos salões do Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passeio, 90, nos quatro dias de Carnaval, nos horários das 14 às 19 horas e das 23 às 4 horas. As reservas de convites podem ser feitas no Automóvel Clube do Brasil ou na Avenida Rio Branco, 120, 2.º andar, telefones 52-3001 e 52-4055.

Você, que [illegible] um "pula-pula" animado, tem encontro com a saudade, na "Ilha dos Amôres". A pedida é o Carnaval da Saudade", que o Paquetá Iate Clube promoverá em sua sede, no próximo sábado, a partir das 23 horas. A animação estará a cargo de Altamiro Carrilho e sua Bandinha, Chiquinha Gonzaga, Chico Buarque, Gilberto Alves, Orlando Silva e outros, que recordarão os grandes sucessos carnavalescos dos bons tempos. Informações, telefone 52-0031.

A crônica carnavalesca será homenageada pela Escola de Samba Tupi de Brás de Pina na próxima segunda-feira, durante a noite que consagrará os passistas e ritmistas da escola. O enrêdo para êste Carnaval intitula-se "O Homem Que Não Quis Ser Rei", do cenógrafo Augusto Matos, que obteve boas colocações para o Império da Tijuca.

O internacionalmente famoso Baile de Gala do Teatro Municipal apresentará desta feita, várias inovações de interêsse do público, como a passarela externa, por onde desfilarão as riquíssimas fantasias, ponto máximo do baile. Aliás o desfile interno não acarretará como de outras vêzes, interrupções do baile, que desagradam aos foliões e artistas internacionais que anualmente comparecem à festa.

Nota zero para a Associação dos Cronistas Carnavalescos, que realizou a coroação da Rainha do Carnaval, uma das principais atrações do período momesco, sábado último, no Clube Sírio e Libanês. A festividade em que foi coroada a bonita e simpática Érica Simone não correspondeu à expectativa, contando com reduzido público, além dos tumultos com os jornalistas, que foram barrados por determinação da presidência da ACC.

O ensaio geral da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense será realizada, no próximo sábado, dia 28, em sua quadra, na Rua Professor Lacê, 235, em Ramos. A verde-branco vai desfilar com o enrêdo "A Vida Poética de Olavo Bilac", obra do sambista Bidi. A "Caçula", como é conhecida a Imperatriz Leopoldinense sairá com mais de duas mil figuras e terá como destaque, Ari Reis, que sairá fantasiado de "Crepúsculo dos Deuses".

O Embaixador do Brasil no México, Diplomata Franklin Moscoso, vai entrar em entendimentos com o ator Cantinflas, de acôrdo com a solicitação do Sr. Carlos de Laet, Secretário de Turismo, no sentido de trazê-lo ao Rio de Janeiro, por ocasião dos festejos de Momo. A se confirmar a presença de Cantinflas, que poderá vir, inclusive, em seu avião particular, terá o carnaval duas presenças de grande nome: Gina Lolobrigida e êle.

O Mundo Oficial da Guanabara — autoridades civis e militares — estará reunido no próximo dia 28 do corrente, no Terrace do Copacabana Palace, de onde assistirá a grande "Batalha de Confeti" promovida pela Secretaria de Turismo.

O Presidente da Comissão Julgadora do Baile da Cremação das Tristezas, que será realizado dia 11 de fevereiro, um sábado após carnaval, será o Sr. Carlos Rocha Mafra de Laet, Secretário de Turismo da Guanabara. O convite foi feito ontem pela manhã, pelo organizador da festa, que aproveitou o ensejo e solicitou àquele Secretário de Estado, a oficialização dessa festa, já tradicional na cidade.

A instalação das arquibancadas para os desfiles carnavalescos está pràticamente finalizada e segundo determinação da Secretaria de Turismo, as entidades que quiseram ensaiar nas pistas da Avenida Presidente Vargas, poderão fazê-lo, porém, devidamente autorizadas pela Divisão de Relações Públicas da Secretaria de Turismo.

O enrêdo da Escola de Samba Em Cima da Hora, campeã do desfile da Avenida Rio Branco em 66, será a "Vida e Amores de D. Beija", de Dodô Marujo e Zeca do Varejo. O forte da Escola são as pastoras belíssimas, que deixam qualquer um de "queixo caído". A Escola sairá êste ano, com mais de 2.000 figurantes, comandados pelo Nilo Júlio de Oliveira, Presidente da Ala da Bateria Ritmistas do Samba.

O Bloco Carnavalesco Quem Quiser Pode Vir estará ensaiando, hoje à noite, em sua quadra, à Rua Alfredo Peri, em São João de Meriti, a partir das 21 horas. O bloco foi campeão de 66 na Praça Onze e êste ano promete mostrar novas atrações, pois sairá com 2.000 integrantes e com uma bateria de 120 ritmistas.

As inscrições para o Concurso de Fantasias Inéditas do Quitandinha e as reservas de mesas poderão ser feitos, na Rua Alcindo Guanabara, 24, sobreloja ou no Santampaula Quitandinha, em Petrópolis. O Baile de Gala está marcado para o domingo de Carnaval, sob animação de quatro orquestras comandadas pelo maestro J. Raimundo Lourenço.

O conhecido carnavalesco Alberto Corrêa promoverá durante os quatro dias de Carnaval, os já tradicionais "Bailes das Sereias" no Teatro Recreio, e alegria impedirá com as duas orquestras do maestro Mário Vieira. A meninada poderá se divertir nas matinês e os menores de 14 anos não pagarão ingressos.

O Bloco Carnavalesco Cacique de Ramos, que sairá êste ano, com fantasia inédita, estará ensaiando sua "tribo", em sua "taba", hoje à noite, no GREIP da Penha, a partir das 21 horas. O Presidente Birajá tomou tôdas as providências para que não voltem a ocorrer cenas degradantes como a da semana passada, quando houve verdadeiro conflito.

A "Ala Nós Somos Assim", da Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira promoverá uma grandiosa noite do samba, na quinta-feira, com a participação de vários artistas da televisão e rádio. O diretor de bateria que mais se destacar será agraciado com valioso troféu. Os blocos convidados são "Caçula", "Depois do Trabalho", "Dragão do Andaraí", "Cooperativa Agrícola", "Embalo do Urubu", "Magnatas de São Cristóvão" e "Cacique de Ramos".

O Esporte Clube Garnier, um dos mais conhecidos da Estação do Rocha promoverá o "2.º Grande Baile das Almas", quinta-feira, em sua sede social, à Rua Ana Néri, 1.540. A festa servirá para o grande encerramento dos festejos pré-carnavalescos, e os foliões só poderão brincar fantasiados, havendo ainda, um interessante concurso de fantasias.

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro oferecerá dois grandes bailes, no domingo e têrça-feira de Carnaval, visando a recreação da família comerciária sucessiva. Ambos terão início, às 23 horas. Êstes serão os primeiros bailes patrocinados pela AEC, depois de 20 anos, em que os salões estiveram alugados a um grupo comercial que promoveram os famosos bailes como "Mamãe Vou às Compras", "Milionários" e "Casados".

O Grupo "Flamengo de Verdade" patrocinará o famoso Banho de Mar à Fantasia do Flamengo, domingo próximo, dia 29, em frente à sede velha do "mais querido", no período de 10 às 14 horas. A exemplo dos anos anteriores, haverá farta distribuição de prêmios e troféus aos blocos participantes, bem como aos individuais. As inscrições podem ser feitas, pelos telefones 13-3490 e 25-6001.

O "Baile das Enxutas", a grande pedida pré-carnavalesca, será realizado êste ano, na sede do Esporte Clube Minerva, quinta-feira, no horário das 18 às 4 horas, na Rua Itapiru, 1.303. Os mais famosos modelos e as mais belas plásticas do teatro musicado estarão participando do desfile, para escolha da "Mais Enxuta", enquanto duas orquestras animarão o ambiente, não dando tréguas aos foliões.

Imperatriz quer dar "show" de samba na Avenida Presidente Vargas

Imperatriz abrirá desfile

Fundada há sete anos, remanescente de um bloco conhecido por Vai como Pode, a Escola de Samba Imperatriz Leopoldina é uma das fôrças do Carnaval carioca, sendo que, êste ano, abrirá o desfile de domingo na Presidente Vargas, trazendo ao asfalto mais de dois mil e quinhentos figurantes, que estarão encarnando "A Vida Poética de Olavo Bilac".

A verde-branco, que desfilou na Praça Onze somente uma vez, conquistou o direito de abrir o desfile de domingo, com o campeonato que conquistou no ano passado, no desfile da Rio Branco. A Escola de Samba Impetratriz Leopoldinense teve uma fase interessante desde a sua fundação, quando, em 65, passou à primeira divisão, abrindo o desfile da Presidente Vargas, e no ano seguinte, voltou à segunda divisão, pois, devido a uma série de acontecimentos, não desfilou com alegorias.

Nova fôrça

Criada há apenas sete anos, o Grêmio Recreativo Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense é uma das novas fôrças do carnaval carioca e, segundo seus dirigentes, o samba-enrêdo é um dos melhores. Com "A Vida Poética de Olavo Bilac", pretende conquistar um lugar de honra neste carnaval-67, desfilando com mais de dois mil e quinhentos figurantes, que estarão distribuídos em 32 alas sem falar nas figuras de destaque, que são várias.

— No ano do IV Centenário, a Escola não foi muito feliz — declarou Ari Reis, um dos diretores da Imperatriz Leopoldinense — pois abrimos o desfile da Presidente Vargas, direito conquistado em 64, quando passamos ao primeiro grupo, sem levar nenhum carro alegórico, devido a uma série de acontecimentos. Tivemos que voltar ao segundo grupo, desfilando novamente na Rio Branco, quando conquistamos o direito de abrir o desfile dêste ano, voltando à primeira divisão.

Os dois enrêdos

Para êste ano, a Imperatriz Leopoldinense virá com tôda fôrça para o asfalto da Presidente Vargas com "A Vida Poética de Olavo Bilac", que será tocado e cantado por tôda a escola durante o desfile. Em 64, quando a Escola começou a conquistar títulos de maior importância, levaram à Rio Branco o enrêdo da "Marquêsa dos Santos e Pedro I", apresentando-se no ano passado com a "Monarquia e o Esplendor da História".

Remanescente do bloco Sai Como Pode, a Escola de Samba Impetratriz Leopoldinense, foi fundada por Agelor Gomes Pereira, Osvaldo Gomes, Elísio, Arlindo e, principalmente, Julieta e Adelaide. Daquele ano para cá, a verde-branco veio tomando vulto, crescendo e melhorando de ano para ano. Nos seus ensaios, vê-se um samba dos melhores, tocado por uma bateria composta de 120 ritimistas.

Alas e "shows"

A escola da rua Professor Lacê, 235, em Ramos, local em que realiza seus ensaios, abrirá o desfile dêste ano levando ao asfalto da Presidente Vargas 32 alas, entre elas, a dos Filhos de Guarani, Apaixonados de Lia, Ala dos Prazeres, Decididos, Esporte no Samba, Ala das Embaixatrizes, Os Dez Mais do Samba, Milionárias de Olaria, Baianas e várias outras, que estarão alegrando o público no domingo de Carnaval.

Além das 32 alas, a bateria, composta de 90 homens e 30 moças, apresentará na avenida, como vem apresentando durante os ensaios, um *show* de 12 bateristas, que conta com lindas mulatas e passistas dos melhores. A Imperatriz Leopoldinense, conta também, com um conjunto formado por moças e rapazes, num total de 10, conhecidos por Samba-*Boys*, que apresenta um verdadeiro *show* de samba.

Destaques

A Escola de Samba Impetratriz Leopoldinense sempre que desfila conquista os 10 pontos de luxo e os 10 pontos de riqueza e, para isso, os trabalhos e ensaios começaram em setembro do ano passado, com um grito de carnaval, tradicional abertura dos ensaios daquela agremiação. Na bateria, que é regida por Nei e Tiquinho, serão apresentados três destaques, com três lindas mulatas — Nilsa, Nadir e China — que, segundo Ari Reis, estarão com mini-roupas.

Os principais destaques para êste carnaval da Imperatriz serão apresentados por Ari Reis, com "Crepúsculo dos Deuses" e Maria da Penha com "Homenagem as Flôres". Paulo Martins estará encarnando em "Camões", Celinha Silva com "Dona Amélia, Rainha de Portugal", Fernando Guedes, com "Delenda Cartago", Marília Coutinho, com "A Música Brasileira", além de vários outros que ultrapassam a casa dos cinqüenta, tôdas de grande luxo e riqueza.

A bateria, além dos destaques do conjunto-*show*, tem Padeirinho na caixa de guerra; Ivã Panceli, no tamborim e Jurema, que levará ao asfalto da Presidente Vargas, no domingo de carnaval, um reco-reco elétrico, o mais nôvo instrumento no samba. Êste reco-reco elétrico foi feito das instalações de uma guitarra elétrica que, transformada para o samba — sendo um pouco maior que o reco-reco comum — produz um som idêntico, que é ouvido com maior facilidade.

Ensaios e dias

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense vem trabalhando com grande afinco para a conquista de um lugar destacado no desfile do carnaval-67 e para tal vem trabalhando desde setembro realizando seus ensaios na rua Professor Lacê, 235 em Ramos, às quartas, sábados e domingos, sempre com a quadra completamente cheia, onde se pode tomar uma cervejinha gelada assistindo *show* dos passistas, da bateria e vendo Sandra Maria Araújo, Miss Fluminense, classificada em terceiro lugar para a mais bela carioca, que êste ano irá ao asfalto da Presidente Vargas encarnada em a "Musa Poética de Olavo Bilac".

A atual Diretoria da Imperatriz Leopoldinense está formada por Claudionor Belisário Silva, exercendo as funções de Presidente; Angenor Gomes, na Vice-Presidência; Otávio Baltazar e Paulo Martins, como primeiro e segundo secretários, respectivamente; Ari Reis e José Silva, com as funções de primeiro e segundo tesoureiros, respectivamente, sendo João da Mata o ensaiador e Dom Barbosa o cantor.

Deputado ajudou

O Deputado Jamil Haddad, da Assembléia Legislativa da Guanabara, foi um dos maiores incentivadores e colaboradores da escola de samba "açula" do Rio, prestando grande ajuda à Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense com a colocação dos refletores na quadra de ensaio daquela agremiação.

A Imperatriz Leopoldinense, que conseguiu aquêle lugar para ensaiar há pouco tempo, tinha uma iluminação precária até que o Deputado Jamil Haddad colocou os novos refletores e a luz é das melhores entre as escolas de samba. Com isso, a Diretoria da Imperatriz Leopoldinense resolveu conceder o título de Presidente de Honra da escola e o título de "Pergaminho de Ouro".

Um samba por dia

"A vida poética de Olavo Bilac"
Samba-enrêdo do
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense
Autoria de Bidi

Olavo Bilac
Orgulho do Rio de Janeiro
Tem seu nome inscrito com destaque
No Plantel Literato Brasileiro.

Sua vida gloriosa
Cheia de inspirações
Deu-lhe a possibilidade airosa
Ao escrever "Vila Rica" e as "Quatro [Estações"

Bis *(As musas lhe inspiraram um poe-*
(ma colossal
(Em homenagem à Dona Amélia,
(Rainha de Portugal
(Lara, lara, lara.

"O Crepúsculo dos Deuses"
"Delanda Cartago"
"O Caçador de Esmeraldas"
São páginas divinais
Que os tempos não apagarão jamais.

Em poética obsessão
O grande sonhador
Inspirado nas estrêlas
Compos para elas com sublimidade
Seus versos de amor.

Bis *(Monumental*
(É sua obra altaneira
(Que é sempre cantado em supre-
(mo louvor
(À Bandeira Brasileira.

Juvenis encerram turno com líderes em perigo

Com seis partidas de juvenis e outras tantas de infantis, será encerrado hoje, à tarde, o turno da fase de classificação dos campeonatos daquelas categorias no futebol de praia, quando Lagos, Botafogo e Juventus defenderão a ponta de seus grupos entre os juvenis.

Pelo certame infantil, que terá, também, sua quinta rodada, os jogos principais serão os seguintes: Lagos x Areia, pela Série Carlos Henrique de Andrade, e Paulistano x Juventus, pela Série Paulo Nazareno. O horário é de 16h30m para infantis e 17h45m para juvenis.

Final do turno

A rodada da tarde de hoje, quinta da fase de classificação, será a derradeira do turno e terá o líder Lagoa, da Série Renato Estelita, enfrentando em seu campo o Areia, enquanto na outra partida da série o Corintians tentará decidir a segunda colocação com o Lá Vai Bola, no campo do primeiro no Pôsto Três.

Pela Série Carlos Manhães, a melhor partida será disputada na Urca, entre o Guaíba e o Dínamo, que tentarão decidir a segunda colocação do grupo, enquanto o líder Botafogo enfrentará o Maravilha, no campo dêste, no Pôsto Quatro.

Outro líder que defenderá sua posição será o Juventus, que na Série Gabriel de Souza irá ao final do Leblon enfrentar o time local do Columbia, enquanto o vice-líder Real Constant, em seu campo, no Pôsto Quatro, enfrentará o Perangaba.

Jogos de infantis

Na Série Paulo Nazareno, de infantis, o melhor jôgo será Paulistano x Juventus, no campo do primeiro, no Leblon, quando poderão ser decididas as vagas da categoria nessa série. O líder Dínamo terá sério compromisso contra o Guaíba, que em seu campo na Urca joga bem, e Maravilha e Botafogo jogarão no campo do primeiro pela decisão da "lanterna".

Em seu próprio reduto de Ipanema, o Lagoa tentará ultrapassar o Areia, na Série Carlos Henrique de Andrade, vencendo seu adversário do Lido, atual vice-líder da série. O Real, atuando em seu campo no Pôsto Quatro, tentará sua primeira vitória contra o Alvorada e, completando a rodada, o líder Lá Vai Bola irá ao Pôsto Três enfrentar o Corintians, num jôgo em que é franco favorito.

Volibol de praia vê término de prazo de inscrição dia 31

XII Torneio de Volibol de Praia

Inscrições encerram a 31

Continuam abertas as inscrições para o XII Torneio de Volibol de Praia, promoção do JORNAL DOS SPORTS, patrocínio do INSTITUTO NACIONAL DO MATE, auspício da Federação Metropolitana de Volibol, e colaboração da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara. O prazo termina dia 31, e as inscrições poderão ser feitas no horário de 9 às 12h e 14 às 18h, no Departamento de Promoções.

O torneio será disputado por equipes de clubes, colégios, grupos e avulsos, estabelecimentos comerciais, industriais e bancários. Os jogos serão realizados às segundas, quartas e sextas-feiras, à noite, na Praia de Copacabana, e domingo, pela manhã, no mesmo local. O certame agrupará as séries Especial e Qualquer Classe, para equipes masculina e mista.

Regulamento

Art. 1.º — O XII Torneio de Volibol de Praia, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, será destinado a equipes de clubes, colégios, grupos, rêdes e estabelecimentos comerciais e bancários, que poderão inscrever uma ou mais equipes, desde que satisfaçam às exigências do presente Regulamento.

Art. 2.º — O torneio será dividido em duas séries:

a) Qualquer Classe — 1) — masculino; 2) — misto;

b) Especial — 1) — masculino; 2) — misto.

§ 1.º — Na série Qualquer Classe, cada equipe poderá incluir até três (3) atletas que tenham jogado em campeonato oficial dos primeiros quadros da FMV, nos anos de 1963-1966, excetuando-se os juvenis que poderão tomar parte, mesmo havendo disputado jogos oficiais, em qualquer categoria, respeitando-se a idade exigida pelo Regulamento da FMV.

§ 2.º — Na série Especial sòmente poderão ser inscritos atletas que não tenham inscrição em qualquer Federação ou não tenham participado de campeonatos e torneios oficiais nos últimos cinco anos.

§ 3.º — As equipes mistas serão compostas de três (3) atletas de cada sexo, dispostos em campo alternadamente, sendo que na série Especial será observado o que dispõe o § 2.º.

Art. 3.º — Cada equipe será composta, no máximo, de 15 atletas, relacionados em formulários especiais fornecidos pelo JORNAL DOS SPORTS, sendo permitida a complementação das vagas até 24 horas antes do início do torneio, sendo, entretanto, obrigatória a assinatura nos respectivos formulários.

§ 1.º — O atleta só poderá ser inscrito por uma equipe, devendo optar até 24 horas antes do início do torneio, caso esteja inscrito por mais de uma representação, sob pena de exclusão, caso não o faça.

§ 2.º — Os exames médicos e as condições físicas dos atletas inscritos serão de inteira responsabilidade das representações participantes.

§ 3.º — As equipes deverão apresentar-se corretamente uniformizadas, sendo que os homens com calção numerado, e as moças com calção e blusas numeradas, não sendo permitido o uso de maiô.

§ 4.º — Não haverá quaisquer ônus ou contribuições por parte das equipes ou atletas.

Art. 4.º — O torneio será disputado pelo sistema de eliminatória Simples.

§ 1.º — A ordem na chave será de modo que a equipe campeã fique separada da vice-campeã, e, se fôr o caso, serão o 1.º e 2.º Bles. respectivamente, considerando-se às classificações do XI Torneio de Volibol de Praia.

§ 2.º — Os jogos serão realizados em melhor-de-três sets, com a rêde na altura de 2,40m e tolerância quanto à invasão por baixo, desde que o adversário não seja tocado.

§ 3.º — Caberá à Direção do torneio a designação de datas, locais e horários dos jogos, que em hipótese alguma poderão ser recusados pelas equipes concorrentes, não sendo permitida transferência ou antecipação, ainda que por comum acôrdo.

§ 4.º — Quando o jôgo fôr transferido ou suspenso por motivo de fôrça maior, será designada nova data, a critério da Direção, respeitados resultados e condições anteriores, para seu prosseguimento ou realização.

§ 5.º — Haverá uma tolerância de 15 minutos da hora marcada para início dos jogos, finda a qual a equipe que não se apresentar será desclassificada, perdendo a classificação já obtida no torneio.

Art. 5.º — Poderão ser apresentados recursos contra irregularidades observadas durante a realização do torneio, devendo ser os mesmos endereçados ao Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS — Rua Tenente Possolo, 15, até às 18h do dia seguinte ao da ocorrência, não sendo tomados em consideração os que não estiverem acompanhados das respectivas provas, ou que estejam redigidos em têrmos inconvenientes ou descorteses.

§ 1.º — Serão competentes para interpor recursos os representantes credenciados de cada equipe.

§ 2.º — A equipe que recorrer contra irregularidades e não obtiver provimento perderá a classificação já obtida no torneio.

§ 3.º — Depois de aprovado um jôgo, nenhum recurso será levado em consideração.

Art. 6.º — As bolas oficiais para a disputa do torneio serão da marca DRIBLE, fornecidas pelo JORNAL DOS SPORTS.

Art. 7.º — Serão observadas as Regras Oficiais e dispositivos da FMV, ressalvado o que dispõe o presente Regulamento.

Art. 8.º — O torneio será organizado, dirigido e controlado em ação conjunta do Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS e a Federação Metropolitana de Volibol, com a colaboração da Secretaria de Turismo.

Art. 9.º — Os árbitros serão do quadro da FMV.

Art. 10 — Caberá à Direção do torneio, organizar um Tribunal de Justiça para apreciação e julgamento da parte disciplinar do torneio.

§ 1.º — São estabelecidos como infração disciplinar os seguintes itens:

a) abandono de campo;

b) ofensa grave aos árbitros;

c) dirigir-se com palavras de baixo calão aos árbitros ou dirigentes;

d) ser punido com expulsão de campo;

e) tentar, por qualquer meio, empanar o brilho desportivo dos jogos.

Art. 11 — Os jogos serão disputados à noite, às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 20h e aos domingos, a partir das 9 horas.

Art. 12 — Serão conferidos troféus aos campeões de cada série e medalhas a todos os participantes das equipes classificadas em primeiro, segundo e terceiro lugares, não tendo direito a receber o atleta inscrito, que não tenha participado de jogos.

Art. 13 — Os casos omissos ou de urgência serão resolvidos pela Direção do torneio.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Quando o Almirante Vasco da Gama nasceu, em Sines, sua terra natal, ainda não existia talco, como não havia óleo aromatizado. As parteiras eram obrigadas a substituir o talco por açúcar e o óleo aromatizado por mel.

Quando o Almirante viu a primeira luz do dia, aos berros casaca, casaca, casaca, a parteira colocou-o dentro de uma tina com água morna, e sentenciou: Êste menino vai ser mesmo da fuzarca!

O garotão tinha as costas largas, rosto de navegador capaz de suportar tôdas as ondas.

Polvilhado de açúcar, untado com mel, o menino de costas largas, com cara de navegador ousado, capaz de enfrentar tôdas as ondas, tinha o seu destino traçado.

Em plena vigência do Vasco Bossa-Nova 1967, o Almirante continua doce, com as costas largas, a suportar as ondas de qualquer Adamastor ou Netuno de fancaria dos tempos modernos. É uma predestinação do Almirante.

O velho e barbado Almirante é, ao mesmo tempo, uma instituição promocional, Muro das Lamentações, e suporte das insinuações e aleivosias de todos os focas dêste mundo e do outro.

Tudo que acontece no esporte o único culpado é o Almirante. Foi o Almirante que procurou o técnico Tim; foi o Almirante que se entendeu com Paulo Henrique; foi o Almirante que chamou o Santos para comprar o passe do Brito. Todos são uns santinhos de pau-ôco. O único lôbo-mau é o coitado do Almirante, que nasceu açucarado, melado, de costas largas e, como navegador, tem que suportar as ondas dos fofoqueiros.

Acontece que, dentro do regime Vasco Bossa-Nova 1967, já instituímos o Grupo dos Gozadores da Desgraça Alheia. O vascaíno, dentro da nova ordem do Vasco Bossa-Nova 1967, deixou de ser um sofredor para se transformar num gozador. Agora, os vascaínos são como o macaco no baile do Reino do Céu. Qualquer prazer nos diverte. Querem muita promoção, muita confusão.

Falem mal, mas falem de nós. Foi para isso que se instituiu o Vasco Bossa-Nova 1967. Enquanto os outros choram e se lamentam, nós continuamos a dedilhar a nossa guitarra e a dançar em ritmo de iê-iê-iê:

"Eu era neném,
Não tinha talco,
Mamãe passou açúcar ni mim."

Na Igreja de Santa Luzia celebram-se hoje as bodas de prata do casal Álvaro Barroso e Jurandi Portela Barroso, tradicional família vascaína da qual fazem parte os Beneméritos Adão Antônio Brandão, Alberto Portela Filho, D. Avelina Portela e o saudoso Alberto Portela.

O ato religioso terá lugar às 19 horas.

Ainda comemorando as bodas de prata do feliz casal, será anunciado o noivado do jovem Álvaro José Barroso com a senhorita Maria Lúcia Ferreira Ramos, o primeiro tenista vascaíno, filho e neto de almirantinos tradicionais.

Seleções começa 67 com Diners

A equipe da Editôra Ipiranga (Seleções), no amistoso que marcará o início de suas atividades no corrente ano, enfrentará, no próximo sábado, no campo do Manufatura, nos Pilares, às 9 horas, o quadro de igual categoria do Diners Club.

A expectativa em tôrno dêste jôgo é das maiores, de vez que ambas as equipes possuem fôrças equivalentes, razão porque se espera que bom público compareça na manhã de sábado ao estadinho do Manufatura para assistir ao amistoso.

VASCO EM REVISTA

Como freqüentar os bailes de Carnaval

A freqüência dos Sócios Patrimoniais e seus Dependentes nos bailes de Carnaval do C. R. Vasco da Gama obedecerá às seguintes condições:

1 — Para os títulos da primeira série e para os da segunda série adquiridos até o dia 15 de janeiro, carteira de sócio ou carnet com carteira de identidade, e pagamento em dia.

2 — Para os títulos adquiridos depois de 15 de janeiro, carnet com carteira de identidade e cinco prestações pagas além do recibo inicial.

3 — Para os Dependentes, carteira social ou recibo da mesma, com retrato, fornecido mediante inscrição na Secretaria.

Baile de Carnaval

Será realizado no próximo dia 28 do corrente das 22 às 3 horas, um baile de Carnaval da Caixa dos Funcionários do clube na Sede Náutica da Lagoa na Av. Tasso Fragoso, 65. Traje esporte.

Reforma do Estatuto

A Comissão de Reforma do Estatuto, nomeada pelo Conselho Deliberativo, em 29 de dezembro de 1966, receberá sugestões para êsse fim até o dia 31 do corrente. Os Srs. Conselheiros, Beneméritos ou associados, que desejem apresentar suas sugestões referentes ao assunto podem encaminhá-las por intermédio da Secretaria do Clube.

Escolinha de basquetebol

A Divisão de Basquetebol comunica aos associados de 11 a 14 anos, que estará em pleno funcionamento a escolinha de basquetebol às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16,00 às 17,00 horas, sob a orientação do Técnico Walter Francisco dos Santos.

Outrossim, participamos que os interessados deverão comparecer munidos dos seguintes materiais: Tênis, Calção e Meia.

Comunicação

A Diretoria do clube comunica ao quadro social que para ingressarem nas dependências do clube será necessário a apresentação da carteira social acompanhada do recibo do mês corrente.

Embalo derrota Brasinha e ganha torneio no Flamengo

O Embalo, derrotando o Brasinha sábado passado, no campo B, por 3 a 2, na partida decisiva, sagrou-se campeão do Torneio Nagib Miziara, promovido pelo DA de futebol de praia do Flamengo. O juiz Sílvio Cabeti teve correta atuação, auxiliado por Cléber Feitosa e Carlos José.

O primeiro tempo terminou com a vitória parcial de 2 a 1 do Embalo, que se apresentou melhor nessa fase, equilibrando o jôgo no tempo final, para vencer de 3 a 2, gols de Hamilton (2) e Mário Jorge, para o campeão, e José Carlos (2), para o Brasinha.

Embalo foi bom

O Embalo, que terminou o Torneio Nagib Miziara invicto, com apenas dois empates, com o Ordem e Progresso e CREC, foi sem dúvida a melhor equipe do torneio e mereceu o título de campeã, pois seus novos valôres se entrosaram com os veteranos e o times estêve bem em tôdas as partidas, destacando-se o artilheiro Hamilton, que marcou oito gols no certame.

Os quadros formaram assim constituídos: Embalo — Alcides; Ponga, Alair Hamiltinho e Roseno; Cabeça (Jeová) e Cabeleira; Mário Jorge, Hamilton, Rafael (Dedé) e Sílvio. Brasinha — Osmar; Aulo, Mina, Banana e Pardal; Luisinho e Sérgio; José Carlos, Wilson (César), Donato (Geraldo) e Judismar. Antes do jôgo, o goleiro Brandão, do CREC, recebeu o prêmio de melhor jogador do DA Flamengo na última temporada.

Colocações finais

As colocações de amadores, ao final do Torneio Nagib Miziara, foram estas: Campeão — Embalo, 2 pontos perdidos; Vice-Campeão — Brasinha, 2; 3.º — CREC, 4; 4.º — Paissandu, 5; 5.º — Buarque, 6; 6.º — Ordem e Progresso, 11; e mais Jamar, Tamandaré e River, que abandonaram o certame.

Entre os aspirantes, o Ordem e Progresso foi o campeão com 2 pontos negativos, seguido do Brasinha com 3, do CREC com 6, Paissandu com 6, Embalo 8 e Buarque com 9 pontos perdidos. Êste ano o certame do Flamengo será iniciado a 18 de fevereiro.

Mainoth é promovido a aspirante

A Confederação Brasileira de Volibol promoveu o árbitro Eduardo Mainoth, da Federação Metropolitana de Volibol, para a categoria "Aspirante", atendendo à proposta feita pelo próprio Departamento Técnico da CBV, premiando com méritos o trabalho demonstrado por aquêle árbitro, nos certames regionais, torneios e jogos internacionais. O árbitro Marco Aurélio Donadel, da Federação Fluminense de Desportos, foi inscrito na categoria "Regional".

CLUBES & FATOS

WALTER RIZZO

Niver do centro cívico é acontecimento

— No Centro Cívico Leopoldinense, bonita e acolhedora agremiação sediada na Leopoldina, hoje, às 21 horas, haverá uma reunião da Diretoria Administrativa, Conselho Deliberativo, associados e convidados para um coquetel que servirá para marcar o 34.º aniversário de sua fundação. O Presidente e Sra. Álvaro Coelho Pires, o Diretor Social e Sra. Dr. Virgílio da Silva, estarão a todos recebendo com aquela amabilidade que é o ponto marcante da personalidade de tão eficientes dirigentes. Fomos distinguidos com um convite e compareceremos.

— Em seu bonito apartamento na ZS, o simpaticíssimo casal Dilma-Iguatemi de Paiva estará recebendo hoje para um jantar comemorativo do niver da bonita e lourísima Sra. Dilma Paiva.

— No próximo dia 27, sexta-feira, o Clube dos Cariocas vai homenagear o Sr. Antônio Belarmino, ex-Presidente do Clube dos Embaixadores. Haverá baile animado pelo conjunto Balanço e Bossa.

— Domingo último, na sede dos Tenentes do Diabo, realizou-se o desfile para eleição da Rainha da Folia de 1967, uma promoção da Federação dos Grandes Clubes Carnavalescos. A comissão, da qual o colunista fêz parte, estêve assim constituída: Ednoel Tavares, Válter Neto, Mário Sabino e Irênio Delgado. Foram candidatas: Sueli Ferreira Machado (Embaixada do Sossêgo), Maria José dos Santos (Ponte das Cavernas), Nilsa Faria (Clube dos Embaixadores), Iris Tatijá (Tenentes do Diabo) e Norma de Souza (Clube dos Cariocas). Foram classificadas: Sueli Ferreira Machado (Rainha da Folia), Nilsa Faria (1.ª Princesa) e Maria José dos Santos (2.ª Princesa). Como mestre de cerimônias funcionou Valdemar Diniz, que se houve com muita correção.

— Lamentamos que entre o parzinho romântico Margareth Cláudia Grubel e Asdrubal Braga Filho tudo tenha sido desfeito.

— Em férias, na cidade balneária de Guarapari, hospedado no Turium Hotel, o ex-Administrador Regional da Tijuca e Diretor de Relações Públicas do Tijuca Tênis Clube, Paulo Zouain, juntamente com um grupo de veranistas cariocas.

— Terá lugar em Guarapari, em abril próximo, a Convenção Distrital do Lions Clube—L-3, que inclui a Guanabara. A sede será o Turium Hotel e sua organização está a cargo do Leão José Macedo, que já está montando ali a Secretaria do evento.

— Milton de Araújo, Diretor de Relações Públicas do Guadalupe Country Clube, visitando o colunista e oferecendo convites para os bailes de Carnaval daquela agremiação. Gratos.

— César Júlio festejou seu terceiro aninho. Seus genitores, Sr. e Sra. Carlos-Sueli Micell, ofereceram uma mesinha de doces aos amiguinhos do feliz aniversariante.

— Será na noite do próximo dia 28, no Esporte Clube Garnier, o 2.º Grande Baile das Almas. Gratos pelos convites.

— O Iate Clube do Rio de Janeiro está planejando a construção de nova sede social para comemorar, em 1970, o cinqüentenário de sua fundação.

— Adail Franco anda bastante tristonha. Tanto isto é verdade que a encantadora jovem, que tanto brilhou nas passarelas cariocas, afastou-se completamente dos clubes. É uma pena. Môça bonita faz falta em qualquer acontecimento.

— O Governador eleito do Espírito Santo, Sr. Dias Lopes, encontra-se em Guarapari, hospedado no Turium Hotel, onde estuda a formação do seu Secretariado.

— Rute Lima, primeira bailarina do Teatro Municipal, fazendo enorme sucesso nos Estados Unidos. Glórias merecidas.

— Paulo Monteiro é mesmo movimentado. Funciona como Diretor-Social da Associação Atlética Portuguêsa. Colabora no Departamento Social do Clube das Professorandas e ainda lhe sobra tempo para ajudar no Várzea Country Clube.

— Encontro-me, casualmente, com o Sr. e Sra. Heitor Meleu, êle Diretor de Relações Públicas do Vale do Paraíso Campestre Clube. Estavam felizes com o primogênito, que é parecidíssimo com o pai.

— O jovem Dr. Edilberto Pelegrini Nahn recebeu com muita simpatia a visita da americana Edith Del Junco. Mostrou-lhe as belezas do Rio e a visitante voltou para os Estados Unidos feliz com tudo o que viu e também pelas gentilezas recebidas.

— Amadeu Frade, que durante muitos anos vem exercendo com eficiência a Direção Social da Casa das Beiras, licenciou-se para merecido período de repouso.

— Na Real Sociedade Clube Ginástico Português, a grande atração determinada para o sábado que antecede os quatro dias da folia é o Carnaval da Saudade.

— "Uma Noite da Trilha dos Tamoios", festa vitoriosa quando da sua criação em 66, voltará a funcionar na noite de 28 do corrente, no Montanha Clube.

— Na romântica Ilha dos Amôres você tem encontro com a saudade. Assim o Paquetá Iate Clube está anunciando para o próximo dia 28, sábado, o "Carnaval da Saudade". Altamiro Carrilho e sua bandinha, na parte musical, e Gilberto Alves e Orlando Silva para um show inteirinho de músicas antigas.

— Durante os últimos 30 anos, no período carnavalesco, o salão de festas da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro não era utilizado para bailes da entidade, em virtude de um antigo contrato que permitia a um grupo a realização de bailes que hoje são famosos, como o "Mamãe eu vou às compras" e "Milionários".

Diversas tentativas foram feitas pela AEC, no decorrer dos anos, sem lograr nenhum êxito, permanecendo o salão — durante o Carnaval — na posse dos contratantes. A atual Diretoria da AEC, quando de sua posse, tendo à frente o Presidente Bernardo José Gomes da Silva, prometeu reconquistar o salão de festas e ali realizar, durante o Carnaval, os bailes há tanto desejados pela classe comerciária. Finalmente, após uma exaustiva luta, a Diretoria da AEC poderá organizar seus bailes de Carnaval, visando a recreação da grande família comerciária. Assim, êste ano apenas dois grandes bailes serão promovidos, domingo e têrça-feira de Carnaval, a partir das 22 horas.

PARQUE DE DIVERSÕES

MISTER ECO

A guerrinha particular da marcha-rancho

"Linda Mascarada" e "Máscara Negra" são, incontestàvelmente, as melhores músicas dêste Carnaval. Ficaram de fora, entretanto, do concurso promovido pela Secretaria de Turismo e isto porque não há prêmio para marcha-rancho. Sòmente sambas e marchas. Quer dizer: marcha-rancho não é música carnavalesca.

Ninguém entendeu o critério adotado pela Secretaria de Turismo, mas tudo leva a crer fôsse maneira de fugir de uma guerrinha que se vem desenrolando entre as composições de Davi Nasser-João Roberto Kelly e Zé Kéti-Pereira Matos. Embora os desmentidos, a guerrinha existe e foge do terreno musical para acobertar outros interêsses. Em louvor das coisas justas, interêsses mesquinhos.

A TV-Globo, por exemplo, está divulgando, em todos os seus intervalos, a marcha-rancho de Zé Kéti e Pereira Matos, quando o lógico seria fazê-lo com a "Linda Mascarada", cuja música é de João Roberto Kelly, contratado de casa. Mas o parceiro do Kelly é Davi Nasser, ocupante de alto cargo nas Associadas. E para se atingir Davi Nasser, sacrifica-se o João Roberto Kelly.

Davi Nasser, por sua vez reage. Dispondo de dezenas de emissoras de rádio e de televisão, segundo se informa, teria ordenado à tôdas a divulgação maciça da "Linda Mascarada", no uso de um direito líquido e certo, que a recíproca é verdadeira. Guerra é guerra.

Não bastassem os quadrilheiros do sucesso prefabricado, eis que os homens se digladiam numa luta sem qualquer grandeza, fazendo de composições carnavalescas pretexto de picuinhas torpes.

A Secretaria de Turismo tirou o corpo fora. Despertou pelo lado mais fácil, alijando as marchas-rancho do concurso. E as duas melhores músicas dêste Carnaval, ambas no mesmo nível de boa qualidade, não renderão prêmio aos seus autores. O que é erradíssimo.

COUVERT

Incrível mas verdadeiro: os hotéis da Avenida Atlântica, inclusive o Copacabana Palace, se recusaram a colaborar com confete e serpentina para a festa carnavalesca de sábado próximo, que está sendo organizada pelo Sr. Abraham Medina. xxx "Canecão" é o nome de uma grande cervejaria que vai surgir ao lado da Associação dos Servidores Civis do Brasil. xxx Mais um quadro de *strip-tease* foi incluído no espetáculo do Fred's. Quem tira a roupa é a alemã Angélique. xxx Consuelo Leandro, radicada em São Paulo, poderá voltar ao Rio em julho dêste ano, para participar de um *show* ao lado de Wilson Simonal. xxx Inaugurada na Barra da Tijuca (Av. Sernambetiba, 850), a Cantina Tarantela, de Elio Siniscalchi. xxx Um grupo de jornalistas vai lançar "Sambarama", publicação dedicada exclusivamente ao Carnaval e com textos em *inglês*, espanhol e português. xxx Será em benefício da Sociedade de Auxílios Psicoterápicos a estréia de "Rasto Atrás", a peça premiada de Jorge Andrade. xxx Rubem de Araújo Júnior, o melhor aluno do Conservatório Nacional de Teatro, obteve como prêmio uma bôlsa de estudos da Universidade da Geórgia. xxx Prossegue no Teatro Santa Rosa o êxito de "O Homem do Princípio ao Fim", com um desempenho magistral de Fernanda Montenegro, esta senhora atriz.xxx Jacó do Bandolim será a grande atração do próximo show do Zum-Zum. xxx O cantor Gasolina teve o seu contrato renovado com o Gaslight Club, devendo atuar até sexta-feira da próxima semana. xxx Jaime Barcelos, Camila Amado, Milton Carneiro e Aldo de Maio formam o elenco que inaugurará o Miniteatro, com o espetáculo "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta".

SLIDES

Vossa Paternidade, Procópio Ferreira, em "As Minas de Prata", mais parece um velho mandarim. Reparem. xxx Quinta-feira, às dezoito horas, no Restaurante La Bella Italia, vai haver encontro da nova Rádio Mundial com a imprensa, quando Reinaldo Jardim exporá os planos que tem para a emissora. xxx Transferida para o dia dez de fevereiro a estréia de Flávio Cavalcanti na TV-Tupi. xxx Quem também vai para o Canal Seis, depois do Carnaval, é José Vasconcelos. xxx O passarinho está cantando: a Rádio São Paulo foi vendida e o CONTEL só permitiu a transação porque, segundo se alegou, o dinheiro seria para pagar ao pessoal da TV-Rio, cujos salários estão atrasados há vários meses. O diabo — continua o passarinho — é que o dinheiro ainda não chegou lá no Pôsto Seis, tá?

Sérgio Brito e Fernanda Montenegro em "O Homem do Princípio ao Fim"

ESPETÁCULOS

Isabel Câmara

CINEMA

Arte Macabra

Desde ontem o cinema Paissandu e a Cinemateca do Museu de Arte Moderna estão apresentando uma série de filmes que foi intitulada: Introdução ao Macabro. Este ciclo, de oito filmes, foi organizado em colaboração com o grupo Cripta (Centro de Estudos do Fantástico nas Artes). É o seguinte o programa fixado até o dia 29:

Hoje — VAMPIRO (Vampyr, ou l'Etrange Aventure de David Gray), de Karl Dreyer — Dinamarca, vtcs (Horário — 22 hrs.).

Dia 25 — OS MONSTROS DA MORGUE SINISTRA (The Flesh and the Fiends), de John Gilling — 1960/Gran Bretanha. (22 hrs.).

Dia 26 — A MALDIÇÃO DO DEMONIO (La Maschera del Demonio), de Mário Bava — Italiano — 1962 (22 hrs.).

Dia 27 — ROSAS DE SANGUE (... Et Mourir de Plaisir), de Roger Vadim — Francês, 1960 (Horário — 18,30 — 20,30 — 22,30).

Dia 28 — OS INOCENTES (The Innocents), de Jack Clayton — Gran Bretanha — 1962 (Horário — 20 e 22 hrs.).

Dia 29 — OS VAMPIROS (I Vampiri), de Ricardo Freda, Italiano — 1958. (22 hrs.).

Desde às 14 horas os ingressos poderão ser adquiridos na bilheteria do cinema Paissandu.

E prosseguindo a temporada Maison de France, a Cinemateca do MAM vai apresentar hoje, em sessão única às 18,30 o clássico de Victor Sjostrom, O VENTO (The Wind), realizado em 1928. A entrada é franca para os sócios do Museu. Os que não forem sócios pagarão uma taxa de mil cruzeiros.

TEATRO

Mini-roteiro

Semana passada bastante calma em matéria de teatro, a que se iniciou também não está prometendo grandes estréias, que ficam para depois do carnaval. Mas vejamos o que anda acontecendo pelos teatros: A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS, de Bertold Brecht. Teve estréia para a crítica na quinta-feira. JS ainda não viu, mas é fato importante a apresentação desta peça que tem como diretor José Renato. A música é de Kurt Weill com arranjos de Geni Marcondes, e os intérpretes: Dulcina, Osvaldo Loureiro, Marília Pêra, Fregolente, Nádia Maria e outros. (Sala Cecília Meireles — Lapa).

OS PAIS ABSTRATOS, de Pedro Bloch, direção de João Bethencourt. Problemas entre pais e filhos modernos. Com Glauce Rocha, Jorge Dória, Darlene Glória e outros. (Teatro Serrador).

PEQUENOS BURGUESES, de Máximo Gorki. Direção de José Celso Martinez. Reapresentação que terminará no dia 29 de janeiro. Com Eugênio Kusnet, Luis Linhares Renato Borghi e outros. (**Teatro Maison de France**).

O HOMEM DO PRINCIPIO AO FIM, coletânea de textos organizada por Millor Fernandes. Direção de Fernando Tôrres. Espetáculo em reapresentação de ótima qualidade. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Tôrres. (**Teatro Santa Rosa**).

PINDURA SAIA, musical dirigido por Graça Melo que já fêz sucesso em São Paulo, Pôrto Alegre e Buenos Aires com o nome de Favela dos Meus Amôres. Grande elenco com sambistas, escolas, etc. Entre outros fazem parte do elenco — Teresa Amayo, Milton Morais, Irene Ravache, Graça Melo. (**Teatro República**).

TELEVISÃO

De Magníficos

E, meus filhos (com as devidas vênias), já não está aqui quem falava. Foi para Caçapava. Porque já acabou de ser provado que em terra de cego quem tem um ôlho é mesmo um solene imbecil. "Tá na cara que em terra de ninguém ver, não tem nada de surgir um zé qualquer ou uma maria da vió Filismina prá querer consertar. Em terra de cego tem de agüentar quem chegar por lá e pronto! Senão ou morre apedrejado ou queimado na fogueira feito mandingueiro, bruxo, mula-sem-cabeça. Essa quantidade de palavras tem sua finalidade também. Mesmo que tenha gente que não consiga passar das duas primeiras frases. Mas que dói, dói. E a razão da dor é a seguinte — dia 25, em baita solenidade vão ser entregues os prêmios para os Magníficos do Rádio e da TV de 1966 — A festa vai ser palaciana, com autoridades e tudo mais...

Mas a dor verdadeira, essa que não tem saída e nem esperança (porque quando a esperança chegar eu, por certo, estarei beirando a casa dos 350 e esta portinha ninguém atravessa) é que exatamente os mais execráveis (se o têrmo é forte azar do têrmo) serão os condecorados. Assim por exemplo — Abelardo Chacrinha, o abominável, foi considerado Pioneiro-Veterano Magnífico 66; Derci Gonçalves, uma das 15 personalidades Magníficas de 66 por filantropia e assistência social; Emilinha Borba idem, por simpatia e popularidade; Angelita Martinez idem, por carnaval carioca. E tem mais, entre os 10 Programas Magníficos Radiojornalismo constam — Alziro Zarur — Campanha da Boa Vontade, (e ainda dão prêmio a quem explora a crença do povo) e Ibrahim Sued como repórter social.

Bem, depois dêsses augustos citados (tem mais, mas êstes são os piores) eu não tenho mais nada a dizer. Quem quiser que atire a primeira laje de concreto armado.

ROTEIRO

Bruni-Flamengo, Ópera, Rio, Bruni-Copacabana, Caruso-Copacabana, Paris-Palace, Bruni-Ipanema, Royal, Alvorada, Festival, Rio Branco, Kelli, Rivoli, Regência, Alfa, Bruni-Botafogo, Marrocos, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, São Pedro, Melo, Paraíso, Matilde, São Bento, Santa Rosa, Imperator (Méier), Rio Palace, São João (Meriti) — CARNAVAL BARRA LIMPA, de J. B. Tanko. Parece incrível, mas é a dura verdade. Quando se trata de uma chanchada não há um cinema do Rio que deixe de apresentá-la. Pode ser que presta, mas eu não acredito. Costinha e o Chacrinha estão juntos, mais Rossana Ghessa, Carlos Eduardo Dolabela, Georgia Quental e as balzaqueanas Emilinha e Marlene. Mais miríades de outras gentes também. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).

São Luiz — Santa Alice — COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES, com Audrey Hepburn e Peter O'Toole. Um falsificador de obras de arte provoca o encontro de paisagens, lugares sofisticados, e um policial engraçado. (São Luiz — 14 — 16.30 — 19 — 21.30. Santa Alice — 14.30 — 16.45 — 19 — 21.15. Cens. Livre)

Leblon, Rex, Tijuca — SPARTACUS E OS 10 GLADIADORES — Com Dan Vadis e Helga Line. Não pecisamos apresentar. Trata-se de mais um sôbre a pobre Roma. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Coral, Britânia — A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL, de Jan Kadar e Elmar Klos. Com Ida Kaminska e Josef Kroner. Filme de ótima qualidade, foi devidamente aplaudido pelo coelhinho JS. Está em quinta semana. (Horário especial).

Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier — MASSACRE TRAIÇOEIRO, de William Witney. Com John Payne, Rod Cameron, Faith Domergue. Western contando lutas entre brancos e índios (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Capitólio, Miramar, Américas — A HISTÓRIA DE ELZA, com Virginia McKenna, Bill Travers. Já em 2.ª semana de exibição. Conta a história de uma leoa adotada por um casal. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. livre).

Scala — ESSES NOSSOS MARIDOS — Três episódios sôbre a função do casamento. Comédia medíocre em coprodução franco-italiana. Com Alberto Sordi, Ugo Tognazzi, Jean Claude Brialy, Michèle Mercier. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Flórida, Bruni-Saenz Peña, Rosário — MARY POPINS. Fantasia que tem o sêlo de Walt Disney e serve para as crianças principalmente. Com Julie Andrews e Dick Van Dyke. (14 — 16 — 19 e 22 h. Cens livre).

Plaza, Roxi, Olinda, Mascote — AVENTURAS NA COSTA DO MARFIM, com o veterano Jean Marais e Liselote Pulver. Um filme que vai contar a façanha de um diplomata e uma caçadora que vão até a selva. Qual não sei. (Horário especial). Cens. 14 anos).

Ricamar — SAMMY, O AVENTUREIRO DOS SETE MARES. Aventuras de um golfinho e um menino. Serve para divertir as crianças. Walt Disney é marca no filme. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,10. Cens. livre).

COELHINHO Aplaude

O festival que está sendo apresentado nesta semana pela Cinemateca do do MAM e pela Cripta, Centro de Estudos do Fantástico nas Artes, No cinema Paissandu, desde ontem, estão desfilando os melhores filmes de terror. Isso é ótimo de vez em quando. O Vampiro de Dreyer, e os Inocentes de Jack Clayton são os mais recomendados. Atenção aos horários e pronto. É ver o melhor em matéria de mêdo.

Reinoso é terceiro na Itália

Turim (AP-JS) — O ginete brasileiro Reinoso Fernandes classificou-se em terceiro lugar, no Concurso Eqüestre Internacional de Turim, pelo prêmio Carpano, o qual foi conquistado pelo cavaleiro italiano Graziano Mancinello, sôbre o dorso de "Peter Patter", terminando o percurso com o tempo de 1m34/10, com 28 pontos ganhos. Reinoso montou o animal "Baronet", cobrindo o percurso em 1 minuto, com 26 pontos.

O segundo lugar coube à amazona Laura Zanuso, da Itália, que, sôbre o dorso do animal "Gella", completou o percurso como tempo de 1m38s4/10, somando 27 pontos, enquanto o ginete Nélson Pessoa, do Brasil, classificou-se em décimo lugar, com tempo de 1m36s1/10, totalizando 34 pontos ganhos, montando o animal "Montgomery".

Equilibrado o campo da Prova Especial

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

A introdução do **starting-gate** elétrico nas corridas da Gávea é coisa já acertada. Todavia, neste ponto, Cidade Jardim não ficará atrás, pois também a diretoria do Jockey Clube de São Paulo providenciou para que a mesma Companhia australiana que virá montar o aparelho da Gávea irá fazer também a montagem de igual partidor no hipódromo bandeirante. Provàvelmente, por ocasião da realização do Grande Prêmio São Paulo, já se dará a inauguração do starting-gate elétrico em Cidade Jardim, antecipando-se assim à Gávea, que aguardaria a festa do Grande Prêmio Brasil para instroduzir êste sistema de partida, há muito tempo já usado nos principais centros turfísticos do mundo.

O proprietário e criador, Osmar Fernandes Lage, adquiriu do Haras São José e Expedictus, dois produtos da nova geração, para esta temporada. Um potro e uma potranca foram compradas pelo "Vovô", chamando-se Irado o potro e Itaituba a potranca, aquele é um filho de Fastener e esta descende de Aragon.

A Comissão do Hipódromo do Jockey Clube Ipiranga fêz uma notificação aos interessados, dizendo que para efeito de enturmação, não serão computados os prêmios ganhos pelos parelheiros, em tôdas as carreiras realizadas em Magé. Desta relação fica excluído apenas, o cavalo Nagib que é na verdade o craque do Hipódromo Peixoto de Castro, estando invicto.

Com vários hipódromos satélites necessitando de animais para a formação de seus programaas, bem que o Jockey Clube Brasileiro poderia aumentar o número de páreos compulsórios. Com esta medida ajudaria as outras sociedades que carecem bastante de ajuda, não pròpriamente financeira, mas sim com a doação de animais.

Igualmente ao J. R. Olguim, também o jóquei Geraldo Almeida não foi feliz em sua vinda à Gávea sem tentar a vitória. Todavia, Geraldinho ainda conseguiu obter um bom segundo lugar montando o Lombardo na Prova Especial, faturando alguma coisa. O J. R. Olguim não fêz mais do que dois oitavo lugares atuando na reunião de sábado.

Como sucedeu na temporada passada, a programação clássica poderá começar com páreos na pista de areia. A Comissão Técnica, que vai se reunir para elaborar a programação clássica do Jockey Clube Brasileiro, para o ano de 1967, deverá programar clássicos em março sòmente para a pista de areia, tendo em conta o provável reparo do tapête verde. Todavia, poderão ser organizadas provas clássicas para a distância sòmente de 1.000 metros. e

Manuel Silva vem montar quinta-feira na Gávea. O bridão que está atuando em Cidade Jardim será o jóquei do cavalo Crispin, inscrito no terceiro páreo e que na última foi dirigido pelo mano "Becão". Parece que o ex-líder da Gávea, está propenso a voltar. Não podemos afirmar isso mas onde existe "fumaça existe fogo". As coisas não têm andado boas para o correto profissional em São Paulo. Ficou doente, rescindiu o contrato com o stud que o contratou e as vitórias têm sido poucas. Assim não será surpresa que "Bequinho" volte para o turfe que o lançou e consagrou. Aqui tem ambiente, monta maior número de animais e a sorte nunca o deixou.

Vindo para a Gávea, Bequinho começará logo a vencer.

No freio de Oraci o grandalhão Mechant corre o que sabe. Volta domingo e vai confirmar

Nôvo encontro entre Mechant e Lombardo na Prova Especial programada para a corrida de domingo é a atração desta semana na Gávea. O filho de Dernah agora concede um quilo a Lombardo. Biazon volta e com chance, muito embora vá com 63 quilos. Correrá em parelha com Djago. Rangpur e Salamalec apresentam-se como bons azares.

Será em 1.900 metros a Prova Especial e terá a dotação de Cr$ 1.600.000, na areia, onde todos os competidores rendem mais.

Deve confirmar

A vitória de Mechant foi das mais fáceis. Corrido como gosta pelo freio Oraci Cardoso, o filho de Dernah já nos últimos 800 metros mostrava que dominaria o ponteiro Lombardo quando quisesse e isso aconteceu 400 metros depois, quando Oraci resolveu decidir a carreira, dando rédeas ao cavalo e êste desprendeu-se fàcilmente para vencer em cantea.

Diante tão fácil vitória é de se prever que domingo, volte Mechant a vencer, tal a facilidade como venceu.

Melhor corrida

Lombardo reapareceu e, conforme informamos, veio preparado para uma grande atuação. Não corria desde outubro, quando havia reaparecido e fechado a raia. Assim, com a corrida de domingo, deve ter o filho de Loretta atingido sua melhor forma e se isso aconteceu, suas possibilidades são maiores, já que em Cidade Jardim corria em turma melhor e mesmo, antes de sentir, vinha de três vitórias consecutivas. Deve-se assim esperar melhor corrida de Lombardo.

Pêso alto

Biazon aparece como "top weight" da prova. O filho de Astrólogo é muito corredor e já venceu com 61 quilos, em Cidade Jardim, adversários melhores do que êstes que irá enfrentar. Está aos cuidados de Alcides Morales, treinador que sabe manter seus animais em forma e como vem de bonita vitória na milha, quando derrotou Massari e Rangpur, correndo de trás e atropelando violentamente nos últimos 400 metros, pode e deve figurar com destaque, sendo mesmo possível que derrote os adversários, já que tem classe para isso e os 63 quilos que lhe tocou na distribuição de pêso não serão obstáculo.

Em parelha com o filho de Astrólogo, correrá Djago, um cavalo bom corredor, mas difícil de ser dirigido. Se fôr corrido na frente, terá de decidir o páreo antes da entrada da reta, pois quando o adversário encosta no filho de Salomão, êste nega-se a correr e quando corre para atropelar, na reta seu pilôto tem de levá-lo para fora, como aconteceu, aliás, no último domingo. Vai correr bem e será um bom refôrço à Biazon, mas sua chance estará condicionada à forma como seu jóquei o correr.

Rangpur e Salamalec

Correndo pela primeira vez fora da sua turma, Rangpur mostrou no páreo vencido por Biazon, na distância de 1.500 metros, que bem levado poderá figurar com destaque e até mesmo vencer, dependendo do fator pista. Na raia pesada, Rangpur corre uma enormidade e os adversários rendem menos. Essa será a grande chance que terá o cavalo do treinador Artur de Araújo.

Já Salamalec, que ostenta boas condições, vai ao páreo com bastante possibilidades, isto porque, o defensor do Stud Agrosa, corre muito quando reaparece e como vem de um descanso, pois não é apresentado desde o último sábado de dezembro, quando correu o G. P. "José Carlos de Figueiredo", pode no final estar presente à luta pela vitória.

VAI SER CURADO

José Salustiano da Silva disse à reportagem que o potro Infinito vai ser afastado para tratamento. Depois da última corrida, quando secundou Mujalo, o filho de Dragon Blanc apareceu com um joelho bastante inflamado e como o mal não regrediu, depois do tratamento que lhe foi fei feito, consultou o proprietário de Infinito, aconselhando-o a permitir que fôsse o potro queimado dos joelhos, embora o mal esteja localizado sòmente num. "Espero curar Infinito de vez, como já fiz com inúmeros outros animais. Assim ,quando voltar a correr o fará na melhor forma possível e poderá vencer os páreos que normalmente venceria se estivesse correndo são. Tinha esperanças de conseguiu regredir o mal, com tratamento de massagens e outros medicamentos, mas isso não foi possível. Não irá correr o clássico inaugural, mas espero apresentá-lo em abril, firme e pronto para vencer, pois posso assegurar que Infinito é muito corredor e dará muitas alegrias ao Diretor Edgar Pereira Braga, proprietário do filho de Dragon Blanc".

Quem não gostou da notícia foi o jóquei Mauro Andrade, pois esperava vencer o GP Remonta e Veterinária do Exército com Infinito, pois segundo nos declarou na estréia do potro, considerava o filho de Dragon Blanc excelente corredor e com uma campanha boa pela frente.

Aprendiz J. Paiva foi fortemente acusado

Quase todos os jóqueis que montaram no páreo vencido por Cartila, investiram contra o aprendiz J. Paiva que quase os derrubou na partida.

Quinta-feira

1º Páreo — L. Corrêa (Champe) declarou que, na reta final, Darlene (F. Menezes) corria em ziguezague na sua frente, tirando-lhe a chance de melhor carreira.

4º Páreo — J. Borja (Badajoz) declarou que, na partida, sofreu um pequeno atraso e, na reta final, quando tentava passar por dentro, foi impedido por Cameu (O. F. Silva) que foi para dentro, perdendo a chance de melhor colocação. F. Pereira Filho (Zareto) declarou que seu cavalo, por estar sem a rosca do lado esquerdo, procurava atirar-se para dentro, mas com o chicote, ia corrigindo-o. P. Alves (Ocegrande) declarou que, ao virar a reta final, F. Pereira F.º (Zareto) foi para fora, obrigando-o a levantar e, no final da carreira, o mesmo competidor começou a correr para dentro em cima de sua montada, que perdia chance melhor.

7º Páreo — A. V. Neto (treinador de Homem) declarou que seu pensionista, vindo de boa atuação e tendo aprontado muito bem os 1000 metros em 64", deveria chegar melhor colocado.

8º Páreo — F. Menezes (Paquera) declarou que na entrada da Vaqueta, N. Lima (Armadilha) foi para dentro, obrigando-o a parar.

Sábado

1º Páreo — O. F. Silva (Maria Cambalhota) declarou que, na partida, Flora Alixia (J. Paiva) foi para dentro, obrigando-a a levantar, pois corta-lhe a luz. J. Borja (Ferris) declarou que, na partida, Flora Alixia (J. Paiva) foi para fora e depois para dentro, no que foi obrigado a levantar. A. Santos (Espátula) declarou que, logo após a partida, Flora Alixia (J. Paiva) foi de golpe para dentro, tendo de levantar para não cair. J. Pinto (Estinga) declarou que, na partida, por estar mal pisada, no pulo, foi algo para dentro, mas foi prontamente corrigida.

Domingo

2.º Páreo — J. Borja (Fessônia) declarou que, 100 metros após a partida, uma competidora não identificada, foi de golpe para dentro, prejudicando-o e obrigando-o a fazê-lo aos poucos às adversárias de dentro. A. Santos (Fides) declarou que, 100 metros após a partida, competidoras correram para dentro violentamente, quase o derrubando. J. Machado (Fairy Flower) declarou que, 100 metros após a partida, Cavada (R. Carmo) foi violentamente para dentro, empressando sua montada com as demais. R. Carmo (Cavada) declarou que, 100 metros após a partida, sua pilotada foi de golpe para dentro, porém tinha um corpo livre, tendo corrido para dentro, porque as rédeas estavam muito suadas.

3.º Páreo — P. Alves (Egis) declarou que, na reta final, seu conduzido sofreu forte hemorragia. O. Cardoso (Escurinho) declarou que seu pilotado, nos 150 metros finais, foi acometido de hemorragia.

5.º Páreo — J. Brizola (Ameline) declarou que, na altura dos 800 metros finais, Fair Storm (J. Silva) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar, não podendo obter melhor colocação.

9.º Páreo — A. Ricardo (Vergel) declarou que, na partida, Altá (C. R. Carvalho) apesar de ser corrigida, foi para fora, prejudicando-o. J. Ramos (Guis) declarou que, na curva, Altá (C. R. Carvalho) foi de golpe para dentro, empressando-o de encontro a Kirinéia (A. Ramos). A. Ramos (Kirinéia) declarou que na partida, sua montada se assustou com o Starting Gate e, na curva, Altá (C. R. Carvalho) foi levando Guis (J. Ramos) de encontro à cêrca. O. F. Silva (Miss Seival) declarou que, na reta final, Altá (C. R. Carvalho) abria sua pilotada.

Ocar-Way aliviado em 4 quilos deve vencer

Os responsáveis por Ocar-Way resolveram atender ao pedido de Oraci Cardoso, dando a montaria de Ocar-Way ao aprendiz A. Fernandes, que descarrega 4 quilos. Com 55 quilos o filho de Farinelli deve vencer o 6.º páreo da noturna de quinta-feira.

Quinta-feira

1.º Páreo — às 20h — 1.500 metros — Cr$ 1 milhão — (Compulsório)

1—1 Mancha, A. Hodecker * 57
2 H. Kid, J. P. F.º ... * 57
2—3 Paranal, O. F. Silva * 57
4 Cameu, C. R. Carv. * 57
3—5 O. Paulien, R. Penido * 57
6 Chetean, N. corre .. 3 57
4—7 Hajibo, L. Carvalho . 2 57
8 Pertinaz, A. Santos . 1 56

2.º Páreo — às 20h30m — 1.200 metros — Cr$ 1.100 mil
1—1 Estape, J. B. Paul . * 56
2 Stand-Pipe, J. P. F.º 5 55
2—3 G. Branca, F. Men. . 2 57
4 Fingard, A. Ramos . * 58
3—5 Espantalho, J. Borja * 55
6 Odeto, C. A. Sousa . 4 55
4—7 Corichaflú, L. Alves . 1 57
8 Libério, B. Alves . . 3 56

3.º Páreo — às 21h — 1.500 metros — Cr$ 1.800 mil - (Prova Especial)
1—1 Vanuta, A. Santos . 2 55
2—2 Tronão, J. Dila . . . * 58
3—3 Fronton, O. Cardoso . 1 58
4—4 Gerânio, F. Per. F.º * 54
5 Drive-In, H. Vasco, . * 57

4.º Páreo — às 21h30m — 1.200 metros — Cr$ 800 mil
1—1 Crispim, M. Silva . 5 55
2 [illegible], I. Oliveira . 7 54
2—3 D. Ilka, J. Dinis . . * 55
" Aremacho, J. Brizola 5 55
4 Aslpaune, J. R. Olg. 3 53
3—5 Ebandi, O. [illegible] . * 53
6 [illegible], J. Tinoco 2 56
7 [illegible], F. [illegible] * 55
4—8 [illegible], L. [illegible] * 55
" [illegible] . . N. [illegible] 4 56
" Armadilha, N. Carmo 1 53

5.º Páreo — às 22h — 1.500 metros — Cr$ 800 mil
1—1 Riso, J. Brizola . . . . * 56
2 Girolux, J. Borja . . . 1 55
2—3 Pimentinha, J. Torres * 56
4 Florasinha, J. Tin. . . * 58
3—5 Quebrado, S. M. Cruz 2 57
6 G. de Paris, D. Neto * 53
4—7 Decretal, A. Santos . 3 57
8 Sans-Mine, J. P. F.º * 56
9 Quintura, N. correa . 4 53

6.º Páreo — às 22h35m — 1.300 metros — Cr$ 800 mil — (Betting)
1—1 Pianista, A. Ricardo . * 59
2 Arapova, O. F. Silva 2 53
3 Lisca, J. Tinoco . . . * 49
2—4 Ocar-Way, A. Fern. . * 59
5 Anyelita, R. Carmo . 3 55
6 Fundhudria, L. Rob. 1 53
3—7 Zareto, F. Per. F.º * 55
8 Mosquetolm, I. Oliv. * 52
9 Ougajala, L. Correia . * 55
4—10 M. Orion, S. Cruz . * 57
11 Sovidente, J. Brizola * 51
12 Barbeita, A. Santos . 4 50

7.º Páreo — às 23h10m — 1.200 metros — Cr$ 800 mil — (Betting)
1—1 Majené, J. Borja . . * 52
2 Dentela, M. Alves . . * 53
2—3 Ocuro, A. M. Cam. . * 57
4 Altião, L. Santos . . . . * 53
3—5 Galardão, J. Torres . * 58
6 S. Boy, S. M. Cruz . 1 54
4—7 Hemiciclo, J. Ramos 3 57
8 J. Bond, H. Henrique * 57
" Ká-Vá, A. Ramos . . . 2 53

8.º Páreo — às 23h45m — 1.000 metros — Cr$ 1.000 mil — (Betting)
1—1 M. Mesmabi, J. Or. * 56
" Mamã, F. Menezes . * 58
2 T. Mo-Not, J. Ramos 4 58
2—3 Tabuleal, N. Carmo . 3 58
4 C. Dias, L. Correia . 7 55
5 Ilanga, J. Torres . . . * 55
3—6 Helen, S. M. Cruz . * 56
7 O. Espinon, N. corre 3 56
8 O. Della, L. Roberto * 50
9 M. Elliove, A. Fern. . 3 56
4—10 A-El-Jabal, J. Dila . 5 56
11 Previdente, A. Ro . . * 56
12 Ocambio, H. Neto . * 56
13 Bapo, O. Ricardo . . 1 55

Atração em São Paulo é o "25 de Janeiro"

Amanhã, em Cidade Jardim, será disputado o clássico "25 de Janeiro". Éguas de 4 anos e mais idade, de qualquer país, vão disputar na pista de grama e na distância de 2.000 metros um prêmio de Cr$ 4.000.000.

L'Ensorceleuse e Jundiá formam uma parelha forte, sendo a francesa L'Ensorceleuse, uma defensora do Haras Cuiabá a aparente fôrça do clássico. Vous Voillá, na pista macia ou pesada, tem muitas possibilidades. Jasnette vem de derrotar Vindobona e L'Ensorceleuse e seguiu bem. A égua treinada por Oswaldo Ullôa tem progredido muito nas últimas semanas e em seu dorso estará Enrique Araya, jóquei chileno que é a nova "vedeta" de Cidade Jardim. Estrêla Divertida.

Parelha forte

A defensora do Haras Cuiabá, L'Ensorceleuse, vem de perder para Jasnete e Vindobona, numa corrida que não convenceu, pois a vencedora chegou à sua frente inúmeros corpos, coisa que para muitos não seria possível, se L'ensorceleuse estivesse na plenitude de de sua forma.

Assim, amanhã, terá oportunidade de readquirir a supremacia, pois vai ser apresentada pelo treinador J. B. Gonçalves nas melhores condições possíveis. Leva ainda o refôrço de Jundiá, uma filha de Manguari e Gargalhada, que vem de dois segundos nesta turma e vai correr na grama macia, pista onde seu rendimento melhora muito. L'Ensorceleuse e Jundiá, formam uma parelha de respeito.

Vous Voillá

Outra égua que apresentou melhoras em sua forma e vem mesmo de vencer em 2.000 metros, na grama macia, quando derrotou Murta, Miça, Pintura e outras, é a nacional Vous Voillá, uma útil defensora do Stud Timoneiro. A filha de Nocour e Noctambule está sendo apontada como uma das favoritas.

Progrediu muito

Jasnette mostrou progressos. A filha de Prince Taj na última corrida venceu com facilidade, dando verdadeiro "show", pois nunca se apercebeu das adversárias. Osvaldo Ullôa vai apresentá-la nas mesmas condições e em seu dorso estará Enrique Araya, jóquei que veio do Chile, sendo atualmente a "vedette" tais as demonstrações que tem dado nas pistas.

Divertida

No "25 de Janeiro" estréia a égua Divertida, uma das melhores da Gávea e que foi enviada para Cidade Jardim, onde se encontra aos cuidados de Carlos do Carmo Cabral. Sabemos que tem produzido bons exercícios e está muito bem. Vai correr com as melhores de São Paulo, mas tem categoria para figurar com destaque e até ser a vencedora.

Sábado La Francaise corre Prava Especial

A tordilha La Française volta a correr sábado na prova Especial, destinada a éguas, na distância de 1.400 metros e com a dotação de Cr$ 1.600 mil. A filha de Dernah trabalhou bem e as adversárias estão dentro das suas possibilidades.

Sábado

1) — 1.500 — Cr$ 1.100 mil — Marocas 53, Rolanda 53, Benonita 58, Cambroeira 55, Twist 56, Majô 58 e Envy 58.

2) — 2.100 — Cr$ 960 mil — Aventureiro 51, Alfredo 52, Judex 51, Jahuense 59, Fiel 53 e London Tower 50

3) — 1.000 — Cr$ 1.100 mil — Egmont 55, Hai-Tuto 54, Espadachim 55, Raure 55, Escurinho 58, Kongolo 56, Arteira 52, Ardenza 53, Deléu 56 e Ulster 55.

4 — 1.000 — Cr$ 1.600 mil — Gorino 56, Armorial 56, Chaplin 56, Artizan 56, Querosene 56, Penógrafo 56, Dunhill 56, João Ternura 56 e Dr. Didi 56.

5) — Prova Especial — 1.400 — Cr$ 1.600 mil — Elora 52, Lutine 52, Prima Donna 54, Carreira 54, Jaguaretê 52, Fontanella 52 e La Française 54.

6) — 1.200 — Cr$ 1.300 — Fair Boy 57, Lord Byron 57, Maipu 57, Hippo 53, Matagato 57, Garbosão 57, Empolgante 57, Manfeld 57 e Celso 57.

7) — 1.000 — Cr$ 1.600 mil — Cláudia 56, Groenlândia 56, Prateada 56, Jasama 56, Farplease 56, Angana 56, Pilhada 56, Ainka 56, Geóide 56, Socila 56 e Zumaville 56.

8) — 1.400 — Cr$ 1.600 mil — Quiromante 56, Balúca 56, Vila Izabel 56, Leer 56, Princesita 56, Gueba 56, Glíptica 56, Doce Iracema 56, Geda 56, Que Samba 56, Belingueville 56 e Gironda 56.

9) — 1.200 — Cr$ 1.300 mil — Old Cat 57, Jandinha 57, Quaia 57, Happy Star 57, Trucha 57, Bertie 57, Esquila 57, Arquibela 57, Monteô 57, Diana 57, Cascia 57 e Dolce Farniente 57.

Domingo

1) — 1.000 — Cr$ 2 milhões — Mônaco 55, Urnarino 55, Seccion 55, Coarasul 55, Fair Nino 55, Itararé 55 e Bauia 53.

2) — 1.200 — Cr$ 1.600 mil — Guarujá 56, Gran Mogol 58, Alzon 56, Gambito 56, Guepardo 56, Gállo 56 e Guaxupé 56.

3) — 1.400 — Cr$ 1.300 mil — Carcel 57, Incat 57, Taquari 57, Fouquet 57, Rockmoy 57, Hai-Só 57 e Assuan 57.

4) — 1.600 — Cr$ 1.300 mil — Fair River 52, Jocker 52, Charnot 52, Vestal Boy 52, Monteolimpo 52, Floco 56, Massari 60, Imortal 60 e Krivolo 56.

5) — 1.400 — Cr$ 1.300 mil — Estória 57, Tentation 59, Portela 57, Octava 57, La Tajera 57, Falaise 57, Prallnete 57 e Jocline 57.

6) — 1.900 — Cr$ 1.600 mil — Prova Especial — Rangpur 54, Mechant 56, Salamalec 54, Lombardo 55, Djago 55 e Biazon 63.

7) — 1.000 — Cr$ 1.600 mil — Estância 56, Isbarta 56, Glaude 56, La Sonata 56, Diffah 56, Querubina 56, Happy Climax 56, Guilha 56, Maria Liza 56, Grenade 56 e Actress 56.

8) — 1.400 — Cr$ 1.600 mil — Angico 56, Havana 56, Prometeu 56, Timeu 56, Tapirai 56, Laço 56, Neléu 56, El Zig 56, Rock-Gin e Good Looking 56.

9) — 1.500 — Cr$ 1.100 mil — Lagédio 56, El Glorious 56, Jimba-Loo 56, Orelado 56, Rei de Monial 57, Riley 57, Barquito 56, Enoch 54, Don Otávio 56, Elogio 56, Arnagot 56, Guardi 56 e Estuário 56.

Novamente suspenso F. Pereira Fo. pela C. C.

O bridão Francisco Pereira Filho foi novamente suspenso pela Comissão de Corridas. Jóquel dos mais honestos, que monta sòmente visando obter boas colocações, quando não é possível vencer, "Chiquinho" dificilmente passa um mês sem ser suspenso. Não perdoam nada. Mas isso não o desanima e continuará a ser o mesmo, pois tem boa formação moral.

a) — Notificar os treinadores dos animais Stand-Pipe, Artilheiro, Carapálida, Quioiô, Nagib, Piripiri, Beaurevers, Estinga, Bela Luiza, Maria Cambalhota, Zé Boneco, Birk, Akron, Diamelita e Quassa (indocilidade);

b) — Chamar a atenção do treinador de Panamiá (baldia);

c) — Suspender, por infração do art. 160 do C. de C. (prejudicar os competidores), a partir de 27 do corrente, os seguintes profissionais: Rangel Carmo (Cavada) até 5 de fevereiro próximo, Francisco Pereira Filho (Zareto) até 2 de fevereiro e João Paiva (Flora Alixia) até 29 do corrente;

d) — Multar, por infração do art. 163 do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais: Floriano Menezes (Darlene e Birk) em Cr$ 15.000, José Machado (Fox-Trot), Antônio Ricardo (Happy Princess e Imortal), Oraci Cardoso (Mechant) e Carlos R. Carvalho (Altá) em Cr$ 10.000 e Rangel Carmo (Elmer), Francisco Pereira F.º (Faixa Prêta) e Oriel F. Silva (Caudilho) em Cr$ 5.000;

e) — Multar, por infração do art. 165, do C. de C. (perda de chicote) o jóquei Antônio Ricardo (Lucky) em Cr$ 2.000;

f) — Multar, por infração do art. 165 em seu § único (comunicação inverídica) o aprendiz Oriel F. Silva (Miss Seival) em Cr$ 2.000; e

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 12, 14 e 15 de janeiro de 1967.

Paulo Henrique não acredita em blefe do Vasco com o Fla

MAX MORIER

Foto de DÉCIO TEIXEIRA

Enquanto o Presidente Veiga Brito afirma que o Vasco não lhe fêz proposta e nem vai fazer, Paulo Henrique passou um dia tranqüilo, ontem, ao lado de sua família, visitando um campo de futebol amador em Vila Kosmos, posteriormente, para assistir uma "pelada", esclarecendo que durante os contatos que manteve com o Vice-Presidente Armando Marcial deram-lhe a certeza de que irá, mesmo, para o Vasco.

O supervisor Flávio Costa reafirmou suas palavras num programa de televisão, ao afirmar que o Vasco quer brincar de comprar jogadores, pois lembrou que no ano passado fizeram a mesma coisa com Murilo e, no momento oportuno, nada ficou resolvido, porque a proposta foi de apenas Cr$ 120 milhões, "forçando o Flamengo a gastar mais alguns milhões com a permanência de Murilo e repetiu, depois, com o convite a Tim, o que também forçou o Fluminense a melhorar o contrato do treinador".

Quer sair

Paulo Henrique analisou cuidadosamente a questão de sua transferência. Explicou que gostaria de continuar no Flamengo pelo ponto de vista sentimental, pois dedicou quase tôda uma vida ao clube rubro-negro, mas, pelo aspecto financeiro, não tem outra solução que não seja sua saída do clube.

— Sou um profissional e tenho que preferir o clube que me dá um contrato melhor. Sei que sou um jogador com contrato em vigor no Flamengo, mas a verdade é que o Vasco manifestou interêsse pelo meu concurso e não posso perder a oportunidade, pois sei que o futebol é temerário. Hoje, estou muito bem, valho muito, mas amanhã não sei como estarei — declarou.

Diz Paulo Henrique que é muito grato ao Flamengo, onde começou a jogar aos 15 anos, levado pelo Alceu de Castro, ex-dirigente do Clube rubro-negro e por dois amigos de Quissamã, Jorge e Jair. Esclareceu entretanto, alguns pontos divergentes: negou, por exemplo, que o Flamengo lhe tivesse dado dois apartamentos e um "Itamaraty" para renovar o seu último contrato, como disse um comentarista de TV.

— O Flamengo nunca me deu apartamento — contou Paulo Henrique. — Tudo que eu tenho foi comprado, por mim, com o dinheiro das luvas. O clube pode achar que eu fiz um bom contrato, que inaugurei um nôvo padrão salarial, mas a verdade é que fico com a minha opinião, ou seja, de que eu fiz um contrato normal, como os demais jogadores, que, graças a Deus, chegaram a um certo destaque no cenário do futebol brasileiro: Cr$ 15 milhões de luvas, parcelados, e salários de Cr$ 350 mil, por dois anos.

Vai aguardar

O contrato de Paulo Henrique vai expirar realmente em abril de 68 (mais um ano e três meses, portanto) e o jogador citou exemplos de muitos jogadores que foram transferidos com contratos em vigor.

O seu carro "Aero-Willys 2.600" foi comprado com adiantamento das luvas e dizer que foi dado pelo clube é uma questão apenas de interpretação, pois, frizou o jogador, foi comprado com o dinheiro das luvas.

E explica a história de sua transferência:

— Tudo começou quando o meu procurador, Sr. Juarez, indagou se eu desejaria ingressar no Vasco. Isto, desde o ano passado. Respondi afirmativamente. Depois disso, o meu procurador manteve contato com os dirigentes do Vasco e êles garantiram que estão interessados no meu concurso. Procurei o Sr. Veiga Brito para dar-lhe ciência dos entendimento e êle me autorizou a conversar com os dirigentes do Vasco. Não sei quanto o Vasco da pelo meu passe, mas estou torcendo para que tudo acabe bem e eu possa sair, pois quero deixar o Flamengo bem, sem briga.

Ao aproveitar a manhã ensolarada de domingo para um banho de mar na Praia de Icaraí, em Niterói, Paulo Henrique encontrou-se casualmente com Zizinho, e ambos aproveitaram para um bate-papo informal.

Na oportunidade, segundo o jogador, o técnico Zizinho contou que a sua contratação já foi pedida, por êle, ao Vasco, e que deverá realmente se consumar, porque o clube de São Januário não desistirá, enquanto não obter sucesso.

Paulo Henrique estava acompanhado de sua espôsa, dona Eulina, e dos filhos, na praia, quando encontrou-se com Zizinho e esclareceu ter ido a Niterói para almoçar com o seu procurador, sr. Juarez, que é comissário de Polícia na capital do Estado do Rio.

Contato com bola

Mesmo sendo dia de folga, ontem, Paulo Henrique caminhou alguns minutos para atravessar a avenida Meriti, em Vila Kosmos, para ver uma animada pelada no campo do Vila Jardim da Penha Futebol Clube, um campo pegado a outros dois. Trajava um "short" claro e a camisa azul-claro da CBD.

Preferiu não entrar na "pelada" para não se expor a uma contusão desnecessária e aproveitou para assistir aos seus irmãos atuarem, incentivando-os. Sentou-se por alguns instantes ao lado de dois garotinhos e depois foi rodeado por vários "jogadores" que queriam saber detalhes de sua transferência. Um, torcedor rubro-negro, recriminava-o por desejar sair do Flamengo e êle teve que explicar que gostava muito do Flamengo, mas precisava ajeitar de vez a sua vida.

Irmãos craques

A família de Paulo Henrique é numerosa: doze irmãos ao todo, sendo 9 homens e 3 môças. Quatro irmãos estão em Quissamã, no Estado do Rio, e os demais estão no Rio.

O detalhe curioso é que todos os irmãos jogam bola e são incentivados por Paulo Henrique: Valmir, o mais velho, com 30 anos, é ponta-esquerda e já estêve treinando no Olaria, só não ficando por ter desistido da profissão, ao casar. Roberto é ponta-direita, agora com 25 anos, e jogou no Bonsucesso. Hoje, está no Olaria e se recorda do dia em que teve que enfrentar Paulo Henrique, no Maracanã, e foi marcado duramente por êle. Nessa partida, o Flamengo goleou o Olaria por 5 a 1 e Paulo inaugurou o marcador.

O caçula chama-se Batista, tem 16 anos, e joga no infanto-juvenil do Vasco. Sua posição correta é de meia armador, mas no Vasco concordou em atuar de lateral-direito. O outro, Marcos, foi vice-campeão infanto-juvenil carioca pelo Flamengo e chegou a se transferir para o Vasco, retornando agora à Gávea. É beque-direito titular da equipe de juvenis.

O único dos irmãos que não estava no campo do Vila Jardim da Penha, ontem, é Valcir, de 26 anos, que também é profissional de futebol e, em 63, jogou no Maranhão, pelo Sampaio Corrêa de São Luís, clube pelo qual sagrou-se campeão do Estado. É o único ponta-de-lança da família.

Dona Eulina, sua espôsa, disse que está de acôrdo com a transferência de Paulo Henrique. Torce pelo Flamengo, segundo disse, mas torce mais pelo seu espôso, tanto que se êle se transferir, vai torcer, "é claro", pelo Vasco. Seus filhos, Paulo Henrique Júnior (2 anos) e Sérgio Henrique (8 meses) até usam camisa com escudo do Flamengo.